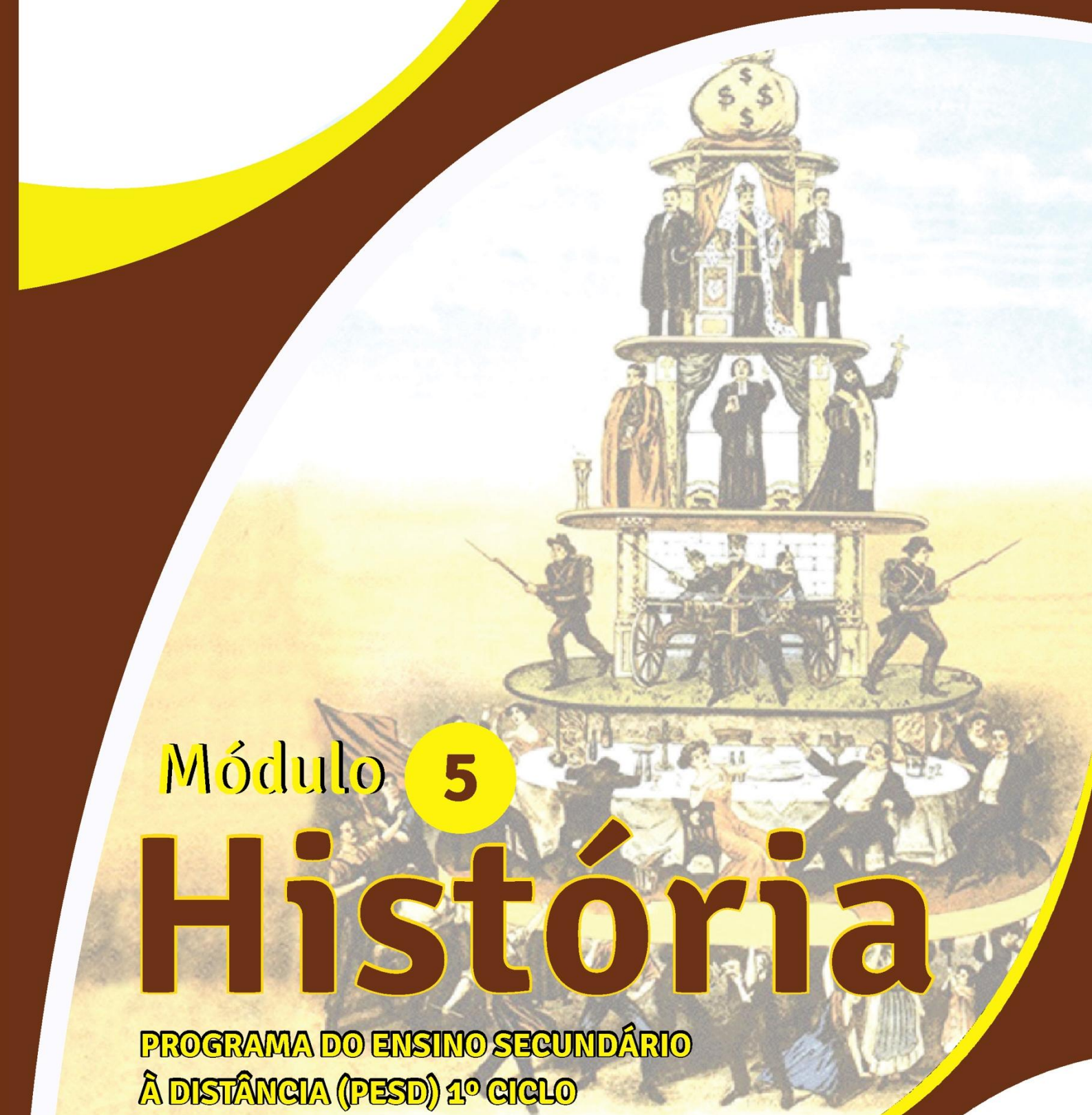
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ABERTA E À DISTÂNCIA - IEDA



Módulo 5

História

PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO
À DISTÂNCIA (PESD) 1º CICLO

PROGRAMA DO ENSINO SECUNDÁRIO À DISTÂNCIA (PESD) 1º CICLO

Módulo 5 de: História

Moçambique

FICHA TÉCNICA

Consultoria

CEMOQE MOCAMBIQUE

Direcção

Manuel José Simbine (Director do IEDA)

Coordenação

Nelson Casimiro Zavale

Belmiro Bento Novele

Elaborador

Maria Viana Raúl

Revisão Instrucional

Nilsa Cherindza

Lina do Rosário

Constância Alda Madime

Dércio Langa

Revisão Científica

José Bambo

Revisão linguística

Fernando Sueia

Maquetização e Ilustração

ElísioBajone

Osvaldo Companhia

Rufus Maculuve

Impressão

CEMOQE, Moçambique

Índice

INTRODUÇÃO AO MÓDULO 7

UNIDADE TEMÁTICA I: AS CONTRADIÇÕES IMPERIALISTAS DOS FINAIS DO SÉCULO XIX ATÉ AO FINAL DA I GUERRA MUNDIAL 10

LIÇÃO Nº 1: O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO E POLÍTICO DOS PRINCIPAIS PAÍSES CAPITALISTAS DOS FINAIS DO SÉCULO XIX AOS PRINCÍPIOS DO SÉCULO XX 12

LIÇÃO Nº 2: A FORMAÇÃO DAS ALIANÇAS E BLOCOS MILITARES E OS PRIMEIROS CONFLITOS ENTRE AS POTÊNCIAS IMPERIALISTAS 21

LIÇÃO Nº 3:O ESTABELECIMENTO DO SISTEMA COLONIAL EM ÁFRICA (1885 ATÉ AO INICIO DA I GUERRA MUNDIAL) 27

LIÇÃO Nº 4: AS FORMAS DE ADMINISTRAÇÃO COLONIAL (DIRECTA E INDIRECTA) E OS TIPOS DE COLÓNIAS 34

LIÇÃO Nº 5: AS FORMAS DE EXPLORAÇÃO ECONÓMICA: O PAPEL DAS COMPANHIAS MONOPOLISTAS 38

LIÇÃO Nº 6: AS CONSEQUÊNCIAS DA OCUPAÇÃO EFECTIVA: PARA EUROPA. 42

LIÇÃO Nº 7: A I GUERRA MUNDIAL (1914-1918): CAUSAS 46

LIÇÃO Nº 8: O DECURSO I GUERRA MUNDIAL: AS FASES DA GUERRA 51

LIÇÃO Nº 9: O ENVOLVIMENTO DOS AFRICANOS NA GUERRA: O PAPEL DOS AFRICANOS 57

LIÇÃO Nº 10: A CONFERÊNCIA DE PARIS E O TRATADO DE VERSALHES 62

LIÇÃO Nº 11: AS CONSEQUÊNCIAS DA 1ª GUERRA MUNDIAL E O SEU SIGNIFICADO 68

UNIDADE TEMÁTICA 2: O MUNDO ENTRE A 1ª E 2ªGUERRA MUNDIAL (1918-1939) .. 77

LIÇÃO Nº 1: A SITUAÇÃO DA RÚSSIA NAS VÉSPERAS DA REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE OUTUBRO DE 191779

LIÇÃO Nº 2: DA REVOLUÇÃO BURGUESA DE FEVEREIRO DE 1917 À REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE OUTUBRO DE 1917. 83

LIÇÃO Nº 4: A CRISE ECONÓMICA MUNDIAL DE 1929-1933 96

LIÇÃO Nº 5: TENTATIVAS DE SUPERAÇÃO DA CRISE (O PAPEL DE ROOSEVELT) 101

LIÇÃO Nº 6: OS REGIMES DITATORIAIS 105

LIÇÃO Nº 7: O ESTADO NOVO DE SALAZAR E A SITUAÇÃO NAS COLÓNIAS PORTUGUESAS: CASO DE MOÇAMBIQUE 114

LIÇÃO Nº 8: AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES NACIONALISTAS EM ÁFRICA E EM MOÇAMBIQUE 117

UNIDADE TEMÁTICA 3: A 2ª GUERRA MUNDIAL (1939-1945) E O MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL 131

LIÇÃO Nº 1: A 2ª GUERRA MUNDIAL (1939-1945) 133

LIÇÃO Nº 2: O INICIO DA GUERRA: DECURSO - FASES 138

LIÇÃO Nº 3: AS FASES DA GUERRA (2ª E 3 FASES) - CONT. 143

LIÇÃO Nº 4: A PARTICIPAÇÃO DA ÁFRICA NA 2ª GUERRA MUNDIAL E AS CONFERÊNCIAS DE IALTA E POTSDAM 150

LIÇÃO Nº 5: A CRIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU) 156

LIÇÃO Nº 6: O MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL (MLN): EXEMPLO DO MLN 161

LIÇÃO Nº 7: AS LUTAS ANTI-COLONIAIS E AS INDEPENDÊNCIAS NA ÁFRICA 165

LIÇÃO Nº1: OS ESTADOS MAIS INDUSTRIALIZADOS APÓS A 2ª GUERRA MUNDIAL - EUA E URSS 183

LIÇÃO Nº 2: AS CONTRADIÇÕES ENTRE O BLOCO SOCIALISTA E O BLOCO CAPITALISTA (A GUERRA FRIA) 187

LIÇÃO Nº3: A DESESTABILIZAÇÃO DE MOÇAMBIQUE PELO REGIME DO APARTHEID NO CONTEXTO DA GUERRA FRIA 197

LIÇÃO Nº 4: A COEXISTÊNCIA PACÍFICA: CONCEITO DE COEXISTÊNCIA PACÍFICA E CARACTERÍSTICAS ... 202

LIÇÃO Nº 5: O MOVIMENTO DOS NÃO-ALINHADOS 207

MENSAGEM DA SUA EXCELÊNCIA MINISTRA DA EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO HUMANO

CARO ALUNO!

Bem-vindo ao Programa do Ensino Secundário à Distância (PESD).

É com grata satisfação que o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano coloca nas suas mãos os materiais de aprendizagem especialmente concebidos e preparados para que você e muitos outros jovens e adultos, com ou sem ocupação profissional, possam prossseguir com os estudos ao nível secundário do Sistema Nacional de Educação, seguindo uma metodologia denominada por "Ensino à Distância".

Com este e outros módulos, pretendemos que você seja capaz de adquirir conhecimentos e habilidades que lhe vão permitir concluir, com sucesso, o Ensino Secundário do 1º Ciclo, que compreende a 8ª, 9ª e 10ª classes, para que possa melhor contribuir para a melhoria da sua vida, da vida da sua família, da sua comunidade e do País. Tendo em conta a abordagem do nosso sistema educativo, orientado para o desenvolvimento de competências, estes módulos visam, no seu todo, o alcance das competências do 1º ciclo, sem distinção da classe.

Ao longo dos módulos, você irá encontrar a descrição do conteúdo de aprendizagem, algumas experiências a realizar tanto em casa como no Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA), bem como actividades e exercícios com vista a poder medir o grau de assimilação dos mesmos.

ESTIMADO ALUNO!

A aprendizagem no Ensino à Distância é realizada individualmente e a ritmo próprio. Pelo que os materiais foram concebidos de modo a que possa estudar e aprender sózinho. Entretanto, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano criou Centros de Apoio e Aprendizagem (CAA) onde, juntamente com seus colegas se deverão encontrar com vários professores do ensino secundário (tutores), para o esclarecimento de dúvidas, discussões sobre a matéria aprendida, realização de trabalhos em grupo e de experiências laboratoriais, bem como da avaliação formal do teu desempenho, designada de Teste de Fim do Módulo (TFM). Portanto, não precisa de ir à escola todos dias, haverá dias e horário a serem indicados para a sua presença no CAA.

Estudar à distância exige o desenvolvimento de uma atitude mais activa no processo de aprendizagem, estimulando em si a necessidade de muita dedicação, boa organização, muita disciplina, criatividade e sobretudo determinação nos estudos.

Por isso, é nossa esperança de que se empenhe com responsabilidade para que possa efectivamente aprender e poder contribuir para um Moçambique Sempre Melhor!

BOM TRABALHO!

Maputo, aos 13 de Dezembro de 2017

CONCEITA ERNESTO XAVIER SORTANE
MINISTRA DA EDUCAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO HUMANO

Av. 24 de Julho 167-Telefone nº21 49 09 98-Fax nº21 49 09 79-Caixa Postal 34-EMAIL: L_ABMINEDH@minedh.gov.mz ou L_mined@mined.gov.mz

mfm

INTRODUÇÃO AO MÓDULO

Bem-vindo ao módulo cinco.

Caro estudante



Está nas suas mãos o Módulo 5 da disciplina de História**.**O Módulo é constituído por quatro unidades temáticasque te permitirão compreender e analisar o desenvolvimento do sistema capitalista na Europa que resultou na formação do sistema imperialista sobre os territórios considerados como menos desenvolvidos, caso da África, Ásia e América Latina, mas os povos deste continente resistiram em defesa da sua soberania e independência, optando alguns pela luta armada e outros pela via pacífica.

O Módulo contempla textos introdutórios, textos de leitura obrigatória; actividades ao longo da lição e no fim da mesma que ajudam na compreensão dos textos e a chave de correcção das actividades que lhe permite verificar se você está a compreender o que está a estudar. Ao receber o módulo, sinta-se como actor que se apropria de um texto para activar a sua inteligência, sensibilidade e emoção.

Eu, na qualidade de elaboradora deste módulo sinto-me honrada em tê-lo como interlocutor(a) em constantes diálogos motivados por um interesse comum, a educação de pessoas para contribuir no desenvolvimento do país.

Seja muito bem-vindo(a)

ESTRUTURA DO MÓDULO

O módulo cinco de História é constituído por quatro (4) unidades temáticas. Cada unidade é constituída por lições e algumas possuem mais lições em relação as outras. Aqui estão as unidades:

Unidade Temática I: As contradições imperialistas dos finais do século XIX até ao final da I Guerra Mundial.

Unidade Temática II: O mundo entre a I e II Guerra Mundial (1918-1939).

Unidade Temática III: A II Guerra Mundial (1939-1945) e o Movimento de Libertação Nacional.

Unidade Temática IV: O mundo entre a confrontação e o desanuviamento.

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM DO MÓDULO

Esperamos que no final deste módulo, você seja capaz de:

- Caracterizar a Europa nos finais do século XIX e princípios do século XX;
- Explicar as contradições entre as principais potências imperialistas que estarão na origem da dominação colonial europeia em África e em particular em Moçambique;
- Avaliar de forma crítica o impacto da 1ª e 2ª Guerra Mundial para o Mundo e para África;
- Analisar o processo de desenvolvimento do nacionalismo africano que vai contribuir para as independências dos países colonizados;
- Analisar a situação do Mundo após a II Guerra Mundial;
- Defender a ideia da resolução de conflitos pela via pacífica para o alcance da paz;
- Utilizar de forma adequada os esquemas, mapas, gravuras relacionadas com os conteúdos do módulo.

ORIENTAÇÕES PARA O ESTUDO

Para o sucesso no estudo do presente módulo, você vai precisar de alguns conselhos que irão orientá-lo no estudo autónomo. A seguir apresentamos alguns conselhos:

1. Caro estudante reserve pelo menos 2 horas por dia/semana para o estudo de cada lição e resolução dos exercícios propostos.

2. Procure um lugar tranquilo que disponha de espaço e iluminação apropriados, pode ser em sua casa, no Centro de Apoio e Aprendizagem (CAA) ou noutro lugar perto da sua casa.

3. Durante a leitura, faça anotações no seu caderno sobre conceitos, fórmulas e outros aspectos importantes sobre o tema em estudo. Aponte também as dúvidas a serem apresentadas aos seus colegas, professor ou tutor por forma a serem esclarecidas.

4. Faça resumo das matérias estudadas.

5. Resolva os exercícios e só consulte a chave de correcção para confirmar as respostas. Caso tenha respostas erradas volte a estudar a lição e resolver novamente os exercícios de forma a aperfeiçoar o seu conhecimento. Só depois de resolver com sucesso os exercícios poderá passar para o estudo da lição seguinte. Repita esse exercício em todas as lições.

Ao longo das lições você vai encontrar figuras (mapas, imagens) que o orientarão na aprendizagem

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao longo de cada lição de uma unidade temática são apresentadas actividades de auto-avaliação, de reflexão e de experiências que o ajudarão a avaliar o seu desempenho e melhorar a sua aprendizagem. No final de cada unidade temática, será apresentado um teste de auto-avaliação, contendo os temas tratados em todas as lições, que tem por objectivo o preparar para a realização da prova. A auto-avaliação é acompanhada de chave de correcção com respostas ou indicação de como deveria responder as perguntas, que você deverá consultar após a sua realização. Caso você acerte acima de 70% das perguntas, consideramos que está apto para fazer a prova com sucesso.

1 UNIDADE TEMÁTICA I: AS CONTRADIÇÕES IMPERIALISTAS DOS FINAIS DO SÉCULO XIX ATÉ AO FINAL DA I GUERRA MUNDIAL

INTRODUÇÃO



Bem-vindo à primeira Unidade temática do módulo cinco.

Caro estudante, a unidade temática I: As contradições imperialistas dos finais do século XIX até ao final da I Guerra Mundial,está dividida em onze (11) lições nomeadamente:

Lição nº 1- O desenvolvimento socioeconómico e político dos principais países capitalistas dos finais do século XIX aos princípios do século XX.

Lição nº 2: A formação das alianças e blocos militares e os primeiros conflitos entre as potências imperialistas.

Lição nº 3: O estabelecimento do sistema colonial em África (de 1885 até ao inicio da I GuerraMundial)

Lição nº 4: As formas de administração colonial (directa e indirecta)

Lição nº 5: As formas de exploração económica: o papel das companhias

Lição nº6: As consequências da ocupação efectiva:

Lição nº 7: A I Guerra Mundial (1914-1918): causas

Lição nº 8: O decurso I Guerra Mundial: as fases da guerra

Lição nº 9: O envolvimento dos africanos na guerra: o papel dos africanos

Lição nº 10: A conferência de Paris e o Tratado de Versalhes

Lição nº 11: As consequências da I Guerra Mundial para a Europa e para África

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE

Ao terminar esta unidade didáctica, você deve ser capaz de:

- Analisar as contradições imperialistas que se desenvolveram nos finais do século XIX até à eclosão da 1ª Guerra Mundial.

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM DA UNIDADE

- Analisa as contradições imperialistas que vão levar à eclosão da 1ª Guerra Mundial.

DURAÇÃO DA UNIDADE

Para o estudo desta unidade temática você vai precisar de 30 horas.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Durante a sua leitura, poderá para além da leitura do seu módulo, aceder aos mapas e imagens para tornar a compreensão da matéria mais eficaz. Atenção, não se esqueça do uso do caderno e esferográfica para fazer a tomada de nota dos aspectos importantes de cada lição.

Feita a distribuição das lições desta unidade temática, é chegado o momento de fazermos o desenvolvimento de cada uma das lições para melhor compreendermos a importância do estudo de cada conteúdo. Para que isso aconteça, precisamos dasua uma especial atenção na leitura aos conteúdos que as seguir serão abordados.

LIÇÃO Nº 1:O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO E POLÍTICO DOS PRINCIPAIS PAÍSES CAPITALISTAS DOS FINAIS DO SÉCULO XIX AOS PRINCÍPIOS DO SÉCULO XX



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Nos finais do século XIX a Europa exercia o seu maior domínio económico a nível mundial dado que o seu desenvolvimento industrial era mais acentuado em relação ao resto do mundo. Foi a partir deste crescimento económico que os países industrialmente desenvolvidos procuram dominar os países menos desenvolvidos.

Nesta lição, vamos primeiro analisar como é que a Europa exercia maior domínio sobre o resto do mundo, mediante alguns factores, os regimes políticos adoptados por algumas potências, assim como o desenvolvimento económico das principais potências imperialistas (Inglaterra, Alemanha e França), razões que contribuíram para o desenvolvimento de cada potência. **Preste atenção!**



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Explicar como a Europa exercia maior domínio sobre o resto do mundo
- Identificar os principais países capitalistas dos finais do séc. XIX aos princípios do séc. XX;Descrever as características económicas de cada potência capitalista.



TEMPO DE ESTUDO:para o estudo desta lição, o estudante vai precisar de 3:00 horas.

1.1.1. O desenvolvimento socioeconómico e político dos principais países capitalistas dos finais do século XIX aos princípios do século XX

Sabe o que é desenvolvimento económico? E capitalismo? Veja!

Desenvolvimento económico é aumento da capacidade produtiva acompanhado pela melhorias da qualidade de vida, educação, saúde, infra-estrutura de uma região e ou país.

Capitalismo é o sistema económico e social que se caracterizada pela propriedade privada dos meios de produção, trabalho livre assalariado e acumulação de capital (riqueza).

Agora, atento à nossa lição!

A Europa continuava a exercer um forte domínio sobre as outras regiões do mundo nos finais do século. XIX, com base na sua supremacia económica. Esta hegemonia, por um lado, deveu-se à disposição da mão-de-obra que também era exportada para fora da Europa, principalmente depois da Revolução Industrial.

Por outro lado, a Europa se beneficiou também de um grande avanço tecnológico em relação aos outros continentes. Estes meios tecnológicos contribuíram para gerar riqueza, dando origem a recursos financeiros consideráveis.

Por isso, nos finais do século, XIX e princípios do século XX, os países europeus dominavam os povos que consideravam menos civilizados, tal como continente africano onde foram constituídas colónias francesas, inglesas, alemãs, belgas, portuguesas, espanhóis e italianas.

A Ásia era dominada pelos ingleses (Índia), russos, franceses e holandeses. Apenas o Japão e a China eram independentes. Os EUA dominavam o Alasca, as Ilhas de Cuba, Porto Rico e Filipinas.

O ponto mais alto do colonialismo europeu e norte-americano deu origem a uma nova forma de domínio – o ***imperialismo*****(**política de expansão de Estado, para dominar política e economicamente nações subdesenvolvidas e mais fracas)caracterizado pelo domínio político e /ou económico dos países mais industrializados sobre as regiões menos desenvolvidas.

Veja agora, porque os europeus dominaram o mundo neste período!

Neste período o domínio da Europa deveu-se a vários factores nomeadamente:

- Crescente desenvolvimento apoiado nos progressos técnicos e na expansão do capitalismo industrial e financeiro;
- Domínio político da Inglaterra, Alemanha, Portugal, França e outros sobre a África, Ásia e América;
- Domínios económicos do mundo (Inglaterra, França e Alemanha) situavam-se as sedes dos grandes bancos e das maiores empresas da indústria e do comércio.

Será que os países europeus tinham o mesmo nível de desenvolvimento? Veja o que vem a seguir.

O desenvolvimento europeu não era igual para todos os países, pois, existiam países da Europa Ocidental e do Norte (Inglaterra, França, Bélgica, Reino Unido, Alemanha, EUA) desenvolvidos e os países da Europa do Leste e Meridional, economicamente pobres, atrasados e com técnicas agrárias rudimentares (Áustria-Hungria, Império Otomano e a Rússia).

Politicamente existiam potências com regimes democráticos e liberais como a Inglaterra e a França e os países com regimes políticos autoritários (Alemanha, Áustria-Hungria, Rússia e o Império Otomano).

Este desnível de desenvolvimento entre os países nos finais do séc. XIX e princípios do séc. XX criaram ódio entre os países europeus, dando origem a várias contradições, conflitos imperialistas.

Agora veja a situação económica dos principais países capitalistas. Fique atento!

Neste mapa da Europa estão representados os países capitalistas que emergiram nos finais do século XIX e princípios do século XX (Inglaterra, Alemanha, França, Império Áustro-Húngaro e a Rússia).

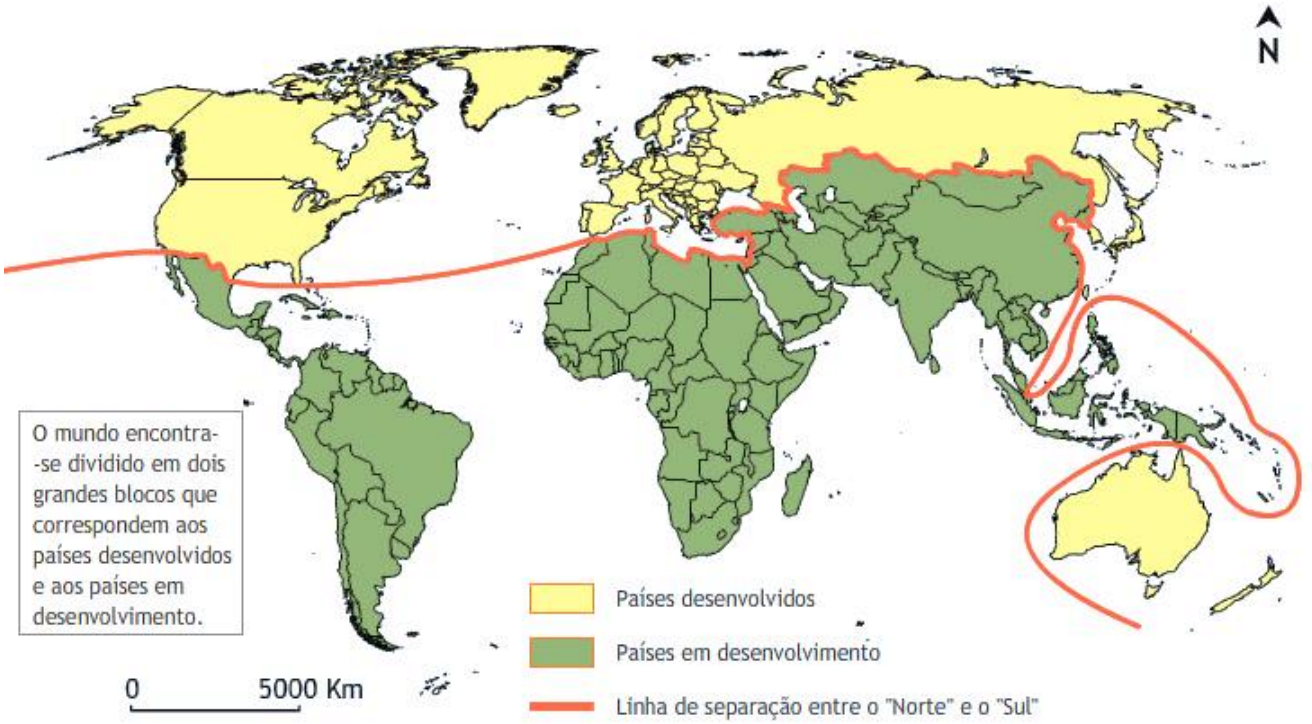


Figura 1:*Mapa europeu dos países desenvolvidos e não desenvolvidos*

Inglaterra



Figura 2*:Indústrias têxteis na Inglaterra*

Até meados do séc. XIX, a Inglaterra tinha uma indústria mecanizada que abastecia o mundo de têxteis e todo tipo de produção industrial sem concorrência. Para além de têxteis, produzia e exportava máquinas, locomotivas, carris e outros equipamentos.

De onde veio a hegemonia ou superioridade económica da Inglaterra?

A hegemonia (**superioridade**) económica da Inglaterra resultou do desenvolvimento técnico-científico

e inovação tecnológica; modernização dos transportes marítimos e ferroviários e a revolução agrícola; domínio de um vasto império colonial; foi a 1ª a promulgar a legislação liberal e instalou infra-estruturas modernas avançadas.

França

Qual a situação da França neste período?

O desenvolvimento económico da França foi tardio, pois até século XIX a base da economia era agricultura tradicional com evolução lenta e uma população que crescia rapidamente.

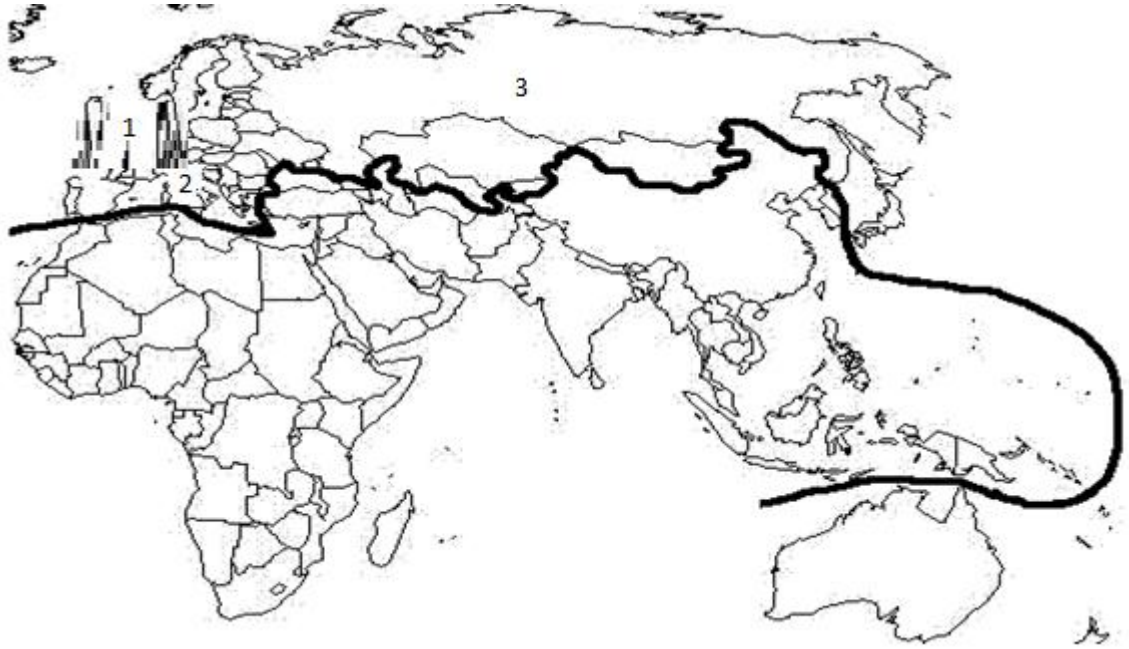
Nos princípios e meados do séc. XIX inicia a produção têxtil, a exploração do carvão, a indústria siderúrgica e metalúrgica; expansão das linhas férreas que desenvolveram o mercado interno e as instituições financeiras.

No princípio do século XX desenvolveram a indústria automóvel(Renault e Peugeot) e; possui neste período, um império colonial em África e na Ásia que servia como fonte de matéria-prima e um mercado para os seus produtos industriais.

ACTIVIDADE

Caro estudante, está a compreender esta lição? Para ter certeza resolva o exercício que segue.

1-Observa o mapa da Europa abaixo e faça a legenda dos países desenvolvidos e não desenvolvidos.



Cara estudante, acreditamos que conseguiu fazer a legenda do mapa. Está de parabéns! No caso de dúvida, dirija-se ao centro de Apoio e Aprendizagem e mostre ao seu tutor para fazer a correcção.

Muito bem. Já resolveu o exercício, então, vamos dar continuidade com a nossa lição.

Alemanha

A industrialização da Alemanha inicia nos meados do século XIX, mas o seu desenvolvimento foi rápido devido ao crescimento demográfico, proteccionismo aduaneiro, forte sistema financeiro, alargamento do mercado, expansão colonial e comercial, ciência e a técnica.

No final do século XIX, a Alemanha desenvolveu a indústria química e de electricidade e, começa a exportar para o resto do mundo concorrendo principalmente com a Inglaterra.

Como é que a Inglaterra reagiu à concorrência?

A Inglaterra reagiu aplicando políticas alfandegárias fortes sobre os produtos que entravam no seu país. Esta nova realidade vai criar uma rivalidade económica entre os dois países porque o desenvolvimento da Alemanha ameaçava os mercados monopolizados pela Inglaterra ao concorrer lado a lado com os produtos dos ingleses. Esta rivalidade será arrastada até a 1ª Guerra Mundial.

Império Áustro-Húngaro

O Império Áustro-Húngaro abrigava povos de várias nações como os germânicos, polacos, checos eslavos, eslovacos, croatas, sérvios e romenos.

O seu desenvolvimento económico foi graças aos capitais estrangeiros (franceses e alemães) que iniciou a sua industrialização, aumentando o equipamento fabril, alargamento da rede bancária e desenvolvimento das indústrias metalúrgicas e mecânica.

Rússia

Como era o desenvolvimento industrial da Rússia?



Figura 3: *Agricultura tradicional*

A Rússia tinha uma economia rural baseada nos moldes do sistema feudal com técnicas agrícolas rudimentares e dependia da exploração do trabalho do povo até ao inicio do século XX.

O desenvolvimento industrial foi implantado graças ao financiamento de capitais estrangeiros (franceses e ingleses) a partir de 1905 que permitiram a instalação da rede ferroviária interligando várias regiões do território. Neste período, a industrialização ocorria nas cidades de São Petersburgo e Moscou e, a Rússia ocupava o quinto lugar no desenvolvimento económico e industrial a nível mundial.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Caro estudante, é chegado o momento de fazer uma pausa para resolver alguns exercícios de fixação.

1- Explica porque é que nos finais do século XIX a Europa exercia forte domínio sobre as outras regiões do mundo.

2- Mencione os principais países capitalistas que se desenvolveram nos finais do século XIX e princípios do século XX.

3- A Inglaterra nos meados do século XIX era o país … **Assinale com X a opção que completa a afirmação.**

A- com menor avanço tecnológico __ **B-** que mais produzia e exportava __

C- importava têxteis e locomotivas __ **D-** com menor avanço económico __

4- Assinale com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas.

a) O crescimento acelerado da economia inglesa foi graças a inovação tecnológica e ao desenvolvimento científico. ___

b) Nos finais do século XX, a França expandiu as linhas férreas e ao mesmo tempo surgiram as indústrias metalúrgicas e siderúrgicas. ___

c) O desenvolvimento económico da Alemanha esteve aliado ao crescimento demográfico, alargamento do mercado interno e à aplicação da ciência e técnica. ___

d) A Rússia nos finais do século XIX e princípios do século XX ocupava o quinto lugar em termos de desenvolvimento económico e industrial. ____

e) A Áustria-Hungria desenvolveu a sua economia com base nos capitais estrangeiros alemães e ingleses. ___



CHAVE DE CORRECÇÃO

Muito bem, agora que você terminou a tarefa, compare as suas respostas com as propostas que lhe oferecemos na chave - de - correcção.

1-A Europa continuava a exercer maior domínio sobres as outras regiões do mundo devido a sua supremacia económica, a disposição da mão-de-obra que era exportada para fora da Europa e o avanço tecnológico.

2-Inglaterra, França, Alemanha, Império Áustro-Húngaro e Rússia.

3- B

4- a) V **b)** F **c)** V **d)** V **e)** F

LIÇÃO Nº 2: A FORMAÇÃO DAS ALIANÇAS E BLOCOS MILITARES E OS PRIMEIROS CONFLITOS ENTRE AS POTÊNCIAS IMPERIALISTAS



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Depois de falarmos do desenvolvimento económico dos principais países capitalistas na lição anterior, nesta lição vamos procurar perceber as ameaças que ocorreram entre as potências imperialistas até ao ponto de formarem alianças e blocos militares e os primeiros conflitos entre elas pela posse de algumas regiões consideradas importantes e domínio de novos mercados para o escoamento de produtos. **Convidamos a si caro estudante a fazer uma leitura minuciosa em torno deste tema!**



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Identificar os blocos militares formados entre as potências imperialistas;
- Mencionar os conflitos que existiram entre as potências imperialistas.



TEMPO DE ESTUDO:

para o estudo desta lição, o estudante vai precisar de 2:30 horas.

1.2.1. A formação das alianças e blocos militares e os primeiros conflitos entre as potências imperialistas

Para melhor compreender a formação de alianças e blocos militares, é importante primeiro definir o conceito de alianças militares.

Aliança é um pacto entre duas ou mais partes objectivando a realização de fins comuns. As alianças militares são celebradas formalmente por meio de tratado diplomático que assegura a mútua assistência em casos de ataque a qualquer um dos membros.

i. A Formação de Alianças e Blocos Militares

Muito bem. Já sabe o que é uma aliança militar. Preste atenção à formação dessas alianças militares.

As contradições políticas e ideológicas entre diversos países da Europa contribuíram para a busca de alianças diplomáticas e de blocos militares. A situação de paz que vinha desde o fim da guerra franco-prussiana (1870-71) era irreal e o equilíbrio podia romper-se a qualquer momento.

Constantemente as potências europeias ameaçavam-se devido a:rivalidades políticas internacionais; colonialismo imperialista; nacionalismo exacerbado de algumas potências e à concorrência entre as grandes potências industrializadas.

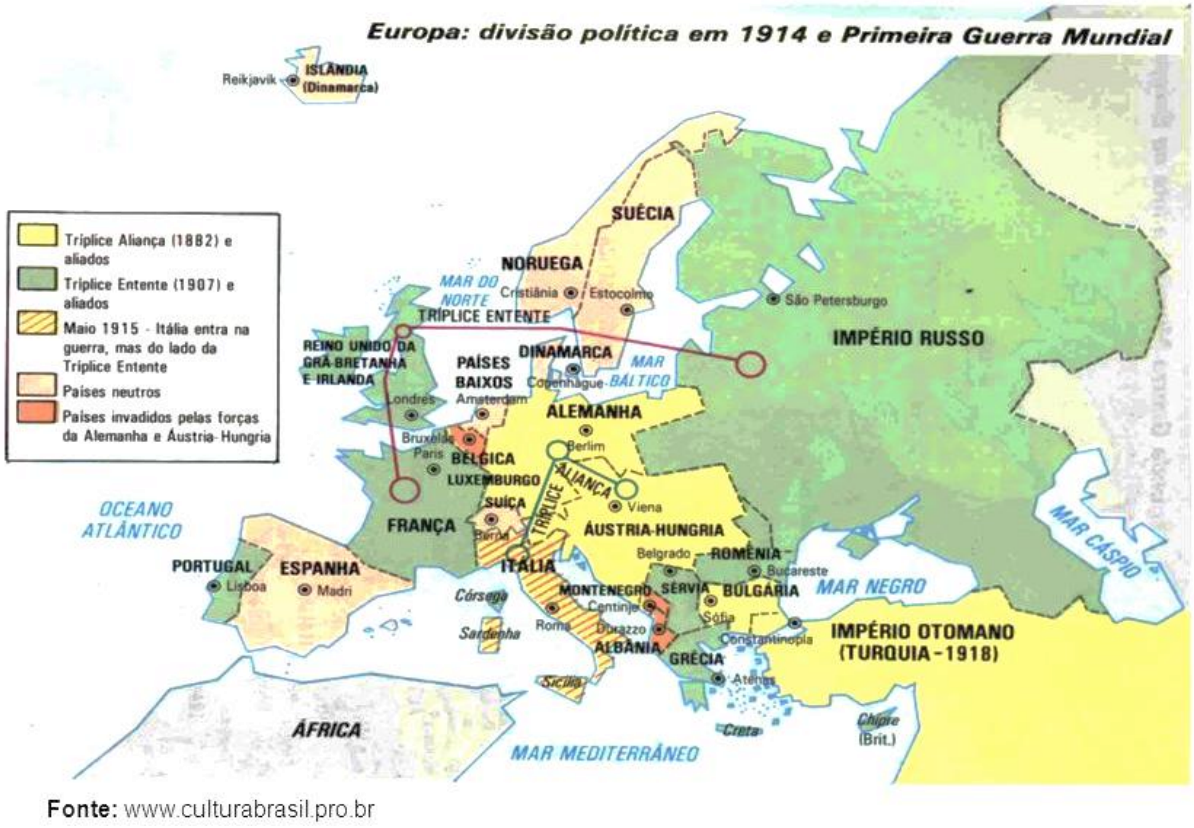
Estas situações provocaram a corrida ao armamento, e para se fortalecerem, os países formaram alianças de acordo com seus interesses: **Tríplice Aliança e Tríplice Entente**.

ii. Como estavam constituídas essas alianças militares?

A Tríplice Aliança foi um acordo militar criado em 1882 e renovado em 1912 entre o império alemão, império Áustro-Húngaro e o Reino da Itália formando assim um grande bloco de países aliados no centro da Europa.

Tríplice Entente foi um acordo militar criado em 1884 por acordos entre a França e a Rússia. Mas, para resistir e contestar a tríplice Aliança, junta-se no inicio do século XX, em 1907 a Inglaterra, completando o trio – Rússia, França e Inglaterra.

Observa o mapa abaixo da divisão política da Europa nas vésperas da 1ª Guerra Mundial e veja como estavam formadas as alianças militares



Fonte: www.culturabrasil.pro.br

Figura 4: *A Europa nas vésperas da 1a Guerra mundial*

O sistema de alianças (blocos militares) trazia consigo ameaças a paz que se vivia na Europa porque a formação dos dois blocos provoca a corrida aos armamentos.

As grandes potências imperialistas procuravam reforçar o seu potencial bélico através do aumento do fabrico de armas de guerra, dinamização da construção naval e prolongamento do serviço militar.

Vivia-se na Europa uma **"paz armada"** (momento de acalmia que se viveu na Europa antes do inicio da 1ª Guerra Mundial, mas que, no entanto, era uma calma fictícia porque cada país já tinha armamento para iniciar a guerra**)** e um pequeno incidente poderia desencadear um conflito de dimensões incalculáveis.

A Tríplice Aliança e a Tríplice Entente dividiam o continente em dois blocos. Esse sistema de alianças que tinha fins diplomáticos foi justamente o precursor da Primeira Guerra Mundial



ACTIVIDADE

Caro estudante, faz uma pequena pausa e explique porque é que os países europeus ameaçavam-se constantemente.

_____

_____

_____

Já respondeu a questão? Está de parabéns! Confronte a sua resposta com a dos seus colegas do Centro de apoio e Aprendizagem.

Agora, dê continuidade com a sua lição. Boa Leitura!

1.2.2. Os primeiros conflitos entre as potências imperialistas

Porque é que os países capitalistas entraram em conflitos? Atento na sua leitura.

Os países imperialistas chocaram-se cada vez mais em África e na Ásia devido a constante manifestação dos interesses comuns pela matéria-prima, mão-de-obra barata e mercados.

Os países com extensos domínios coloniais (Inglaterra e França) procuravam mantê-los ou mesmo alargá-las e os que chegaram tardiamente à corrida expansionista também sentiam-se com direito a uma boa fatia de bolo.

No inicio do século XX as grandes potências rivais eram a Inglaterra e a Alemanha devido a industrialização rápida da Alemanha. A industrialização da Alemanha foi rápida do que a da Inglaterra. De rivais económicos, a Inglaterra e a Alemanha tornaram-se inimigos declarados. O expansionismo alemão também chocava com os interesses franceses, uma vez que na guerra franco-prussiana de 1870-1871, a França teria perdido as suas províncias de Alsácia e Lorena, as bacias carboníferas, assim como tinha que pagar as indemnizações da guerra a favor da Alemanha.

Além das rivalidades entre os principais países capitalistas europeus, vamos assistir outros conflitos na África, na América e Ásia. Veja os seguintes exemplos!

Neste período, além da rivalidade entre os principais países capitalistas, os conflitos mais notáveis foram:

- A crise de Marrocos que nasceu do desentendimento entre a França e Alemanha;
- A crise dos Balcãs – região entre os mares Negro e Adriático entre a Áustria-Hungria, Sérvia e Rússia;
- A França reivindica as suas províncias de Alsácia e Lorena, províncias anexadas pela Alemanha na guerra Franco-prussiana (1870-71);
- Em África, a guerra Anglo-Boer (1899-1902) em que a Inglaterra pretendia anexar as colónias de Transval e Orange;
- A Rússia e o Japão disputavam a Manchúria e a Coreia (1904);
- Conflito hispano-americano pelo domínio de Cuba, entre outros.

Consequentemente estes conflitos provocaram na Europa um período de grande tensão "paz armada" que poderia levar a um conflito entre as nações e evitar o sistema de alianças (os blocos militares).

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Caro estudante, é chegado o momento de fazer uma breve pausa e responder algumas questões de compreensão.

1-Explica porque as potências imperialistas viviam ameaçando umas as outras.

2-As potências imperialistas para se fortalecerem formaram alianças militares.

a) Identifique os blocos militares formados no âmbito das contradições imperialistas.

b)Explica como as potências imperialistas reforçaram o seu potencial bélico.

3-Os países imperialistas chocavam-se cada vez mais em África e na Ásia devido a manifestação de interesses comuns…

*Assinale com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas.*

A-A crise dos Balcãs resultou do conflito entre a Áustria e a Rússia. __

B -A França e a Alemanha disputavam as províncias de Alsácia e Lorena. __

C- No inicio do séc. XX as grandes potencias rivais eram a Inglaterra e a França. __

D- O desentendimento da Sérvia e Alemanha gerou a crise de Marrocos. __

CHAVE DE CORRECÇÃO

Você já respondeu às perguntas colocadas? Muito bem. Agora verifique se elas estão de acordo com a nossa proposta, caso não, volte a ler o texto e repita o exercício.

1- As potências imperialistas viviam ameaçando umas as outras devido as rivalidades políticas internacionais, ao colonialismo imperialista, nacionalismo exacerbado de algumas potências, a concorrência entre as grandes potências industrializadas.

2-a) Tríplice Aliança constituída pela Alemanha, Itália e Áustria-Hungria.

Tríplice Entente formada pela Rússia, França e Inglaterra.

b) As potências imperialistas reforçaram o seu potencial bélico com o aumento do fabrico de armas de guerra, dinamiza-se a construção naval e prolonga-se o serviço militar.

3-A- V **B**- V **C**- F **D**- F

LIÇÃO Nº 3: O ESTABELECIMENTO DO SISTEMA COLONIAL EM ÁFRICA (1885 ATÉ AO INICIO DA I GUERRA MUNDIAL)



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Após as decisões tomadas na Conferência de Berlim de 1884 a 1885, as potências europeias iniciaram o processo de partilha e ocupação do continente africano. Cada potência foi instalando o seu sistema de administração de acordo com os seus interesses e necessidades mostrando o seu domínio sobre os territórios colonizados usando meios diplomáticos e ainda à acção militar, acabando desta forma com a soberania dos Estados africanos. Perante esta situação, os povos africanos começaram a mostrar a sua resistência contra esta ocupação e dominação colonial, onde alguns optaram pela via armada e outros pela pacífica.

Então, a nossa lição vai ser em torno da ocupação dos territórios africanos pelas potências europeias e as formas usadas pelos povos africanos para resistir contra esta ocupação**. Acompanhe atentamente a lição.**



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Identificar as formas usadas pelas potências europeias para a ocupação de África;
- Descrever as características das resistências africanas.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, o estudante vai precisar de 3:00 horas.

1.3.1. O estabelecimento do sistema colonial em África (1885 até ao inicio da I Guerra Mundial)

1.3.1.1.Instalação do sistema de dominação colonial e a resistência africana

Observa as potências europeias que tomaram o continente africano após a conferência de Berlim.

Até 1935, o colonialismo estava implantado em quase toda a África onde ingleses, franceses, espanhóis, belgas, alemães e portugueses, entre 1885 e 1935, conseguiram dominar territórios recorrendo tanto à diplomacia como à acção militar e a processos económicos.

Desde então, cada potência colonial instalou um sistema de administração próprio, à medida das suas capacidades financeiras e conforme os recursos humanos e militares de que dispunha.

O tempo real da permanência do colonialismo em África pode-se resumir a cerca de um século, desde 1885 a 1990, período que alterou significativamente a vida nesse continente.

Veja como cada potência europeia ocupou os territórios do continente africano. Leia com muita atenção!

Assim o processo de partilha e ocupação em África realizou-se da seguinte forma:

Ocupação colonial francesa (1830)ocupa a Argélia ea Tunísia, África Ocidental francesa(Mali, Costa do Marfim, Níger, Burkina Faso, Benin, Mauritânia, Guiné Conacri e Senegal), África Equatorial francesa (Congo, Gabão, República Centro Africana e Chade)

Ocupação belga – A Bélgica usou a Sociedade Internacional Africana, a Sociedade Geográfica de Bruxelas e o Comité de Estudos do Congo para a ocupação do Congo (Zaire).

Ocupação inglesa – A Inglaterra comprou Cabo da Boa Esperança à Holanda em 1815, na África do Sul. A ocupação inglesa provocou a Guerra Anglo-Boer entre 1899-1902. Conquistou o Canal de Suez no Egipto, construído pelos franceses e egípcios entre 1859, Niassalândia (Malawi), Suazilândia, Lesotho e Botswana.

Ocupação portuguesa – conquistou a Guiné, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Cabo Verde e Angola. Entrou em choques com os ingleses pelo projecto Mapa Cor-de-rosa que ligaria Moçambique à Angola, contrariando o plano de Cecil Rhodes que queria ligar o Cabo

na África do Sul ao Cairo no Egipto. Os ingleses deram um ultimato aos portugueses para abandonarem o projecto.

Ocupação alemã – teve poucos territórios coloniais pela sua unificação tardia, tal como aconteceu com a Itália. Por isso, ambicionava as colónias das outras potências. Conquistou o Togo, a Namibia, o Ruanda, o Burundi e a Tanzania.

Ocupação italiana – ocupou a Eritreia, Somália italiana e a Líbia.

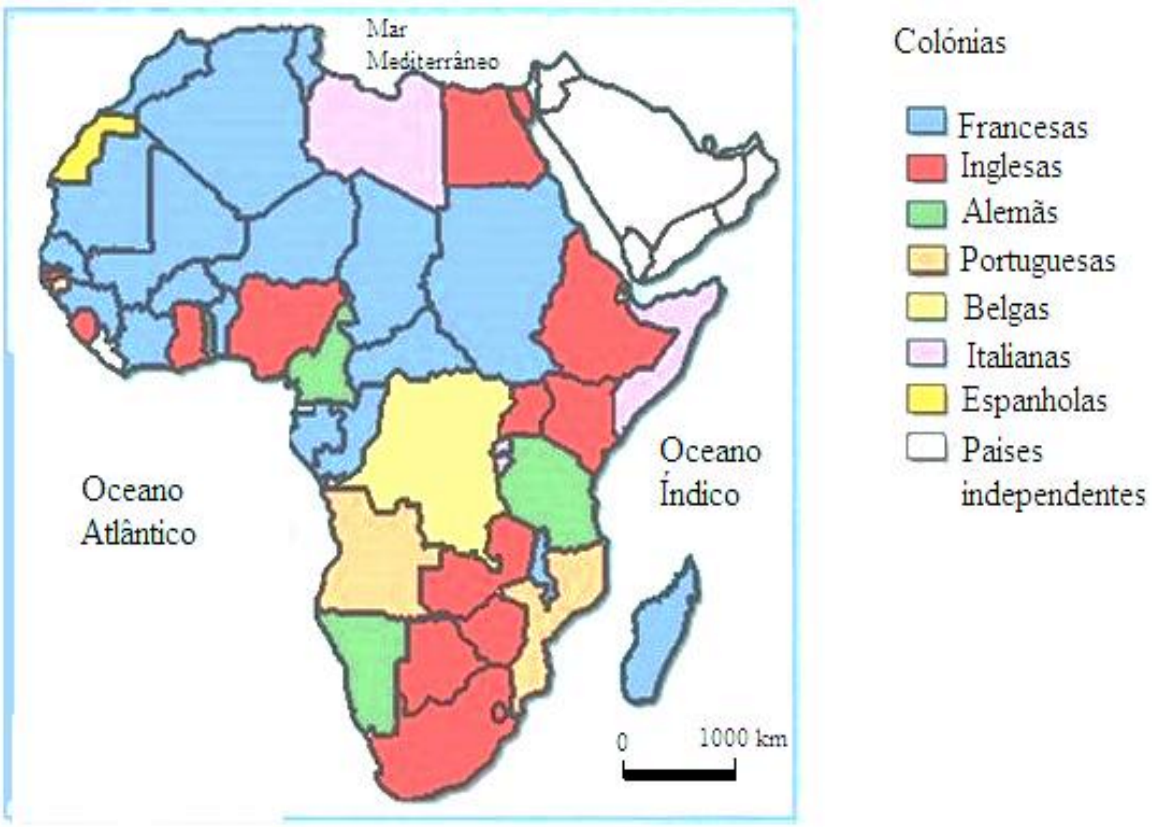


***Figura 5**: Partilha do continente africano pelas potências europeias*

1.3.2. As resistências africanas e suas características: exemplo da revolta de Báruè

Caro estudante, no capítulo três (3) do módulo dois (2) aborda as revoltas na região da África Austral: a resistência dos Zulo e a do Sudoeste africano (Namibia). Assim sendo, nesta lição, vamos apenas abordar a revolta de Báruè no centro de Moçambique e as características das resistências africanas.

i. A revolta de Báruè de 1917

Leia atentamente para melhor perceber como decorreu a revolta de Báruè.

No centro de Moçambique, na província de Manica, no Estado de Báruè, registou-se a mais temida e prolongada resistência à dominação colonial – a resistência de Báruè. O reino de Báruè era poderoso e de grande capacidade militar que tinha conseguido resistir às invasões Nguni e as constantes disputas com os estados militares.

As forças militares de Báruè eram comandadas por oficiais corajosos, como Macombe Hanga, Mafunda, Cambemba, Canderere, Makossa, Mbuya e Nongwe-Nongwe.

Em 1914, o governo português mandou construir uma estrada ligando Tete à Macequece, passando por terras de Báruè para o controle administrativo das zonas do interior e, igualmente um recrutamento de homens para lutar contra os alemães que haviam penetrado em Moçambique pelo Norte vindos de Tanganhica (então colónia alemã). O empreendimento conduz ao recrutamento de milhares de camponeses, que foram submetidos a um regime de trabalho forçado.

Sabe o que levou a população de Báruè à revolta? Preste atenção!

As causas da revolta de Báruè foram: trabalho forçado; crescente aumento de impostos; as ingerências económicas; aplicação de maus tratos contra os nativos de Báruè (trabalhos forçados sem descanso e sem remuneração e violação das raparigas).

Em 1916 o governo colonial português decidiu recrutar cinco mil soldados e carregadores para a guerra contra os alemães. Devido as dificuldades e a resistência da população, as autoridades coloniais ordenaram o recrutamento forçado para o exército todos os homens considerados capazes. A revolta de Báruè foi sufocada quando Portugal pediu ajuda ao povo Angune, tradicionalmente guerreiro e com auxilio militar da então Rodésia e Niassalândia, em Novembro de 1920, conseguiu controlar a revolta de Báruè.

Está curioso em saber como se caracterizaram as formas de resistência em África? Atente ao texto.



***Figura 6**: Guerreiros na revolta de Báruè*

Em África, as resistências manifestaram-se de maneiras diferentes. Em algumas regiões foram armadas e noutras foram pacíficas. Tudo dependia da capacidade político-militar de cada reino. Observa a imagem ao lado, esses foram os guerrilheiros de Báruè que optaram pela resistência armada.

Exemplo: as resistências armadas verificaram-se nos reinos Zulu, Ndembeles e Bembas e as resistências pacíficas ocorreram nos reinos Sotho, Tswanas e Swazis.

Resistência armada – verificava-se nos reinos com capacidade político-militar forte que dominavam as terras mais férteis e ricas em recursos naturais. Uma das formas de luta que utilizaram era de fechar as rotas de caravanas que passavam pelo território e as guerrilhas.

Resistência pacífica – caracterizava-se pela negociação de tratados de protecção entre reinos africanos e potências europeias.

Por estes tratados, os chefes africanos reduziram a dominação estrangeira, garantindo seus direitos políticos e seu prestígio junto à população do reino.

Como consequência da desigualdade tecnológica e perda dos reinos africanos por causa das divergências internas, verifica-se derrotas e humilhação.

Os reinos políticos e militarmente fortes, excepto a Etiópia, ficaram destruídos e os reinos políticos e militarmente fracos, foram preservados em formas de protectorado, que aceitaram o tratado de protecção.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Muito bem, percebeu como foi a instalação do sistema colonial, bem como alguns exemplos de resistência dos povos africanos.

Agora, é chegado o momento de verificar se realmente compreendeu a matéria ou não e para tal, terá que responder o questionário fazendo a sua auto-avaliação.

1-*"Entre 1885 e 1935, conseguiram dominar territórios anteriormente referidos e conquistar outros novos, recorrendo tanto à diplomacia como à acção militar e a processos económicos."* **In: história, 10ª classe, p.22**

Dos seguintes países: **Mali, Botswana, Grécia, Moçambique, Namibia, Alemanha, Lesotho, Angola, Tanzania e Bélgica.** Identifique as:

A- Colónias portuguesas; **B**- Colónias alemãs e **C**- Colónias inglesas

2-Os povos africanos sempre resistiram contra a ocupação e dominação colonial

a)Quais foram as formas de resistência usadas pelos africanos contra a dominação colonial?

b) Mencione três (3) razões que levaram à revolta de Báruè.

3 -Identifique os oficiais que lideraram a revolta de Báruè.



CHAVE DE CORRECÇÃO

Assim já respondeu o exercício, compare as suas respostas com as da chave-de-correcção

1-**A**- Moçambique e Angola; **B**- Namibia e Tanzania e **C**- Botswana e Lesotho

2-a) Resistência pacífica e resistência armada.

b) Trabalho forçado; aplicação de maus tratos contra os nativos de Báruè trabalhos forçados sem descanso e sem remuneração e violação das raparigas, etc.

3 -Macombe Hanga, Mafunda, Cambemba, Canderere, Makossa, Mbuya e Nongwe-Nongwe.

LIÇÃO Nº 4: AS FORMAS DE ADMINISTRAÇÃO COLONIAL (DIRECTA E INDIRECTA) E OS TIPOS DE COLÓNIAS



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Quer saber como as potências europeias administraram e exploraram o território africano?

Depois de as potências europeias terem se instalado no continente africano, seguiu-se a fase de administração e exploração do mesmo, onde cada potência foi montando a sua máquina administrativa para melhor ter os benefícios desejados. Para melhor explorarem o continente, montaram a administração directa e indirecta e ainda estabeleceram os tipos de colónias com vista a adquirirem as nossas riquezas e atingirem os seus interesses.

Assim, nesta lição, o estudante vai puder percebercomo é que as potências europeias administraram o nosso continente e que tipo de colónias foram estabelecidas em cada região. **Preste atenção à lição!**



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Identificar as formas de administração colonial;
- Descrever os tipos de colónias implantadas em África.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, você vai precisar de 2:30 horas.

1.4.1. As formas de administração colonial (directa e indirecta) e os tipos de colónias

Como é que os estados europeus administraram as suas colónias? Acompanhe!

Para o estabelecimento da ocupação efectiva do sistema colonial, foram usados pelas potências imperialistas duas formas de administração colonial: administração directa e administração indirecta.

Administração directa – foi uma forma de governo em que os colonizadores traziam da Europa para África uma máquina administrativa sem dar espaço a estrutura tradicional pré-existente. Exemplo das colónias Portuguesas e Francesas.

Administração indirecta – era caracterizada pela manutenção das estruturas tradicionais no poder e pela continuidade pelo respeito das normas das sociedades africanas, isto é, eram os chefes africanos que dirigiam os territórios, mas estes subordinavam-se à metrópole. Este tipo de administração foi praticado pela Inglaterra.

i. Tipos de colónias

Os tipos de colónias foram estabelecidos de acordo com a administração de cada potência europeia. Atente à sua leitura!

Em função do tipo de administração, distingue-se três (3) tipos de colónias a saber: colónias de povoamento ou enraizamento, de exploração ou de rendimento e de protectorado.



***Figura 7**: Europeus vindos para a África*

Colónias de povoamento ou enraizamento – por falta de habitantes ou por ser reduzido, as potências colonizadoras se viam obrigadas a povoarem o novo território com os seus próprios habitantes, gente vinda da Europa. Esta prática foi usada pela Inglaterra ao colonizar a Áustria, Nova Zelândia e Espanha ao colonizar a América Latina.

Colónias de exploração ou de rendimento – territórios onde existia um número razoável de habitantes que são usados como mão-de-obra para a exploração colonial.



***Figura 8**:População obrigada a trabalhar na cana-de-açúcar*

Colónias de protectorado – são territórios com uma administração indirecta, onde a autoridade tradicional é mantida de forma intacta sem haver qualquer interferência da metrópole. Geralmente as monarquias continuavam a exercer as suas actividades controladoras, mas protegidas pela potência colonizadora. Ex: Lesotho, Swazilândia, Malawi, Egipto.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

De certeza que compreendeu as formas e tipos de colónias. Agora aplique os seus conhecimentos com base no seguinte exercício.

1- A partir de 1885, cumprindo com os compromissos da Conferência de Berlim, as potências imperialistas iniciaram um processo de ocupação efectiva dos territórios africanos.

a) Quais foram as formas de administração usadas pelos europeus?

b) Que potências usaram o sistema de administração directa?

2-As colónias são para os países ricos uma colecção de capitais mais vantajosa.

a) Mencione os tipos de colónias adoptados pelos europeus para explorar os territórios africanos.

b) Dê exemplo de países que passaram por colónias de protectorado.

3-Identifique os países que constituíram colónias de exploração ou de rendimento.

CHAVE DE CORRECÇÃO

Você já respondeu às perguntas colocadas? Parabéns! Agora verifique se elas estão de acordo com a nossa proposta, caso não, volte a ler o texto e repita o exercício.

1-a) Administração directa e administração indirecta. **b)** Portugal e França.

2-a) Colónias de povoamento ou enraizamento, de exploração ou de rendimento e de protectorado.

b) Lesotho, Swazilândia, Malawi, Egipto.

3-Moçambique, Angola, Rodésia do Norte e do Sul.

LIÇÃO Nº 5: AS FORMAS DE EXPLORAÇÃO ECONÓMICA: O PAPEL DAS COMPANHIAS MONOPOLISTAS



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Ao colonizar o continente africano, os europeus tinham como objectivo a riqueza de África para desenvolver a indústrias europeia em franco desenvolvimento.

Caro estudante, nesta lição vai aprender as formas utilizadas pelos europeus para explorar o continente africano, isto é, irá compreender porque é que as potências imperialistas adoptaram o sistema de companhias para explorarem África.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Identificar as formas de exploração económica impostas pelas potências imperialistas;



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, você vai precisar de 3:00 horas.

1.5.1. As formas de exploração económica: o papel das companhias monopolistas

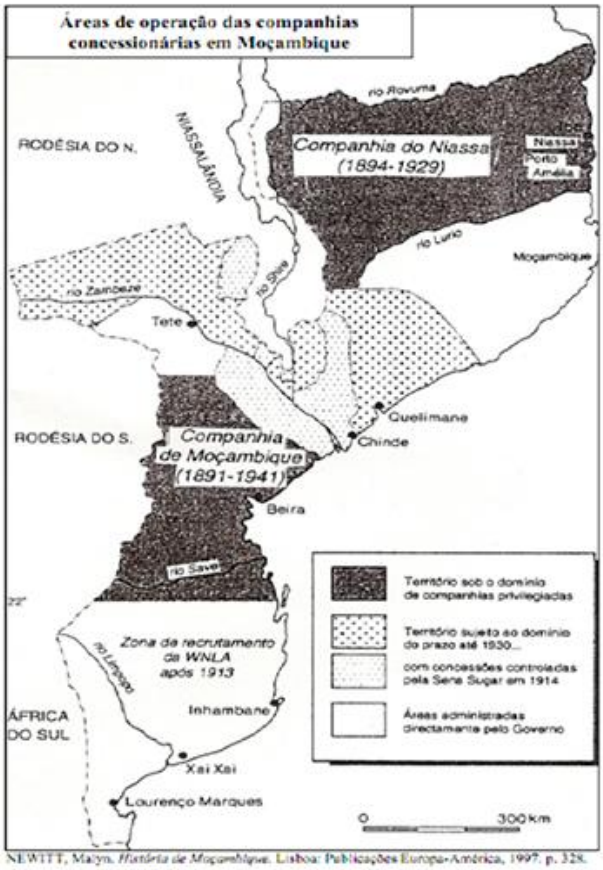
As potências europeias para melhor explorarem as suas colónias adoptaram o sistema do uso de companhias. **Leia com muita atenção para melhor compreender como isso foi possível.**

Instalada a administração colonial em África passou-se a fase seguinte: o aproveitamento dos espaços, a exploração da riqueza e a utilização da mão-de-obra africana nos projectos coloniais.

A fase mais avançada do capitalismo fez-se sentir em África pelo domínio de poderosos grupos económicos que dirigiam as companhias monopolistas - sociedades que detinham o monopólio de certos produtos, tinham muito dinheiro e pretendiam investir para aumentar seus lucros.

Os governos europeus usaram as companhias monopolistas para explorar as suas colónias. Por este sistema, as companhias privadas eram concedidas partes de territórios africanos para explorar seus próprios recursos em nome das potências colonizadoras. Deste modo, as companhias contribuíram para a estabilização do sistema colonial porque asseguravam a pacificação nos seus domínios e ao mesmo tempo exploravam os recursos minerais e a força de trabalho. Esta foi uma tentativa de os europeus explorarem de forma barata o continente africano.

1.5.2. As particularidades do colonialismo português: caso de Moçambique



NEWITT, Malyn. *História de Moçambique*. Lisboa: Publicações Europa-América, 1997. p. 328.

Sabe porque Portugal não conseguiu sozinho administrar o nosso país? Acompanhe!

Portugal não tinha o mesmo nível de desenvolvimento económico em relação as outras potências. Então, como é que conseguiu administrar todas as colónias por si ocupadas? **Você está interessado em saber como isto aconteceu! Muito bem, preste atenção!**

Portugal não acompanhou o crescimento económico tal como outras potências europeias. Nos finais do século XIX e princípios do século XX, Portugal aproveitou as ambições e rivalidades das principais potências imperialistas para se aliar e fazer acordos através dos quais recebia grandes apoios.

Portugal, país de fraco poder económico, não conseguiu ocupar e administrar Moçambique sozinho. Por isso, acabou por conceder poderes a algumas companhias majestáticas/monopolistas de outras super potências. Em Moçambique existiram dois tipos de companhias a saber:

Companhias majestáticas que gozavam de muitos poderes nos territórios arrendados, pois cobravam impostos, recrutavam a mão-de-obra, faziam a manutenção da defesa e segurança no território e desenvolviam actividades económicas. São exemplos a companhia de Moçambique e a companhia de Niassa.

***Figura 9**: Companhias monopolistas em Moçambique*

Companhia arrendatária - tinha poderes reduzidos nos territórios arrendados, apenas exerciam actividades económicas. Estas aceleravam a ocupação efectiva e por outro lado, Portugal esperava ver seu território desenvolvido no final do contrato. Exemplo: a companhia do Zambeze.

Em Moçambique, a penetração colonial, na sua maior parte, foi feita através do uso das companhias, as quais ocupavam 2/3 do território Moçambicano. Portugal país de fraco poder económico não conseguia sozinho administrar um território tão vasto como Moçambique. Assim, entre 1891/2 deu aos capitalistas belgas, ingleses, franceses, alemães e belgas alguma parte de Moçambique que compreende as regiões entre os rios Zambeze e Save – companhia Majestática de Moçambique (Manica e Sofala), companhia Majestática do Niassa (Niassa e Cabo Delgado) e a companhia de Zambézia (Tete e Zambézia). Nampula, Gaza, Inhambane e Maputo, foram territórios directamente administrados por Portugal, isto é, montou a administração directa.

E mais na região Sul de Moçambique, o particularismo português consistiu no capital agrícola e mineiro sul-africano sustentando a sua economia através da venda da força de trabalho para a África do Sul, da qual obtinha ganhos, não só no processo de venda, como também, através da cobrança de impostos.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Tem agora a oportunidade de verificar até que ponto compreendeu e fixou o que acabamos de discutir. Para isso, resolva os exercícios que lhe propomos.

1-*"Para a exploração do continente africano, as potências imperialistas adoptaram o sistema das companhias".* **In: história, 10ª classe, p.30**

a) Qual foi a forma de exploração económica usada pelas potências imperialistas?

b) Dê exemplo de companhias que actuaram no continente africano.

2-*"Portugal foi uma potência colonial de fraco de poder económico".***In: história, 10ª classe, p.28**

a) Menciona as formas de exploração económica usadas pelo Estado português em Moçambique.

b) Quais são as províncias que estavam sob o controlo directo de Portugal?

3- Os territórios administrados pela companhia Majestática do Niassa eram… Assinale com X a opção correcta que completa a afirmação.

A___ Manica e Sofala **B** ___ Niassa e Nampula

C ___ Cabo Delgado e Niassa **D**___ Niassa e Zambézia

CHAVE DE CORRECÇÃO

Muito bem, vamos rever as soluções. Se não chegou a estas respostas, não se aflija, releia a lição e tente de novo.

1-a) Companhias monopolistas.

b) Companhias arrendatárias e concessionárias.

2-a) Companhias monopolistas, arrendatárias e administração directa.

b) Nampula, Inhambane, Gaza e Maputo.

3- CX

LIÇÃO Nº 6: AS CONSEQUÊNCIAS DA OCUPAÇÃO EFECTIVA: PARA EUROPA.



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

A colonização do continente africano deixou marcas indeléveis para ambas as partes, isto é, para os colonizados e para o colonizador.

Nesta lição, fique atento para perceber as consequências da ocupação efectiva do continente africano atento para os países europeus bem como para o próprio continente africano.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Explicar os ganhos que a Europa teve ao colonizar a África;
- Mencionar os aspectos positivos e negativos da dominação colonial em África.



TEMPO DE ESTUDO

Para esta lição, você vai precisar de 2:30 horas.

1.6.1. As consequências da ocupação efectiva para Europa, África e Moçambique

Conflitos como a Guerra Franco-Prussiana e a Guerra Russo-Japonesa, que espelhavam bem os sentimentos imperialistas dos Estados dessa época, levaram a uma nova demanda por outros continentes, em especial pelo continente africano;

O avanço tecnológico dos europeus permitiu-lhes ocuparem e dominarem os territórios que pretendiam; o sector industrial dos países europeus obteve novos mercados entre os países ocupados, novas fontes de produção; houve um enriquecimento por parte dos países

dominantes à custa do trabalho das populações nativas; a ocupação incentivou as tensões pelo domínio do território africano e asiático, como por exemplo, a Guerra Anglo-Boer, as rivalidades entre Portugal e a Inglaterra devido

a intenção portuguesa de conquistar o território entre Moçambique e Angola (Mapa Cor-de-Rosa), contra a penetração britânica de construir uma linha férrea ligando o Cabo ao Cairo no Egipto.

1.6.2. Consequências da ocupação efectiva para África

A ocupação e dominação do continente africano trouxe várias consequências positivas, assim como negativas. **Veja as consequências que os estados europeus trouxeram para o nosso continente.**

A nível económico

- A actuação da economia colonial permitiu a construção de infra-estruturas físicas: aeroportos, portos, estradas, pontes, hospitais e escolas, vias-férreas, instalação do telégrafo e do telefone, que, por sua vez, tiveram impacto positivo nas colónias.

No plano agrícola, foram introduzidas as culturas de exportação: cacau, café, tabaco, algodão, sisal, borracha, chá; estagnação da tecnologia africana devido ao abate das actividades artesanais; alteração dos hábitos alimentares devido a introdução de monoculturas.

A nível político

Durante o período da ocupação colonial efectiva, não se desenvolveram as guerras étnicas; a partilha e a conquista de África reformularam as fronteiras e alterou o mapa político deste continente; introdução de um novo sistema jurídico e uso de línguas europeias na justiça; surgimento de uma nova classe de funcionários administrativos africanos; destruição das monarquias africanas, assim como o enfraquecimento das autoridades e do poder dos africanos; perda da soberania e da independência.

1.6.3. Consequências da ocupação efectiva para Moçambique

A nível económico

Intensificação das trocas comerciais; produção agrícola para o mercado; recrutamento da mão-de-obra para o sector mineiro e plantações na África do Sul e Rodésia; integração da população na economia capitalista mundial; criação de uma economia orientada principalmente para a produção de mercadorias procuradas no mercado internacional e para a manutenção da mão-de-obra; introdução do trabalho forçado (xibalo) e a exportação da mão-de-obra generalizada da população.

A nível político

Modificação das estruturas e os espaços da comunidade camponesa; Moçambique foi dividido em circunscrições e postos de fiscalização nas áreas onde as populações indígenas estavam organizadas e pacificadas, e nas restantes regiões do país onde os nativos mostrassem rebelião, foram criadas capitanias-mor, divididas em comandos militares.

A nível social e cultural

Abalo dos valores culturais; aculturação do povo moçambicano com aquisição da língua, hábitos e costumes do povo colonizador; proliferação das igrejas cristãs pelo país todo; atraso dos níveis de escolaridade para os moçambicanos da época; desenvolvimento do sistema de segregação racial e as leis para os indígenas.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Muito bem! Mostre agora que percebeu o que estudou!

1-Descreve os aspectos que tiveram impacto positivo na ocupação e dominação colonial para a África.

2- Assinale com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas.

A. Aumento da soberania dos Estados africanos. ___

B. Desenvolvimento da tecnologia africana. ___

C. Proliferação das igrejas cristãs e línguas europeias.___

D. Elevados níveis de escolaridade. ____

E. Surgimento de uma nova classe de funcionários administrativos. ___

F. Introdução de uma economia virada para o mercado internacional. ___

CHAVE DE CORRECÇÃO

Óptimo, agora compare as suas respostas com as soluções abaixo.

1- A dominação colonial permitiu a construção de infra-estruturas físicas: aeroportos, portos, estradas, pontes, hospitais e escolas, vias-férreas, instalação do telégrafo e do telefone.

2-A. F **B.** F **C.**V **D.**F**E.** V**F.**V

LIÇÃO Nº 7: A I GUERRA MUNDIAL (1914-1918): CAUSAS



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Caro estudante, acabamos de estudar as diferentes formas de colonização no continente africano e que com andar do tempo foram se alterando, adaptando-se a novas realidades em todo o mundo.

A política imperialista das potências europeias deu origem a concorrência económica e consequentemente à rivalidades entre as mesmas potências, o que deu origem à 1ª Guerra Mundial. Nesta lição vai perceber o por quê da eclosão da Primeira Guerra Mundial.

Pelo facto de ser uma guerra internacional e de maior impacto, vamos dedicar nesta lição o estudo das causas que levaram a esta guerra. Não se esqueça de fazer a tomada dos aspectos importantes!



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Identificar as causas da 1ª Guerra Mundial;
- Explicar a causa imediata que levou a eclosão da 1ª Guerra Mundial.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, você vai precisar de 3:00 horas

1.7.1. A I Guerra Mundial (1914-1918): causas

Os finais do século XIX e princípios do século XX são marcados pela existência de fortes contrastes e rivalidades entre as potências europeias.

O clima de tensão internacional daí decorrente, propiciou ao desencadear de um conflito armado que estará na origem da 1ª Guerra Mundial. A eclosão desta grande guerra foi originada pelas seguintes causas:

Acreditamos que é difícil saber os motivos que levaram as potências europeias a um clima de tensão sem ter lido não é? Leia para melhor compreender as razões que levaram à guerra.

i. Luta pela posse de novos mercados

A luta pela posse dos mercados resulta da concorrência económica entra as potências industriais, especialmente entre a Alemanha e a Inglaterra. Estas nações disputavam as colónias de África e Ásia que serviam de mercados consumidores de produtos e fornecedores da matéria-prima barata. As potências ameaçavam-se mutuamente, reivindicando cada vez mais maiores territórios.

ii. Exaltação do nacionalismo

Cada potência achava-se no direito de exigir territórios onde houvesse pessoas da mesma origem.

Assim, a França ansiava pela conquista da Alsácia e Lorena que estava na posse da Alemanha desde a guerra franco-prussiana (1870).

Alemanha proclamava a superioridade da raça germânica (pan-germanismo). Nos Balcãs, as pequenas nações dominadas pela Áustria- - Hungia, pela Rússia e pela Turquia fomentavam o pan-eslavismo.

iii. A questão da Alsácia e Lorena

As relações entre a França e Alemanha agravaram-se por causa da Alsácia e Lorena. Estas províncias ricas em minérios tinham sido anexas pela Alemanha na guerra franco-prussiana de 1870. Os franceses esperavam melhor oportunidade para a sua recuperação.

A corrida ao armamento

As nações começaram a desviar as verbas para a organização de poderosos exércitos equipados com armas modernas, construções navais e aumentava-se a duração do serviço militar, isto é, estavam prontos a intervir tanto na Europa, como nas colónias.

Sabe qual foi a causa imediata que levou a eclosão da 1ª Guerra Mundial?

O atentado de Sarajevo

No dia 28 de Junho de 1914, foi assassinado o arquiduque Francisco Fernando, príncipe herdeiro da coroa da Áustria-Hungria e sua esposa, na cidade de Sarajevo (Bósnia), cometido por um estudante de nacionalidade Sérvia.

A Áustria deu um prazo de um mês à Sérvia para esclarecer a morte do príncipe. Não satisfeita com a resposta da Sérvia ao ultimato que lhe tinha enviado, declarou-lhe guerra a 28 de Julho de 1914. O assassinato de Francisco Fernando foi a causa imediata da IGM, pois, o atentado foi aproveitado por outras potências para o ajuste de velhas contas, por isso, deram-se sucessivas declarações de guerra e foi accionado de imediato o sistema de alianças anteriormente constituídas.

Observa o quadro abaixo. As alianças anteriormente formadas tiveram que ser activadas e durante a guerra foram entrando outros países para ambos blocos.

Tríplice Entente (Aliados)	**Tríplice Aliança (Potências centrais)**
1914- França, Inglaterra, Rússia, Servia e Japão	1914- Áustria, Hungria, Itália, Alemanha e Turquia
1915- Itália	1915- Bulgária
1916- Roménia e Portugal	
1917- Estados Unidos de América e Grécia	

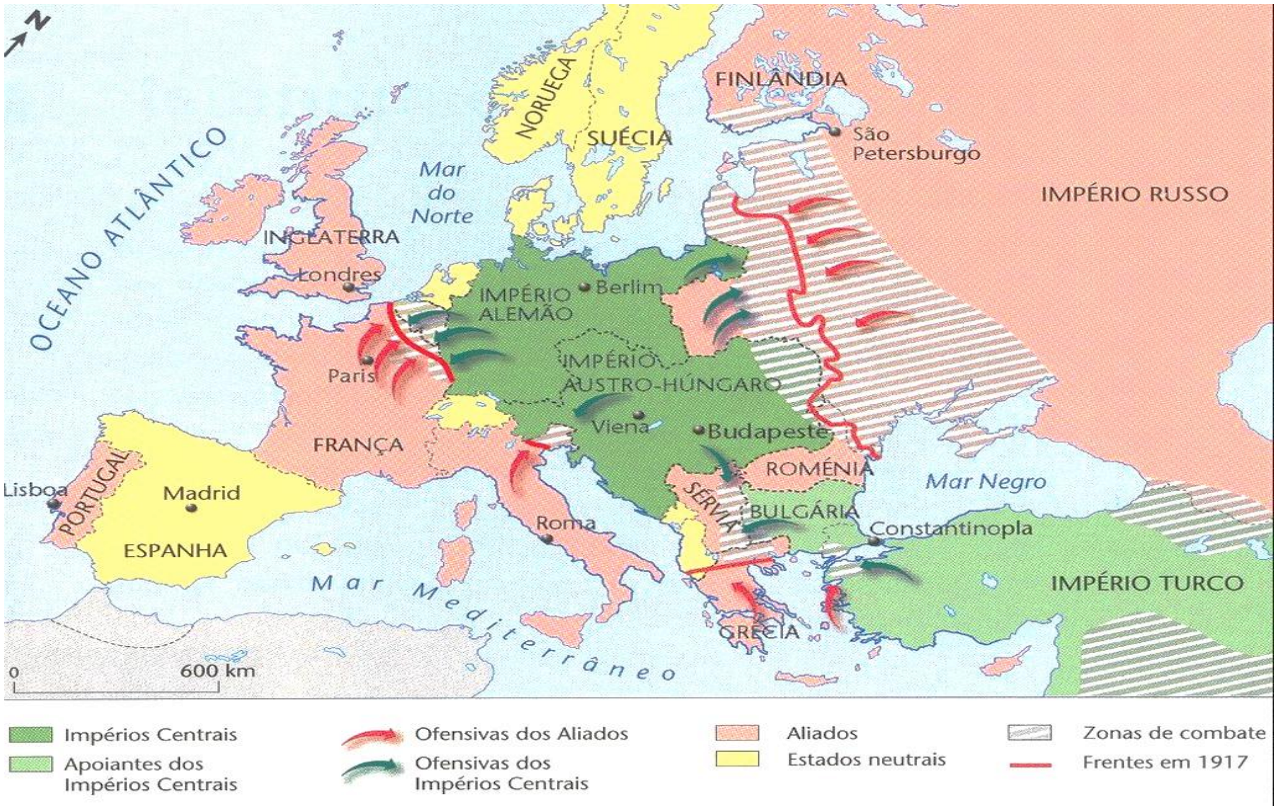


***Figura 10**: A política de alianças: países que formavam a Tríplice Entente e a Tríplice Aliança*

A 1ª Guerra Mundial teve início em 1914 e terminou em 1918 (51 meses, entre Agosto de 1914 a Novembro de 1918). Começou na Europa e acabou envolvendo todas as regiões do mundo, incluindo a África.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Acabamos de mostrar as causas que ditaram o inicio da 1ª Guerra Mundial. É chegado o momento de verificar o nível de compreensão.

1- Localize no tempo e no espaço o inicio da 1ª Guerra Mundial.

2- Completa os espaços em branco.

A causa imediata da 1ª Guerra Mundial foi _____. Esta guerra iniciou na _____ e mais tarde alastrou-se pelo mundo inteiro incluindo a _____.

3-Os finais do século XIX e princípios do século XX foram marcados por um clima de desconfianças entre as potências imperialistas que acabou levando-as a um grande conflito, a chamada 1ª Guerra Mundial.

a) Mencione três (3) causas que contribuíram para o desencadeamento da 1ª Guerra Mundial.

b) Descreve uma das causas à sua escolha.



CHAVE DE CORRECÇÃO

Muito bem, já respondeu o exercício? Acertou? Se não acertou, não se aflige. Releia a lição e depois compare as suas respostas com as que lhe propomos.

1-Tempo – 1914; Espaço - Europa

2- A causa imediata da 1ª Guerra Mundial foi **o <u>assassinado do arquiduque Francisco Fernando</u>.** Esta guerra iniciou na **Europa** e mais tarde alastrou-se pelo mundo inteiro incluindo a **<u>África</u>**.

3- a) A luta pela posse de novos mercados, a exaltação do nacionalismo e a corrida ao armamento.

b) Havendo um clima de desconfiança entre as potências imperialistas, houve a necessidade fazer a corrida ao armamento desviando verbas para a organização de poderosos exércitos equipados com armas modernas, construções navais e aumentava-se a duração do serviço militar como forma de preparar-se para a guerra.

LIÇÃO Nº 8: O DECURSO I GUERRA MUNDIAL: AS FASES DA GUERRA



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Vimos na lição anterior que a 1ª Guerra Mundial deu-se na Europa entre 1914 a 1918 devido a rivalidades entre as principais potências capitalistas europeias.

Meu caro, para esta lição veja em quantas fases e respectivas características este conflito mundial decorreu e quais os blocos militares que se opunham. **Fique atento!**



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante o estudante deve ser capaz de:

- Identificar as fases da guerra;
- Explicar razões que levaram os EUA entrar para a guerra;
- Descrever as razões que levaram a Rússia a sair da 1ª Guerra Mundial e seu significado.



TEMPO DE ESTUDO:

Para o estudo desta lição, você vai precisar de 3:00 horas

1.8.1. O decurso I Guerra Mundial: as fases da guerra

Atenção! A 1ª Guerra Mundial decorreu em três fases. Observa como cada fase decorreu!

1ª Fase – Guerra de movimentos ou guerra relâmpago (1914)

A guerra de movimento decorreu entre Agosto e Novembro de 1914 e caracterizou-se pelo avanço rápido das tropas alemães.

A Alemanha traçou um plano considerado Schlliffen que consistia em uma guerra relâmpago que durasse pouco tempo; derrotar rapidamente dois dos seus inimigos (Inglaterra e França); atacar a França, invadindo a Bélgica num movimento rápido e imprevisto e concertar em duas frentes – Ocidental contra a França e Oriental contra a Rússia.



***Figura 11**: O plano Schlieffen da Alemanha (invasão ao território belga)*

Este plano teve êxito no inicio, uma vez que em pouco tempo o exército alemão chegou nas proximidades de Paris, tendo saído vitorioso nos primeiros combates com as tropas russas.
O mesmo plano veio a fracassar devido a intervenção do exército francês, comandado por general Joffre na batalha de Marne em Setembro de 1914 que conseguiu travar o seu avanço; a chegada do inverno também deteve o avanço alemão ao território Polaco.

2ª Fase – Guerra de posições ou guerra das trincheiras (1915-1917)

Decorreu de Novembro de 1915 a Março de 1917. Cada bloco defendia as suas posições e tentava impedir o avanço do outro.

As tropas de cada um dos lados na terra uma extensa rede de abrigos e valas, as trincheiras numa linha contínua de um lado do outro. Os dois lados aperfeiçoaram o armamento: submarinos, tanques de guerra, aviões de combate, granadas de mão, gás tóxico, canhões e metralhadoras.



Figura 12: *Soldados nas trincheiras durante a guerra*

1.8.2. A entrada dos EUA na guerra: razões e o seu significado

Sabe que motivo levou os EUA a entrarem para a 1ª Guerra Mundial? Acompanhe!

A Alemanha querendo romper o bloqueio marítimo a que estava sujeita e impedir o abastecimento feito pelos americanos aos aliados, colocou os seus submarinos ao longo do Atlântico.

Os EUA entraram para a guerra em 1917 quebrando a sua neutralidade porque os alemães ao iniciarem a guerra submarina, atacaram os navios mercantes dos EUA que abasteciam de alimentos e armamentos aos aliados, sobretudo, com o afundamento do seu transatlântico Lusitânia e do navio Vigilentina e ameaçados os seus interesses económicos, declararam guerra à Alemanha (potências centrais da Tríplice Aliança).

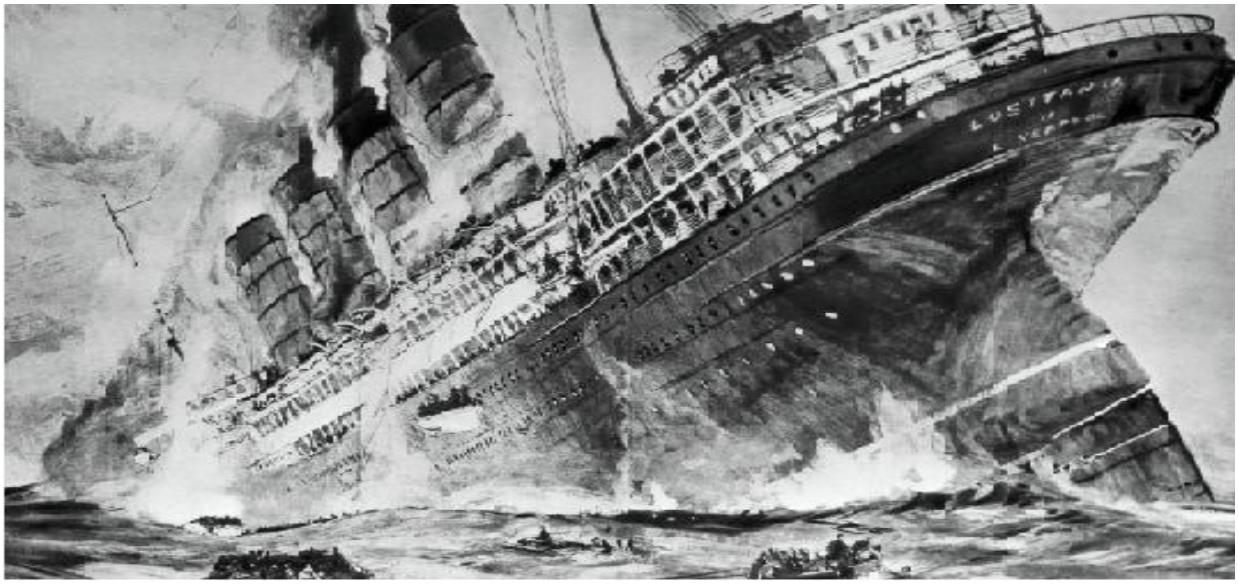


***Figura 13**:Lusitânia americana afundando depois do ataque alemão*

A entrada dos EUA na guerra significou o reforço do bloco dos aliados e viragem do curso da guerra e vitória dos aliados.

3ª Fase – Retorno à guerra dos movimentos (1917 e 1918)

Decorreu nos anos de 1917 e 1918 e caracterizou-se pelo retorno à guerra dos movimentos.

Vários acontecimentos contribuíram para a guerra tomar novos rumos a destacar: a eclosão da revolução russa e a consequente retirada da Rússia foram decisivas.

Que razões levaram a Rússia a sair da 1ª Guerra Mundial?



***Figura 14:** Assinatura do Tratado de Brest-Litovsk (1918)*

Devido as sucessivas perdas humanas e materiais nas batalhas e, a nível interno, as contestações contra a guerra, fome e miséria e o impacto da Revolução Socialista de 1917, os Bolcheviques sentiram a necessidade de retirar a Rússia da guerra, assinando em Março de 1918, o Tratado de Brest-Litovsk firmando a paz com os alemães.

Com, a saída da Rússia na guerra, renunciava à posse da Finlândia, das regiões do Báltico, da Polónia e reconhecia a autonomia da Ucrânia.

A retirada da Rússia da 1ª Guerra Mundial modificou significativamente o anterior equilíbrio das forças na medida em enfraqueceu a Frente Oriental, por um lado, e, por outro, deu outra movimentação à própria guerra.

Significado da saída da Rússia da guerra

Será que esta saída da Rússia na guerra teve alguma importância? Leia atentamente para compreender a importância/significado da saída da Rússia na guerra.

A Revolução Socialista de Outubro que pressionou a retirada da Rússia da guerra teve grande significado não só no interior da Rússia que se viu livre das hostilidades da guerra, como também no mundo inteiro, sobretudo no mundo colonizado, na medida em que mostrou o caminho para acabar com o capitalismo através da revolução; introduziu um novo modelo político, económico e social (o socialismo), despertou os movimentos de libertação nacional na África, Ásia e América Latina.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Já leu? Tomou nota dos aspectos importantes? Óptimo! Mostre agora que percebeu o que estudou.

1-Mencione as fases da 1ª Guerra Mundial

a) Os EUA entraram para a guerra em… Assinale com X a alternativa correcta que completa a afirmação.

A- 1916 ___ **B-** 1917 ___ **C-** 1918 ___

b) A entrada dos EUA significou… Assinale com círculo a alternativa que completa a afirmação.

A- O desequilíbrio das forças aliadas. **B-** reforço das potências centrais. **C-** reforço do bloco dos aliados.

2-Explica a razão que levaram os EUA a entrarem para a guerra.

3-A Rússia saiu da guerra em Março de 1918 sem impor nenhuma condição à Alemanha

- Descreve com dois (**2)** aspectos o significado da saída da Rússia da 1ª Guerra Mundial.



CHAVE DE CORRECÇÃO

Agora, verifique comparando as suas respostas e as propostas que lhe propomos.

1-1ª Fase: Guerra dos movimento ou guerra relâmpago (1914); 2ª fase: guerra de posições ou de trincheiras (195-1917) e 3ª fase: retorno à guerra de movimentos (1917 e1918)

a)B **b)** C

2- Porque os alemãs ao iniciarem a guerra submarina atacaram os navios mercantes dos EUA que abasteciam de alimentos e armamentos aos aliados.

3-A saída da Rússia da guerra foi importante na medida em que mostrou o caminho para acabar com o capitalismo através da revolução; introduziu um novo modelo político, económico e social (o socialismo), despertou os movimentos de libertação nacional na África, Ásia e América Latina.

LIÇÃO Nº 9: O ENVOLVIMENTO DOS AFRICANOS NA GUERRA: O PAPEL DOS AFRICANOS



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

A designação por Guerra Mundial, quer dizer que envolveu todo mundo, mas como o mundo, no geral e particularmente a nossa África viu-se envolvido neste conflito?

Meu caro, ao ler esta lição ficará a saber que a África participou da 1ª Guerra Mundial, uma vez que estava sob domínio das potências colonizadoras. Os colonizadores recrutaram milhares de africanos

para servir como militares e carregadores em defesa dos interesses coloniais nos vários cantos do mundo. Perceba mais ao longo da leitura!



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Explicar o papel dos africanos durante a 1ª Guerra Mundial;
- Identificar os métodos usados para o recrutamento dos africanos para a guerra;
- Descrever os focos de confrontos durante a guerra.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, você vai precisar de 2:30 horas

1.9.1. O envolvimento dos africanos na guerra: o papel dos africanos

Os africanos eram povos colonizados pelos europeus. Então, tiveram que fazer parte desta guerra.

A 1ª Guerra Mundial foi antes de tudo um conflito entre as potências europeias, no qual a África se viu

envolvida pelo facto, no momento do inicio da guerra, se encontrar sob domínio dos países beligerantes.

Africanos de vários países serviram nas tropas aliadas, tanto nas frentes de combate como na qualidade de auxiliares. Vinham da Nigéria, Gâmbia, Zimbabwe, África do Sul, Serra Leoa, Uganda, Malawi, Quénia, Ghana, entre outras partes de África.

Homens, mulheres e crianças foram recrutados para servirem como carregadores de materiais que não podiam ser transportados pelos meios convencionais, como estradas, ferrovias e bestas de carga.

Para recrutarem os africanos para a guerra, foram usadas várias formas. Acompanhe!

Mais de 1 milhão de homens foram recrutados durante a guerra para completar os efectivos. O recrutamento obedecia a três (3) métodos:

Recrutamento voluntário – os africanos ofereciam seus préstimos na guerra livremente sem a pressão externa. Aconteceu na Síria e na Palestina onde os camponeses pobres do Egipto ofereciam-se em troca de salários;

Migração voluntária da mão-de-obra argelina para a França - Os senegaleses também estavam dispostos a aceitar impostos aos franceses da metrópole;

Recrutamento forçado – Em Madagáscar foram recrutados mais de 45 mil soldados. Na África Oriental inglesa (1915) e no protectorado de Uganda (1917)

Focos de confrontação em África ligados à I Guerra Mundial

Enquanto a guerra decorria na Europa, em África também ocorriam confrontos entre as

Potências colonizadoras.

Os focos de confronto em África durante a 1ª Guerra Mundial ocorreram em Togo (1914); Sudoeste africano (1915); Camarões (1916), Tanganhica (1918). As campanhas militares às

colónias alemães em África, protagonizadas pela Inglaterra, França, Bélgica e Portugal eram ofensivas, difíceis e demoradas.

Na 1ª fase da guerra, a Tríplice Entente procurava neutralizar os portos das colónias alemães: Lomé, Togo, Dualá, Camarões, Sudoeste africano, etc.

Depois na África oriental alemã bombardearam em Dar-Es-Salam e Tanga em 1914.

No Egipto, com a entrada da Turquia na guerra ao lado dos alemães, os ingleses combateram e defenderam o canal de Suez em 1915, e expulsaram a expedição turca.

1.9.2. O fim da 1ª Guerra Mundial (o armistício de 11de Novembro de 1918)

Observa como foi o término da 1ª Guerra Mundial.

No fim do verão de 1918 várias batalhas aconteceram. As ofensivas lançadas pelos inglese, franceses e americanos, obrigou o recuo dos alemães.

A causa das potências centrais estava perdida. Depois da retirada da Bulgária e da Turquia assim como a assinatura do armistício entre a Itália e a Áustria, os soldados e marinheiros alemães amotinaram-se e recusaram a combater. O bloqueio causava escassez de alimentos e o povo corria o perigo de ser dizimado pela fome.

Perante esta situação, os alemães encontravam-se com imensos problemas internos: revoltas, deserções, greves operárias, difusão de ideias marxistas, descontentamento geral contra a guerra.

A Alemanha ficava cada vez mais isolada, vendo aumentar o número de militares amotinados assim como as manifestações contra a guerra.



***Figura 15**: Franceses celebrando o armistício (11/11/1918)o fim da I Guerra Mundial*

A situação alemã era muito grave, que levou a queda do monarca Guilherme II e a proclamação da República em 09 de Novembro de 1918. Na manhã de 11 de Novembro de 1918 delegados da Alemanha assinaram os papéis que punham fim oficialmente à 1ª Guerra Mundial. Assim terminava a 1ª Guerra Mundial e iniciava-se com as negociações do tratado de paz.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Atente às seguintes questões de compreensão.

1-Qual era o papel dos africanos durante a 1ª Guerra Mundial?

2-Mencione os métodos usados para o recrutamento dos africanos.

3-O fim da 1ª Guerra Mundial foi assinado em… Assinale com X a alternativa correcta que completa a afirmação.

A-12 de Novembro de 1918 ___

B- 11 de Setembro de 1818 ___

C-11 de Novembro de 1918 __

D-11 de Dezembro de 1918 __

4- Faz correspondência entre os anos e os países que ocorreram focos de confrontos durante a 1ª Guerra Mundial.

1- Sudoeste Africano	**A-** 1914
2- Tanganhica	**B-** 1915
3- Dar-Es-Salam e Tanga	**C-** 1916
4- Camarões	**D-** 1918



CHAVE DE CORRECÇÃO

Agora verifica se a sua resposta está correcta observando a chave de correcção

1-Muitos africanos serviram na guerra como auxiliares, outros serviam como carregadores de materiais que não podiam ser transportados pelos meios convencionais.

2- Recrutamento voluntário, migração voluntária e recrutamento forçado.

3- C

4-

1_____ B

2 _____ D

3 _____ A

4 _____ C

LIÇÃO Nº 10: A CONFERÊNCIA DE PARIS E O TRATADO DE VERSALHES



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Todas as guerras terminam com acordos entre as partes beligerantes. Por isso, no final da Primeira Guerra Mundial, os países vencedores reunirem-se para delinear estratégias com vista a manter uma paz duradoira.

Caro estudante, nesta lição vai perceber como as potencias envolvidas no conflito traçaram o fim da mesma, as medidas punitivas tomadas contra os vencidos para evitar possível guerra Mundial bem como a estruturação da Europa do pós guerra. **Fique atento!**

Já viu que é interessante! Então leia para melhor perceber e não se esqueça de fazer anotações



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No Final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Localizar no tempo e no espaço o Tratado de Versalhes;
- Explicar as sanções aplicadas à Alemanha impostas pelo Tratado de Versalhes;
- Identificar os objectivos da Sociedade das Nações.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, você vai precisar de 3:00 horas

1.10.1. A conferência de Paris e o Tratado de Versalhes

i. A conferência de Paris

Quais foram as potências que tomaram as principais decisões nesta conferência?

Terminada a guerra, os países vencedores reuniram-se numa conferência em Paris (França), em Janeiro de 1919.

Estavam presentes os representantes de 27 países ou Estados (aliados) que tinham participado na guerra ao lado da Tríplice Entente. Mas as decisões importantes foram tomadas pelos países vencedores da 1ª Guerra Mundial e os países vencidos não foram convidados.

A conferência de Paris reuniu-se para elaborar uma ordem de trabalho que garantisse uma paz duradoira e derrubar o mais depressa possível o poder dos sovietes na Rússia e não permitir a experiência da Rússia se repetisse em outros locais do mundo.



***Figura16**: Representantes dos EUA, Inglaterra, Itália e França*

Nesta conferência participaram 30 representantes dos países, mas as quatro potências são as que tomaram as principais decisões: EUA *(Woordrw Wilson)*, Inglaterra *(Lloyd George)*,

Itália *(Orlando)* e França *(Clemenceau).* A Rússia esteve ausente neste encontro apesar de ter jogado um papel importante nas operações militares durante a guerra.

ii. O Tratado de Versalhes

Observa as medidas tomadas para a Alemanha e os seus aliados no Tratado de Versalhes.

Após a rendição da Alemanha, os países da Tríplice Aliança assumiram-se como vitoriosos e iniciaram um conjunto de iniciativas para regulamentar a paz. Os países vencedores reuniram-se numa conferência de paz onde prepararam vários tratados.

O mais importante foi o Tratado de Versalhes, assinado a 28 de Junho de 1919.Depois de se ser elaborado o tratado, os países vencidos foram convidados apenas para tomarem conhecimento e assumirem, já que não podiam contestá-lo.

O tratado de Versalhes constituiu uma autêntica humilhação para Alemanha porque foi considerada grande responsável pela guerra e tinha que cumprir com as seguintes penalizações:

- Alemanha devia devolver à França Alsácia e Lorena, anexadas em 1871 e outros territórios à Dinamarca;
- Alemanha perdia todos os territórios conquistados na Europa ricos em terras férteis, carvão e do zinco;
- A Alemanha foi proibida de ter submarinos, artilharia pesada e aviões militares;
- Perde as suas colónias conquistadas no Sudoeste africano e na África Oriental e são partilhadas pela França, Inglaterra, Bélgica, Portugal e Japão no oriente;
- O serviço militar obrigatório foi proibido e o efectivo militar reduzido; foi obrigada a pagar elevadas indemnizações que atingiram a soma de 123 biliões de marcos em 1921;
- Por último, a Alemanha e seus aliados foram responsabilizados por todas as perdas e danos sofridos pelos governos da Entente e seus cidadãos.

Após as sanções aplicadas à Alemanha e seus aliados foi criada uma organização que pudesse manter a paz. Referimo-nos à Sociedade das Nações. Preste atenção à sua leitura.

1.10.2. A Sociedade das Nações (SDN) e o seu fracasso

A SDN foi um projecto idealizado pelo presidente W.Wilson dos EUA, na conferência de paz de 1919.

O projecto de uma liga de nações proposto pelo presidente Wilson, nos catorze pontos do seu programa, concretizou-se em Abril de 1919, ano da criação da Sociedade das Nações (SDN), com a sede em Genebra (Suíça).

A SDN tinha como principais objectivos:

- Preservar a paz e a independência política dos estados-membros;
- Garantir a protecção das minorias nacionais; desenvolver a cooperação entre as nações; garantir-lhes a paz e segurança; manter relações internacionais baseadas na justiça e na honra; promover a cooperação financeira, social e cultural entre as nações; organizar o desarmamento total, etc.

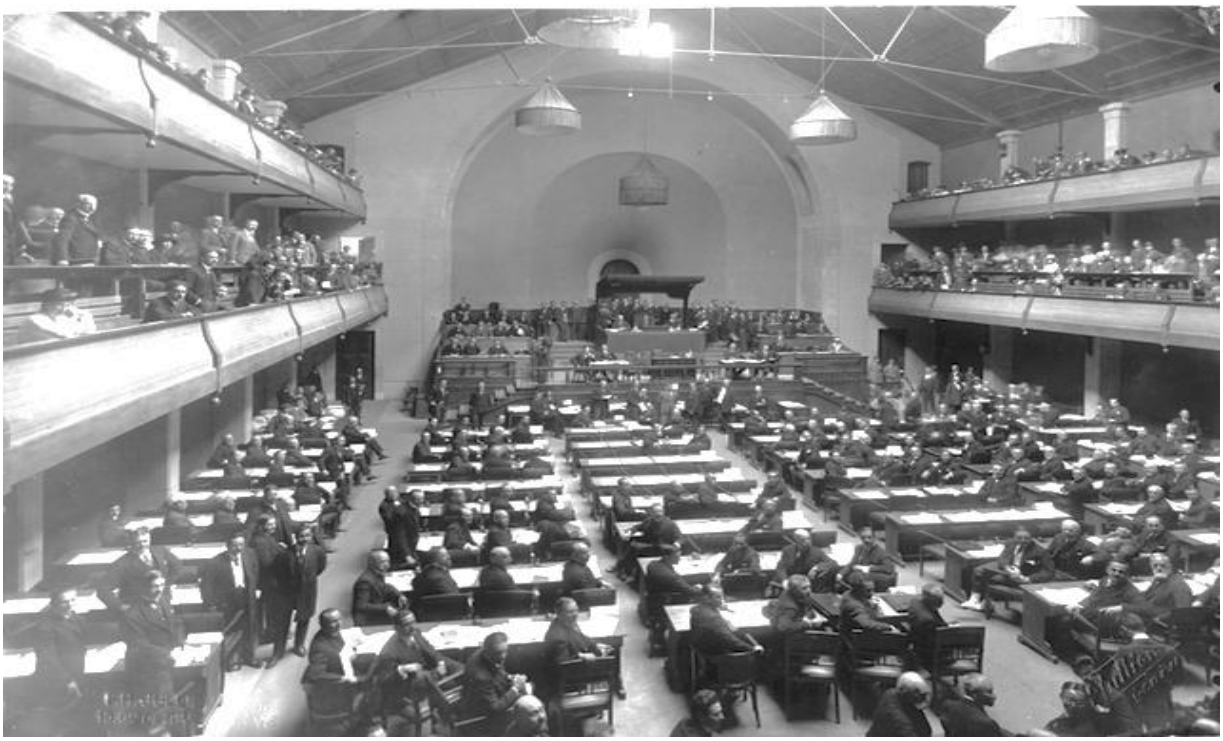


Figura 17: *Criação da Sociedade das Nações*

A SDN revelava o empenhamento dos países na cooperação entre si, na promoção do desarmamento e na solução dos conflitos via arbitragem pacífica. Os estados-membros reuniam-se regularmente em assembleia-geral.

Destes estados-membros apenas cinco (5) formavam o conselho (França, Grã-Bretanha, Itália, Japão e EUA). Os EUA viriam, porém, a desistir da SDN dando lugar a China, encarregada de gerir conflitos que ameaçavam a paz.

Nem Alemanha nem qualquer dos vencidos, nem a Rússia Soviética foram chamados a colaborar na SDN. Como estados-membros, a Alemanha e a Rússia entraram mais tarde, em 1926 e 1934, respectivamente.

A sociedade das Nações apesar de ser criado para zelar pela manutenção da paz, ela não conseguiu. Saiba porquê.

Apesar dos esforços para defender a paz, a SDN não conseguiu atingir esse objectivo nem evitar esses conflitos entre os países. Assim a não integração dos EUA na SDN, por um lado, e por outro, a falta de um exército próprio, constituem principais motivos do seu fracasso.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Caro estudante, é chegado o momento de fazer uma pausa para resolver alguns exercícios de fixação.

1- Quem foi considerado responsável pela 1ª Guerra Mundial?

2- O Tratado de Versalhes foi assinado em… ***Assinale com X a opção correcta que completa a afirmação.***

A___ 28 de Julho de 1919 **B** ___ 27 de Junho de 1919

C ___ 28 de Maio de 1918 **D** ___ 28 de Junho de 1919

3- Mencione duas (2) sanções aplicadas à Alemanha.

4- Identifique um dos objectivos principais da SDN.

CHAVE DE CORRECÇÃO

Muito bem, agora que você terminou a tarefa, compare as suas respostas com as propostas que lhe oferecemos na chave de correcção.

1-Foi a Alemanha.

2-D X

3- O serviço militar obrigatório foi proibido e o efectivo militar reduzido; foi proibida de ter submarinos, artilharia pesada e aviões militares.

4- Preservar a paz e a independência política dos estados-membros; desenvolver a cooperação entre as nações, etc.

LIÇÃO Nº 11: AS CONSEQUÊNCIAS DA 1ª GUERRA MUNDIAL E O SEU SIGNIFICADO



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Toda guerra tem suas consequências, isto é, deixa marcas indeléveis, atrasa cada vez mais o desenvolvimento, torna a população indefesa vítima da guerra entre outros aspectos, por isso, o ideal é mesmo evitar entrar em guerra. A paz é uma das melhores virtudes para alcançar o desenvolvimento. Caro estudante, ao ler esta lição vai perceber as consequências da Primeira Guerra Mundial para o mundo em geral e para África particularmente.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Identificar as consequências da guerra para Europa e para África.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, você vai precisar de 2:00 horas

1.11.1. Consequências da 1ª guerra Mundial para Europa e para África

O facto de a África estar sob dominação colonial acabou sendo envolvido na 1ª Guerra Mundial, o que contribuiu para que sofresse as consequências da mesma.

A nível social

Desemprego e miséria; crescimento sindical e das greves operárias; afirmação laboral das mulheres e dos operários; enriquecimento dos empresários; empobrecimento da classe média e aumento da emigração.

A nível económico

Decréscimo em todos os sectores de produção, encarecimento do custo de vida (inflação); perda do Mercado pela Europa a favor dos EUA; a Europa passou de credora a devedora dos EUA; desenvolvimento industrial de algumas colónias; endividamento dos Estados; desvalorização das moedas europeias, valorização do dólar americano, dívida externa em elevados países europeus.

A nível político

Fim das monarquias militaristas da Áustria, Alemanha, Rússia e Turquia; Nova carta política da Europa – novas nações; alterações das fronteiras; extinção de várias monarquias; aumento do número de países governados por repúblicas; afirmação das democracias liberais e consolidação do sistema democrático e parlamentar.

Será que a 1ª Guerra Mundial teve algum significado histórico? Sim, teve. Leia atenciosamente.

O significado da 1ª Guerra Mundial

A 1ª Guerra Mundial (1914-1918) foi um marco que sinalizou a história contemporânea do século XX. Ela foi o primeiro conflito militar entre todas as grandes potências industriais e capitalistas do mundo; mostrou que a paz não é um bem adquirido, em nenhuma circunstância; demonstrou que o crescimento económico dos países nem sempre se traduz numa situação de paz e estabilidade.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Muito bem, compreendeu que consequências trouxeram a 1ª Guerra Mundial para o mundo. Agora, atente às seguintes questões de compreensão.

1-A 1ª Guerra Mundial trouxe consequências desastrosas para o mundo

- Justifique a afirmação acima com três (3) consequências.

2-A 1ª Guerra Mundial (1914-1918) foi um marco que sinalizou a história contemporânea do século XX.

- Que significado teve a 1ª Guerra Mundial para o mundo?

CHAVE DE CORRECÇÃO

Uma vez que as consequências da guerra foram vastas, propomos-lhe algumas como resposta da questão feita.

1-Decréscimo em todos os sectores de produção; empobrecimento da classe média e aumento da emigração; envelhecimento precoce da população.

2- A 1ª Guerra Mundial mostrou que a paz não é um bem adquirido, em nenhuma circunstância; demonstrou que o crescimento económico dos países nem sempre se traduz numa situação de paz e estabilidade

ACTIVIDADE DA UNIDADE/PREPARAÇÃO PARA O TESTE

Já terminamos com o estudo da nossa Unidade didáctica I. Agora é chegado o momento de verificar o nível de compreensão das lições estudadas. E para tal, resolve os seguintes exercícios.

1-*"Nos finais do século XIX e princípios do século XX, os países mais industrializados exerciam a sua maior influência sobre os países menos desenvolvidos."* **In história, 10ª classe, p. 10.**

a)Qual era o continente que exercia maior influência sobre o resto do mundo?

b) Mencione três (3) países capitalistas que se desenvolveram neste período.

2-(…) Alemanha é um império jovem que está em crescimento, tem um comércio mundial em rápida expansão (…) a ambição legítima dos produtos alemães recusa-se a marcar qualquer limite.

- Explique porque é que a Alemanha rivalizava com a Inglaterra nos finais do século XIX e princípios do século XX.

3-Entre o final do século XIX e princípios do século XX, surgiram na Europa duas alianças que formaram dois blocos militares.

a) Identifique os blocos militares que se formaram antes da 1ª Guerra Mundial e os seus respectivos constituintes.

b) Que consequências trouxe a formação de blocos militares?

4- Assinale com V apenas nas afirmações correctas.

a) A guerra franco-prussiana foi um conflito que envolveu os seguintes países:

A- Alemanha e França ____ **B-** Alemanha e Rússia ____ **C-** França e Inglaterra ____

b) A crise dos Balcãs envolveu as regiões entre: Coloca um círculo na opção correcta.

A- Áustria-Hungria, Rússia e Inglaterra. ___

B- Rússia, Áustria-Hungria e Sérvia. ___

C- Estados Unidos de América, Prússia e Japão. ___

5-Até 1935, o colonialismo estava implantado em quase toda a África e conseguiu dominar recorrendo à diplomacia, à acção militar e a processos económicos.

a) Dos países que se seguem: Moçambique**, Congo, Namíbia, Argélia, Botswana, Somália, Tanzania, Malawi.** Transcreva as colónias inglesas; francesas e belgas.

b) Assinale com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas.

A- A resistência mais temida e prolongada em Moçambique foi a de Báruè. ____

B- Uma das causas da revolta de Báruè foi os maus tratos contra os nativos. ____

C- Makossa, Nongwe-Nongwe e Mataka comandaram a resistência de Báruè. ____

D- Na luta contra a dominação colonial, os africanos usaram a resistência pacífica e armada.

6-As potências europeias colonizaram a África de várias formas.

a) Identifique a potência europeia que usou a administração indirecta nas suas colónias.

b) Dê exemplo de dois (2) países que constituíram colónias de exploração ou de rendimento.

7-Portugal, país de fraco poder económico não conseguiu sozinho ocupar e administrar Moçambique.

a) Porquê?

b) Que alternativa encontrou Portugal para administrar um território tão vasto como Moçambique?

c) Descreve com dois (2) aspectos as consequências de ocupação efectiva para Moçambique.

8-*A situação política europeia no inicio do século XX era muito tensa, embora não tivesse nenhum conflito grave na Europa (…) a paz esteve permanentemente ameaçada, é uma paz armada.* **" In: história, 10ª classe, p.38.**

a) Explique o significado da expressão sublinhada.

b) Identifique com dois (2) aspectos as causas da 1ª Guerra Mundial.

c) Qual foi o acontecimento que precipitou a 1ª Guerra Mundial?

9- Segunda fase da guerra, cada bloco defendia as suas posições na tentativa de impedir o avanço do outro.

a) Em que ano os EUA entraram para a guerra?

b) Explique porque razão os EUA entraram para a 1ª Guerra Mundial?

10-Terminada a guerra, os países vencedores reuniram-se em Paris numa conferência. Nesta conferência as decisões mais importantes foram tomadas pelos países vencedores.

a) Localize no tempo e no espaço esta conferência.

b) Identifique as potências que tomaram decisões nesta conferência

11- Mencione duas (2) consequências da 1ª Guerra Mundial.

12- O fim da 1ª Guerra Mundial foi assinado a… *Assinale com X a opção correcta que completa a afirmação.*

A-11 de Outubro de 1918 ___ **B-**11 de Novembro de 1918 ___

C- 11 de Dezembro de 1919 ___ **D-**11 de Novembro de a1919 ___

13- Completa os espaços em branco

-As campanhas militares contra as colónias alemãs em África eram protagonizadas pela _____, _____, _____ e Portugal.

CHAVE DE CORRECÇÃO

Já respondeu a todas as questões que lhe propomos? Acertou? Se não acertou não se aflige, leia de novo as lições e responda com muita calma as questões de preparação. Depois confronte as suas respostas com as que lhe propomos na chave de correcção.

1-a) Continente europeu.

b) Inglaterra, Alemanha, Inglaterra.

2- Porque o desenvolvimento industrial alemão atacava os mercados dominados pela Inglaterra e os seus produtos concorriam lado a lado com os produtos ingleses, ameaçando deste modo a sua hegemonia económica.

3-a) Tríplice Aliança: Alemanha, Itália e Áustria-Hungria

Tríplice Entente: Inglaterra, França e Rússia.

b) Corrida ao armamento; aumento do fabrico de armas de guerra; dinamiza-se a construção naval e prolonga-se o serviço militar.

4-a) A **b)** B

5-a) Colónias inglesas: Malawi e Botswana; colónias francesas: Somália e Argélia; colónias belgas: Congo.

b) A- V **B**- V **C**- F **D**- V

6- a) Inglaterra.

b) Moçambique, Angola.

7-a) Porque tinha uma economia fraca.

b) Concedeu 2/3 do território moçambicano às companhias monopolistas/majestáticas

c) Introdução do trabalho forçado (xibalo); aculturação do povo moçambicano.

8-a) Paz armada refere-se ao momento de acalmia que se viveu na Europa antes do inicio da 1ª Guerra Mundial, mas que, no entanto, era uma calma fictícia porque cada país já tinha armamento para iniciar a guerra.

b) Luta pela posse de novos mercados; exaltação do nacionalismo.

9-a) 1917

b) Porque os alemães ao iniciarem a guerra submarina atacaram os navios mercantis dos EUA que abasteciam de alimentos e armamentos aos aliados.

c) Assassinato do arquiduque Francisco Fernando.

10-a) Tempo - 1919; espaço París (França)

b) Inglaterra, França e Itália.

11- A Europa passou de credora a devedora dos EUA; desemprego e miséria.

12- B

13- As campanhas militares contra as colónias alemãs em África eram protagonizadas pela **Inglaterra**, **França**, **Bélgica** e Portugal.

GLOSSÁRIO

Imperialismo - política de expansão de Estado, para dominar política e economicamente nações subdesenvolvidas e mais fraca.

Pan-eslavismo - foi um movimento político e sociocultural do século XIX, que buscava a união de todos os povos eslavos. Procurava também um antecedente comum das formas variadas dos povos eslavos da Europa, tendo em mente objectivos comuns.

Colónia – Território situado fora das fronteiras geográficas de um país e que fica subordinado ao seu domínio político e económico

Metrópole – corresponde a nação, relativamente às suas colónias ou províncias ultramarinas.

Pangermanismo – foi uma ideologia que defendia o expansionismo da Alemanha de modo a reagrupar todos os povos de origem germânica num único estado.

Corrida ao armamento – refere-se à preocupação que os países europeus tinham nos finais do século XIX em levar grande parte dos orçamentos e direccioná-los para a produção de mais e melhores materiais bélicos (armas), transformando o continente europeu num campo militar.

Ultimato – é a exigência feita com prazo marcado por um Estado em relação ao outro, sob ameaça de guerra. E foi o que aconteceu com a Áustria e a Sérvia, aquando do atentado de Sarajevo e com a Inglaterra e Portugal aquando da tomada, pela força de Moçambique e Angola.

Beligerante – países envolvidos numa guerra.

2 UNIDADE TEMÁTICA 2: O MUNDO ENTRE A 1ª E 2ªGUERRA MUNDIAL (1918-1939)

INTRODUÇÃO



Bem-vindo à segunda unidade: O Mundo entre a 1ª e 2ª Guerra Mundial (1918-1939)

Caro estudante, a mesma unidade é composta por oito (8) lições a saber:

Lição nº 1: A situação da Rússia nas vésperas da Revolução Socialista de Outubro de 1917

Lição nº 2:Da Revolução de Fevereiro de 1917 à Revolução Socialista de Outubro

Lição nº 3: O desenvolvimento económico, sociopolítico de alguns países depois da 1ª Guerra Mundial (1918-1929):

Lição nº 4: A crise económica mundial de 1929-1933:

Lição nº 5: Tentativas de superação da crise (o papel de Roosevelt)

Lição nº 6: Os regimes ditatoriais:

Lição nº 7: O estado Novo de Salazar – a situação nas colónias portuguesas: caso de Moçambique

Lição nº 8: As primeiras manifestações nacionalistas em África e em Moçambique:

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Ao terminar esta unidade, você deve ser capaz de:

- Analisar o papel da Revolução Socialista de Outubro;
- Descrever a emergência dos regimes ditatoriais.



RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

No final desta unidade, o estudante:

- Analisa a importância da revolução Socialista para o mundo;
- Descreve a emergência dos regimes ditatoriais.



DURAÇÃO DA UNIDADE

Para o estudo desta unidade temática você vai precisar de 15:00 horas.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Durante a sua leitura, poderá para além da leitura do seu módulo, aceder a outros materiais como mapas e imagens para enriquecimento do seu conhecimento.

Caro estudante, acabamos de fazer a apresentação dos conteúdos da segunda Unidade temática. Agora, vamos desenvolver cada lição acima apresentada. Preste muita atenção e boa leitura.

LIÇÃO Nº 1: A SITUAÇÃO DA RÚSSIA NAS VÉSPERAS DA REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE OUTUBRO DE 1917



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

A ideologia socialista é secular defendida por Karl Marx e Frederic Engels, mas o triunfo duradoiro desta ocorreu na Rússia em 1917.

Caro estudante, nesta lição vai perceber a situação a Rússia antes da revolução a nível económico, social e político, bem como os antecedentes da Revolução. **Fique atento que é muito interessante!**



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Descrever a situação económica, social e política da Rússia nas vésperas da Revolução Socialista;
- Identificar as causas da revolução de 1905;
- Explicar a importância e significado histórico da revolução de 1905.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, vai precisar de 1:00 hora

2.1.1. A situação da Rússia nas vésperas da Revolução Socialista de Outubro de 1917

i. A situação da Rússia nos âmbitos: económico, social e político

Observa como a Rússia era em termos de desenvolvimento económico, estrutura social e politica nas vésperas da Revolução Socialista de Outubro de 1917

Economicamente caracteriza-se por uma agricultura pouco produtiva devido a utilização de técnicas rudimentares e ao sistema de exploração da terra; predominava uma agricultura tecnicamente atrasada e de baixo rendimento e; a industria era frágil e dominada por capitais estrangeiros.

Socialmente a sociedade era estratificada constituída pela nobreza e clero com privilegiados e vastas extensões de terras e ocupavam cargos de administração política.

O Terceiro Estado era composto por burgueses, camponeses, artesãos e o resto da população sujeito à servidão e vivia na miséria.

Politicamente vigorava um regime autoritário e absolutista.

ii. A Revolução Russa de 1905

Veja os motivos que levaram os operários a manifestarem-se em 1905



***Figura 18**: Domingo Sangrento*

A situação económica e política da Rússia gerou grande descontentamento social e a derrota na guerra contra o Japão entre 1904 e 1905 piorou o descontentamento da população.

Perante estas situações, no dia 22 de Janeiro de 1905, num Domingo, operários descontentes em São Petersburgo dirigiram-se ao Palácio de Inverno numa manifestação pacífica pedindo pão e melhores condições de trabalho ao Czar. Estes foram recebidos a tiro pelo exército czarista tendo morto cerca de duas mil pessoas. Este dia ficou conhecido por ***"Domingo Sangrento".***

iii. Importância ou significado da Revolução de 1905

Apesar de a Revolução de 1905 ter resultado num fracasso, foi muito importante para as classes operárias. Acompanhe atentamente!

- Foi o primeiro grande movimento contra o regime czarista;
- Obrigou o Czar a decretar, embora provisoriamente, as liberdades democráticas, e a convocar eleições para o parlamento – DUMA;
- Impulsionou o movimento operário internacional
- Constituiu uma grande experiência para o triunfo da Revolução de 1917.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Caro estudante, vamos fazer uma pausa e resolver o seguinte exercício de compreensão.

1- Caracterize a economia da Rússia ao nível da agricultura nas vésperas da Revolução Socialista.

2-Em 22 de Janeiro de 1905 operários descontentes dirigiram-se ao palácio de Inverno numa manifestação pacífica que acabou com milhões de mortos.

a) O que os operários pediam ao Czar?

b) Como ficou conhecido esse dia na História da Rússia?

3-Explique com dois (2) aspectos a importância da Revolução de 1905.

_____

_____

_____

CHAVE DE CORRECÇÃO

Muito bem, agora compare as suas respostas comas que lhe propomos

1-Quanto a agricultura, neste período predominava uma agricultura tecnicamente atrasada e de baixo rendimento.

2-a) Os operários pediam pão e melhores condições de trabalho.

b) Domingo Sangrento

3-Impulsionou o movimento operário internacional; constituiu uma grande experiência para o triunfo da Revolução de 1917

LIÇÃO Nº 2: DA REVOLUÇÃO BURGUESA DE FEVEREIRO DE 1917 À REVOLUÇÃO SOCIALISTA DE OUTUBRO DE 1917.



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

A forma como o Czar exercia o poder e a crise económica social foram, desde o inicio do século XX, motivos de forte contestação popular. Esta situação conduziu a Rússia a um período revolucionário que deu origem à União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. (URSS)

Nesta lição, o estudante vai melhor compreender como é que os revolucionários bolcheviques conseguiram triunfaram na revolução e instituir um novo governo. **Atento à lição!**



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Identificar as causas que levaram à revolução de Fevereiro de 1917;
- Descrever o decurso da Revolução Socialista de Outubro de 1917;
- Explicar a importância da revolução socialista de Outubro para o mundo.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, vai precisar de 1:30 horas

2.2.1. Da Revolução Burguesa de Fevereiro de 1917 à Revolução Socialista de Outubro de 1917.

i. Causas da Revolução

Que razões levaram à Revolução Burguesa de Fevereiro de 1917?

A participação da Rússia na 1ª Guerra Mundial agravou as dificuldades da população que se repercutiu na fome, deserções para outras cidades, aumentando o número de desempregados que clamavam pelo "pão, terra e paz";

- Descontentamento face às consequências da guerra;
- Inflação, subida de preços, escassez de alimentos e de carvão nas áreas urbanas e o agravamento da situação económica perante a devastação e perda de recursos humanos e materiais;
- Afluxo dos camponeses para as cidades (êxodo rural), afluência dos sectores políticos mais radicais.

Perante esta situação, Czar tomou uma série de medidas radicais, ordenando o esmagamento de qualquer manifestação e encerrou a Duma (parlamento) em 1917.

ii. Decurso da Revolução



Figura19: *Operários manifestando-se em São Petersburgo*

Em Fevereiro de 1917 depois de greves e motins populares, operários saíram às ruas de São Petersburgo em manifestação enfrentando as tropas de Czar, acabando por não ter coragem nem moral para disparar sobre a população. Os soldados aderiram à invasão do palácio e Czar viu-se sem apoio, acabando por ser derrubado a 02 de Março.

Chegava-se ao fim do czarismo e a Rússia tornou-se numa República, tendo a governação entregue a um governo provisório. Este governo instaurou uma democracia parlamentar e um regime liberal burguês apoiado pela burguesia e pelos socialistas modernos e deu continuidade da guerra com a Alemanha, acreditando que podia vencer.

A queda do governo provisório em Outubro de 1917 assinalou o fim da revolução de Fevereiro de 1917, abrindo uma nova fase de revolução – a tomada do poder pelos bolcheviques.

ACTIVIDADE

Caro estudante, faz uma pequena pausa e resolve o seguinte exercício.

1- Mencione uma causa que levou à revolução Burguesa de Fevereiro de 1917.

_____

2 - Qual foi o governo instalado após o derrube de Czar?

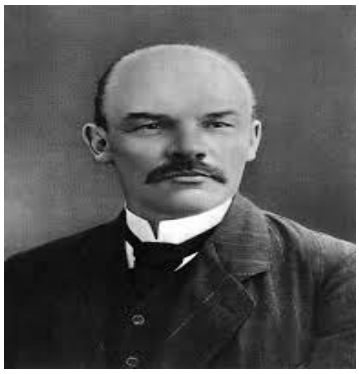
_____

Acertou as questões acima colocadas? Muito bem! Confronte as suas respostas com as dos seus colegas do Centro de Apoio e Aprendizagem. E dê continuidade com a sua leitura!

2.2.2. A Revolução Socialista de Outubro de 1917

Já viu como decorreu a revolução de Fevereiro? Continue com a sua leitura e não se esqueça de tomar nota dos aspectos importantes.

Após a revolução de Fevereiro, o governo era contrastado pela oposição dos Soviete, sobretudo a dos bolcheviques que pretendiam uma revolução profunda e não apenas reformas superficiais.



O principal líder dos bolcheviques era Vladmir Lenine, apoiado pelo Trostsk baseando-se numa ideologia socialista marxista, iniciou uma forte oposição ao governo provisório, acusando-o de ser um governo burguês e de continuar na guerra contra a Alemanha que apenas resultava na fome e morte.

***Figura 20**: Vladimir Leninie (1870-1924)*

Após o regresso de Lenine do exílio, na Suíça em Abril de 19171, os sovietes apelaram a retirada imediata da guerra, ao derrube do governo provisório e à confiscação das grandes propriedades. Os sovietes lançaram uma grande campanha a favor da nacionalização e colectivização de toda a economia russa e da instauração da ditadura do proletariado, ou seja, a aplicação de uma doutrina marxista.



***Figura 21**: População e milícias assaltando o Palácio de Inverno*

Em 24 de Outubro de 1917, Petrogrado assistiu a uma nova revolução. Milícias populares bolcheviques (guardas vermelhas) controlaram todos os pontos estratégicos da cidade (correios, pontes, ferrovias), assaltaram o palácio de Inverno em S. Petersburgo e derrubaram o governo provisório, obrigando Kerensk a fugir. Pela 1ª vez na História, os representantes do proletariado conquistaram o poder político.

A revolução triunfara e iniciava-se a revolução socialista soviética. Lenine tomou como medidas a nacionalização das terras para serem distribuídas aos camponeses e, nacionalizou os bancos.

Com a assinatura do Tratado de paz de Brest-Litovsk entre a Rússia e a Alemanha a 3 de Março de 1918, a Rússia estabelecia a paz e punha o fim da guerra, mas perdia a posse da Polónia, Ucrânia, as províncias báltica e a Finlândia, inclusive as minas de ferro e de carvão.

Que medidas foram tomadas após o triunfo da revolução socialista?

Após a revolução bolchevique, Lenine implementou a Nova Política Económica (NEP) com objectivo de reconstruir o país devastado pela guerra civil e pela 1ª Guerra Mundial.

Com a morte de Lenine em 1928, Estaline assumiu o poder e em 1929 e, aboliu a NEP. Com objectivo de impor uma política completamente direccionada e controlada pelo Estado, Estaline impôs uma economia planificada através dos planos quinquenais com objectivo de estabelecer propriedades para a produção industrial e agrícola do país num período de cinco anos com vista a tornar a URSS auto-suficiente no sector económico do que seria investido e do que seria produzido.

Estes planos privilegiavam a colectivização da agricultura e da indústria pesada e siderúrgica. Assim, procurou desenvolver o sector da indústria metalúrgica e da extracção mineira, de modo a desenvolver a produção do material bélico para a defesa do país.

2.2.3. A formação da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas

Qual foi a República instituída após o triunfo da Revolução socialista?

Em 1918, após o triunfo da revolução socialista foi instituída a primeira constituição da República Socialista Federativa da Rússia com aliança militar económica e diplomática

existentes entre outros estados submetidos do império russo onde Lenine aprovou o princípio de um novo estado federal em que foi estabelecido e baseado em igualdade de direitos, planificação da economia nacional e defesa e autonomia na educação, saúde pública e da segurança social.

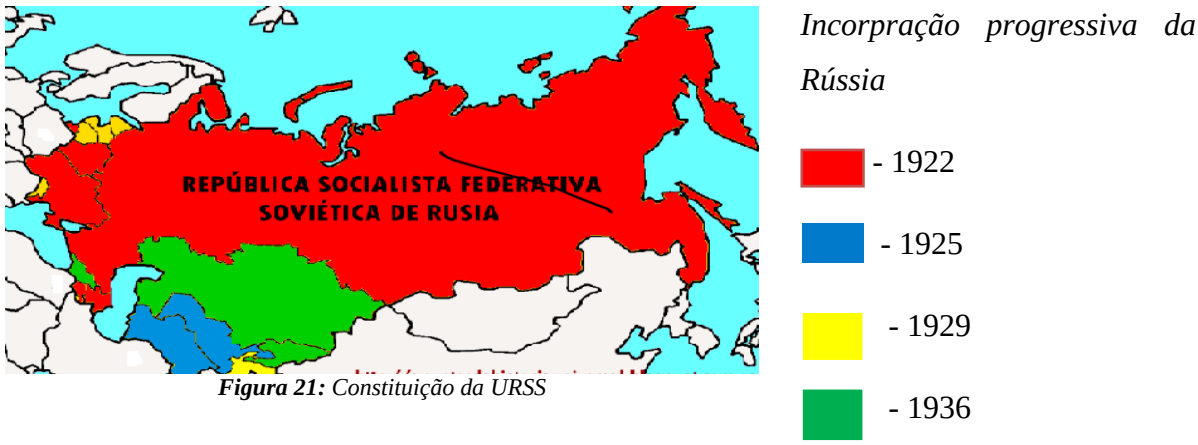


Figura 21: *Constituição da URSS*

Em 1922, uma nova constituição veio a reforçar esta organização, formando-se a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), implantando-se o regime socialista com objectivo de evitar o avanço do capitalismo da Europa Ocidental.

2.2.4. Importância e/ou significado histórico da Revolução de Outubro de 1917

- Foi a 1ª revolução socialista operária vitoriosa no mundo;
- Influenciou e impulsionou os movimentos operários e revolucionários pelo mundo fora, sobretudo, na Europa;
- Incentivou a criação do partido comunista em vários países;
- Despertou os movimentos de libertação na Ásia, África e América Latina;
- O mundo ficou dividido em dois sistemas sociais opostos: o capitalismo e o socialismo;
- Mostrou o caminho que a humanidade devia seguir para acabar com o capitalismo.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Caro estudante, depois da leitura atenta sobre a revolução socialista de Outubro, resolve alguns exercícios como forma de verificar a compreensão da lição.

1-Não houve na Rússia uma revolução, mas duas revoluções.

a) Menciona as duas revoluções que a frase se refere.

b) Quem foi o líder dos Bolcheviques?

c) Com três (**3**) aspectos, explique o significado histórico da Revolução Socialista de Outubro.

2- Na Revolução Socialista de Outubro, os Bolcheviques tomaram o poder pela primeira vez.

a)Qual foi a política implementada pelo Lenine após a Revolução Socialista de Outubro?

b) Identifique o objectivo pelo qual foi implementada essa política.

3- Identifique o tipo de regime implantado na URSS após o triunfo da Revolução Socialista.

4- Após a morte de Lenine em 1928, José Estaline assumiu ao poder.

a) Mencione as medidas tomadas por Estaline ao assumir ao poder.

b)Estaline estabeleceu os planos quinquenais com vista a… ***Assinale com X a opção correcta que completa a afirmação.***

A ___Tornar a economia da URSS dependente.

B ___ Tornar a economia da URSS estável.

C___ Tornar a economia da URSS auto-suficiente.

c) Os planos quinquenais privilegiavam a… Assinale com um X a opção que completa a afirmação.

A ___ Colectivização da indústria pesada e química.

B ___ Colectivização da agricultura e das indústrias pesada e siderúrgica.

C ___ Colectivização da agricultura e da indústria alimentar.

CHAVE DE CORRECÇÃO

Muito bem, vamos rever as soluções. Se não chegou a estas respostas, releia a lição e tente de novo.

1-a) Revolução Burguesa de Fevereiro e a revolução Socialista de Outubro de 1917.

b)Vladmir Lenine

c) Despertou os movimentos de libertação na Ásia, África e América Latina; o mundo ficou dividido em dois sistemas sociais opostos: o capitalismo e o socialismo; incentivou a criação do partido comunista em vários países.

2-a) Nova Política Económica (NEP).

b) Reconstruir o país devastado pela guerra civil e pela 1ª Guerra Mundial.

3-Implantou o regime socialista.

4-a) José aboliu a NEP e impôs uma economia planificada através dos planos quinquenais.

b) C e **c)** B

Lição nº 3: O desenvolvimento económico, sociopolítico de alguns países depois da 1ª Guerra Mundial (1918-1929)



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

A Primeira Guerra Mundial paralisou a economia dos países beligerantes, mas também deixou a mesma destruída parcialmente ou totalmente. Qual é a situação económica de alguns países no período pós guerra? Esta lição procura dar resposta a esta questão.

Caro estudante, ao ler a lição vai perceber que depois da 1ª Guerra Mundial, os EUA tiveram um crescimento económico acentuado em relação aos outros países beligerantes como a Alemanha e Itália. **Fique atento!**



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Caracterizar o desenvolvimento económico dos EUA (a era da prosperidade); a Itália e Alemanha.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, vai precisar de 1:30 horas

2.3.1.O desenvolvimento económico, sociopolítico de alguns países depois da 1ª Guerra Mundial (1918-1929)

i. Os EUA

Estimado estudante, veja como foi o desenvolvimento dos EUA após a 1ª Guerra Mundial. Não se esqueça de fazer anotações às questões importantes.

Durante a guerra, os EUA passaram de devedores da Europa (1914)a credores, tornando-se na 1ª potência económica mundial. A indústria de guerra proporcionou aos EUA um grande desenvolvimento da extracção mineira, da produção do aço e da construção naval. A produção do ouro aumentou e, as indústrias químicas, metalúrgica e automóvel desenvolveram.

Uma vez não tendo sido atingidos pelos combates, tiveram um crescimento económico e, eram eles que forneciam aos países beligerantes europeus matérias-primas, maquinarias, armamentos, géneros alimentares e outros produtos fabricados, transformando-se desta forma em credores. Assim, entre 1922 e 1929, o crescimento económico dos EUA acelerou.

Como é que se caracterizou a Era da prosperidade? Leia atentamente.

O desenvolvimento dos EUA entre 1913 e 1929 traduziu-se num ***boom industrial, económico e financeiro***, o que criou um clima de optimismo e confiança que ficou conhecido como a "**Era da Prosperidade**".

A prosperidade deveu-se ao uso de novos métodos de produção e de organização de trabalho - o taylorismo e o fordismo; concentração industrial que permitia o controlo das quantidades de bens a produzir,fixação de preços para dominar os mercados; concentração industrial que levou à formação de trust e de holding como United States Steel Corporation – grupo Morgan com 60% de produção de aço, a Standard Oil e Socony Vacuum (grupo Rockfeller) e a Gulg Oil Mellon.

A era da prosperidade caracterizou-se pelo alargamento dos mercados interno e externo o que estimulou o aumento do consumo através do salário e expansão do crédito; crescimento da indústria automóvel devido ao aparecimento de trust, como a Ford, Chrysler e a General Motors; o crescimento rápido da economia que proporcionou a melhoria das condições de vida da população, onde a maioria passou a dispor de carros, electrodomésticos, rádio, telefone e a sentir-se atraídos pelos divertimentos como cinema, jaz, dança, vida nocturna, jogos de casino e desporto.



Figura 22: *Crescimento da indústria automóvel nos EUA - anos 20*

Ao longo dos anos 20 criou-se uma sociedade de consumo em massa, fruto do aumento de rendimento médio que se chamou ***american of life*** caracterizado por aumento de aquisição de automóveis, electrodomésticos, produtos industrializados e bens imóveis. Os EUA passaram a ser responsáveis por quase 50% da produção industrial mundial e empregavam 98% da população.

ii. Alemanha

Após a derrota da Alemanha na Frente Ocidental foi encerrado o domínio dos Hohenzollern e deu-se início à era da República, após a elaboração da Constituição de Weimar (1918). Como medidas foram proclamadas as liberdades democráticas, decretou-se a amnistia aos presos políticos e instaurou-se o dia de trabalho de oito horas.

Depois do tratado de Versalhes, a situação económica e financeira da Alemanha estava bastante crítica porque tinha que pagar as indemnizações da guerra e perdeu as suas reservas de minérios de ferro, aço e de carvão, enfraquecendo a capacidade produtiva.

A reconstrução da indústria alemã em 1923 foi graças a capitais estrangeiros sobretudo, americanos, mas também britânicos, holandeses e suíços.

Até 1926,onível de produção já tinha recuperado apesar de a Alemanha ter perdido alguns territórios e colónias. Em relação a agricultura, a Alemanha dispunha de poucas propriedades de terra, logo, a sua produção era baixa, o que levou a importar produtos agrícolas básicos.

iii. Itália

Veja como se encontrava a Itália no final da 1ª Guerra Mundial.

Após a 1ª Guerra Mundial, a situação económica e social era bastante precária, pois, assiste-se à desvalorização e inflação da moeda o que culminou com a desestabilização da economia; desemprego, aumento da dívida externa, revoltas, greves e consequentes ocupações de fábricas por parte dos sindicatos.

A nível político, o poder instituído mostrava-se incapaz de resolver a crise, daí a exaltação do nacionalismo italiano, o que permitiu ao partido fascista de Benedito Mussolini silenciar os membros da oposição no parlamento e os fascistas instituindo um regime totalitário – O fascismo.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Depois de termos aprendido esta lição, acreditamos que conseguiu ver os níveis de desenvolvimento económico de cada país e está em altura de responder algumas questões.

1-Como ficou conhecido na história dos EUA o período de 1913-1929?

a) Explica porque é que os EUA no final da guerra a sua economia estava desenvolvida.

b)Mencione dois (2) aspectos que caracterizam a economia norte-americana no final da 1ª Guerra Mundial.

2-Como se caracterizava a economia da Itália no período pós-guerra?

CHAVE DE CORRECÇÃO

Confronte as suas respostas com a chave que lhe apresentamos.

1-Era da prosperidade.

a) No final da 1ª guerra Mundial a economia dos EUA estava desenvolvida Porque a guerra não decorreu no solo americano e estes não sofreram nenhuma destruição durante a guerra.

b) A economia norte americana no período da prosperidade caracterizou-se pelo alargamento dos mercados interno e externo o que estimulou o aumento do consumo através do salário e expansão do crédito; houve o desenvolvimento da indústria automóvel (ex. trust, como a Ford, Chrysler e a General Motors).

2-A Itália caracterizava-se por uma economia fraca e débil aliada à desvalorização da moeda que culminou com a desestabilização da economia; desemprego, aumento da dívida externa, revoltas, greves e consequentes ocupações de fábricas por parte dos sindicatos.

LIÇÃO Nº 4: A CRISE ECONÓMICA MUNDIAL DE 1929-1933



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

A economia dos EUA viu se fortalecida durante a Primeira Guerra Mundial graças a neutralidade deste até 1916. Depois da Guerra regista-se uma prosperidade económica que não é acompanhada pelo aumento de salários para fazer face ao consumo da produção, levando ao colapso da economia no início da década de 1930.

Meu caro, nesta lição, vai abordar a crise económica mundial de 1929 a 1933 iniciada nos EUA e que mais tarde acabou afectando todo mundo, incluindo o nosso querido Moçambique.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Caracterizar a crise económica nos EUA;
- Identificar as consequências da crise para os EUA.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, vai precisar de 2:00 horas

2.4.1. A Crise Económica ou a Grande Depressão de 1929-1933: origens/causas

i. A crise económica mundial de 1929-1933

Em 1929, após um curto período frágil de prosperidade, a superpotência acorda sobressaltada com a notícia da ruptura da sua maior bolsa de valor em Wall Street (no dia 24 de Outubro, 5ª Feira Negra), que provocou uma crise económica gravíssima nos EUA, arrastando consigo uma série de consequências que levaram a uma depressão económica.



Figura 23: *Accionistas e investidores aglomerados em frente do Well Street*

O dia 24 de Outubro de 1929 foi designado **5ª Feira Negra** porque neste dia, se registou a maior queda de acções de sempre, em Wall Street, desencadeando a derrocada da economia mundial.

Causas da crise económica nos EUA

ii. Como é que se explica que os EUA sejam os primeiros a ressentirem-se da crise? Fique atento!

- A superprodução da indústria de automóvel obriga os industriais a diminuir a produção (em 1928), afectando a indústria metalúrgica de base;
- A superprodução do sector agrícola, onde a produção crescia mais rapidamente que o consumo tendo como consequência vai provocar a acumulação dos produtos e consequentemente o preço dos mesmos baixava;
- A diminuição do volume de exportação em resultado da saturação do mercado interno e externo;
- Desequilíbrio na distribuição da riqueza e o consumo exagerado e a deflação.

iii. Características da crise

- Baixa cotação da bolsa de valor em resultado de não encontrar compradores;
- Muitos agricultores não conseguiam vender os seus produtos e ficavam arruinados;
- Especulações financeiras que ultrapassavam as reais condições do mercado económico;
- Acumulação de stocks de mercadorias, diminuição dos preços dos produtos incluindo agrícolas.

iv. Consequências da Depressão Económica nos EUA

Veja as consequências que a crise trouxe para os EUA

<u>A nível económico</u>

- Acumulação de stoks de mercadoria;
- Redução acentuada de preços;
- Falência de empresas e bancos;
- Ruína de pequenos investidores e de reformados causada pela falência de bancos;
- Destruição de produções e abate do gado;
- Redução dos salários; quebra acentuada do poder de compra;
- Diminuição do consumo.

A nível social

- Desemprego, manifestações, conflitos sociais; suicídio, miséria e desespero na sociedade americana; crescimento da delinquência, corrupção, criminalidades e mendicidade.

A nível político

Proliferação de regimes políticos autoritários e emergência de uma política económica, o keynesianismo.

2.4.2. Mundialização da Crise Económica dos anos 30

Observa como esta crise se tornou mundial.

Após a 1ª Guerra Mundial, os EUA tornaram-se na primeira potência económica do Mundo, exercendo grande influência sobre os outros países. Durante a era da Prosperidade, os EUA concediam empréstimos aos países europeus e importavam grandes quantidades de matérias-primas de África, da Ásia e da América Latina.

Esta dependência da economia de outros continentes em relação à americana arrasta automaticamente o prolongamento da crise.

A Alemanha, Inglaterra e Áustria foram os países mais atingidos pelos efeitos da crise americana devido a retirada dos capitais americanos da Europa, originando a falência de muitos bancos e empresas, uma vez que estas não conseguiam pagar a importação das matérias-primas.

Muitos países da África, Ásia e América Latina foram atingidos pela crise devido a redução das importações de matéria-prima pelos países europeus debilitados economicamente.

O proteccionismo tornou-se agressivo, em especial nos EUA através da elevação de barreiras aduaneiras nos EUA. A retirada de capitais americanos na Europa e a quebra de investimentos conduziu à ruptura do Sistema Monetário Internacional (SMI), à formação de blocos monetários e à generalização das práticas de desvalorização da moeda.

Importa referir que a URSS não foi afectada pela crise económica de 1929-1933 porque havia introduzido uma política económica fechada baseada nos planos quinquenais.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Muito bem, já leu a lição e tomou nota. Agora é chegado o momento de recapitular a sua lição fazendo um pequeno exercício.

1-A crise Económica depressa se propagou dos EUA a todas as regiões do mundo.

a) Localize no tempo a crise.

b) Qual foi o outro nome que seu de à crise?

c) Como é que esta crise tomou um carácter mundial?

2- Explique porque é que a URSS não foi atingida pela crise.



CHAVE DE CORRECÇÃO

Confronte as suas respostas com a chaveque lhe apresentamos.

1-a) 1929-1933**b)** Grande Depressão.

c) Tornou-se mundial porque os EUA eram principais financiadores da Europa destruída e, uma vez os EUA em crise, retiraram os seus capitais e a Europa não tinha como adquirir matérias-primas nas colónias e estas ficaram sem compradores.

2- A URSS não atingida pela crise porque tinha uma política económica fechada fundada nos planos quinquenais.

LIÇÃO Nº 5: TENTATIVAS DE SUPERAÇÃO DA CRISE (O PAPEL DE ROOSEVELT)

As potências económicas não ficaram serenas perante a crise. Estes ensaiaram soluções para devolver a estabilidade económica aos respectivos países.

Nesta lição, perceba as medidas e estratégias adoptadas pelos Estados com regimes sociais-democratas e ditatoriais para superar a crise e, principalmente a política adoptada pelos EUA. **Atento à lição!**



OBJECTIVOS DA LIÇÃO

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Explicar o papel de Roosevelt para superar a crise;
- Mencionar as consequências da crise mundial para África e Moçambique.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, vai precisar de3:00 horas

2.5.1. Tentativas de superação da crise (o papel de Roosevelt)

Qual foi a política adoptada por Roosevelt para acabar com a crise económica? Acompanhe a lição atentamente e tome nota dos aspectos mais importantes.

A partir de 1933-34, iniciou-se um processo de recuperação da economia mundial. Nos Estados de regimes Social -democratas defendiam que para vencer a crise, eram necessárias profundas reformas no sistema, que proporcionassem uma mais justa distribuição da riqueza.

Em outros países a luta contra a crise originou regimes ditatoriais, caso doFascismo italiano e o Nazismo alemão, a defender a política de"só um Estado forte com um chefe carismático e autoritário" podia salvar o país dos efeitos da crise.

i. A política de New Deal nos EUA

Nos finais de 1932, o ano mais dramático, o candidato democrata Franklim Delano Roosevelt ganha eleições presidenciais nos EUA. Em 1933, anuncia uma nova política – a **New Deal** (Nova Era).

O New Deal foi programa de reforma com a intervenção do Estado a nível da agricultura e da indústria com objectivo de equilibrar a oferta e a procura, relançando a produção e resolver o desemprego.



Figura 24: *Franklim Roosevelt (1882-1945)*

O New Deal desenvolveu-se em duas etapas: a primeira consistiu em recuperar a economia; a segunda, em fazer reformas estruturais de longo alcance. Neste sentido, foram adoptados programas na agricultura e na indústria e de grandes obras públicas.

ii. Medidas tomadas por Roosevelt para relançamento da economia

Medidas económicas

Na agricultura preconizava a ascensão de subsídios aos agricultores; financiamento de cooperativas; redução de áreas cultivadas (a fim de reduzir a superprodução e subir de preços agrícolas).

Na indústria reduz a concorrência e controlar a produção; diminui as horas de trabalho; eleva o nível de salário (para aumentar o consumo). Nas finanças foi elaborada uma legislação de controlo das actividades da banca e da bolsa de valor.

Medidas sociais

Criação de postos de trabalho através de lançamento de grandes obras públicas (estradas, barragens, bairros residenciais, etc.); concessão de subsídios aos desempregados e idosos; fixação de salário mínimo e do horário de trabalho; reforço do poder do sindicato e garantia de segurança social na velhice e na doença.

O New Deal deu impulso à economia e resolveu os problemas sociais. No plano político constitui um sucesso total, pois conseguiu-se evitar que os EUA sofressem agitações sociais, perturbações políticas e tentativa de resoluções que abalaram vários países da Europa.

2.5.2. Consequências da crise económica dos anos 30 a nível mundial

Que consequências a crise trouxe ao nível mundial? Leia atentamente!

Consequências económicas

As pequenas empresas são absorvidas pelas grandes; reforço do proteccionismo económico; economia fechada nos Estados totalitários (Alemanha e Itália).

Consequências políticas

Reforço do governo dos EUA; surgimento de regimes totalitários; afirmação dos democratas franceses e ingleses.

Consequências internacionais

Anulação das indemnizações que Alemanha devia pagar aos aliados; incentivou as rivalidades económicas e hostilidade política; aumento das indústrias de guerra e tensão internacional.

Consequências para África e Moçambique

A Europa deixou de comprar matérias-primas provenientes da África, levando à falência de muitos produtores; deterioração de mercadorias; falência de empresas provocando o desemprego;

Em Moçambique regista-se diminuição dos preços do amendoim, milho, copra e sisal; o sector agro- industrial abandonou as actividades mais dispendiosas e ainda despediu o pessoal e encerrou as fábricas menos rentáveis; a companhia de Borror, na Zambézia, abandonou algumas plantações de sisal e machambas experimentais; as empresas reduziram salários substituindo o trabalhador voluntário pelo forçado; houve aumento de culturas que mantinham a cotação, como o caju e algodão.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Vamos fazer uma pequena pausa e resolvermos alguns exercícios.

1-*No dia 24 de Outubro de 1929, a quinta-feira negra, milhões de acções foram postas à venda abaixo do valor real."* **In: história, 10ª classe, p.84**

a) Que medida foi tomada pela Rússia para superar a crise económica mundial?

b) ***Assinale com um círculo a opção correcta que define o New Deal.***

A- Período de grandes conquistas territoriais. **B**- Plano de redução da exportação de produtos agrícolas.

C- Política de redução de postos de trabalho. **D**- Programa de intervenção do Estado na economia.

2- Mencione duas (**2**) consequências da crise para Moçambique.



CHAVE DE CORRECÇÃO

Muito bem, vamos rever as soluções. Se não chegou a estas respostas, releia a lição e tente de novo.

1-a) Planos quinquenais **b)** D

2- Os preços de amendoim, milho, copra e sisal diminuíram; despediu-se o pessoal e encerrou-se as fábricas menos rentáveis; introdução de culturas com maior cotação (caju e algodão)

LIÇÃO Nº 6: OS REGIMES DITATORIAIS



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

As potências económicas não ficaram serenas perante a crise. Estes ensaiaram soluções para devolver a estabilidade económica aos respectivos países. Em alguns países registam-se apelos de mudanças na estrutura de governação para fazer face à crise o que levou ao surgimento e desenvolvimento de regimes ditatoriais na Alemanha, Itália e Portugal.

Nesta lição, perceba o contexto da emergência e desenvolvimento dos regimes ditatoriais.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Identificar os líderes do nazismo, fascismo e corporativismo;
- Caracterizar os regimes ditatoriais.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, vai precisar de 3:00 horas

2.6.1. Os regimes ditatoriais

Nas décadas de 20 e 30 do séc. XX, a vida política da Europa ficou caracterizada por um considerável avanço dos radicalismos da Direita que puseram em risco a sobrevivência das velhas democracias parlamentares. A ideologia fascista foi a que mais dominou a arena política europeia, tendo inspirado os regimes antidemocráticos e totalitários que se estabeleceram na Itália, na Alemanha, na Península Ibérica, assim como na América Latina.

Este período foi caracterizado pelo antiparlamentarismo, nacionalismo agressivo e pela defesa de soluções violentas e ditatoriais para os problemas colocados pela crise (1929-1933).

Observe como foram implantados os regimes ditatoriais na Itália, Alemanha e Portugal.

i. O Fascismo na Itália

Fascismo - trata-se de uma doutrina política totalitária, desenvolvida por Benedito Mussolini na Itália a partir de 1919. Delega no Estado toda a autoridade exercida sobre os indivíduos, estando o poder centrado no líder. A participação da Itália na IGM trouxe graves dificuldades económicas e sociais, como o desemprego, agitação social e a inflação.

Os dois maiores partidos, o **Partido Socialista e o Partido Popular** (Católico), alternavam o poder e cada um deles tentava derrubar a governação do adversário, recusando-se a apoiar um governo chefiado por um membro do outro, o que criava uma instabilidade política constante e aumentando o descontentamento. Com esta instabilidade e agitação social, **Benedito Mussolini** fundou o **Partido Nacional Fascista em 1921**.

Como é que Mussolini consegue ascender ao poder?

Aproveitando o clima de agitação social, os fascistas organizaram campanhas de intimidação e violência, atacando sedes de partidos e de sindicatos e perseguindo ou assassinando sindicalistas, socialistas, comunistas e democratas.
Em 1922 Mussolini organiza com os seus partidários uma "marcha sobre Roma" em que tomaram parte 50 mil camisas negras (milícias armadas fascistas) o que significou um autêntico golpe de Estado.

Perante a sua força de vontade, Mussolini foi convidado pelo rei Victor Manuel III a formar governo com receio de uma guerra civil.
Nas eleições de 1924 Mussolini obteve a maioria de assentos no parlamento o que lhe permitiu governar de forma autoritária. Desta feita, Mussolini tornou-se *Senhor da Itália, II Duce* (**comandante, militar ditador absoluto de toda a Itália**). No pensamento do Duce (Benedito Mussolini) o poder do Estado era indiscutível e inquestionável, exigindo total obediência e devoção. **O seu slogan era**: *"Tudo no estado, nada contra o Estado, nada fora do Estado.*



Figura 25:*Subida ao poder de Benedito Mussolini*

Princípios do fascismo: o fascismo defendia os seguintes princípios:

Autoritarismo - não há nenhum efectivo sobre o governo que seja exercido por um organismo de representação popular;

Totalitarismo ou primazia do Estado - o Estado controla, em absoluto, a vida política, económica, social e cultural. ***"Tudo no estado, nada contra o Estado, nada fora do Estado"***

Nacionalismo – defesa dos valores nacionais que sustentam as diferenças entre povos e nações, em alguns casos, conduz a atitudes de desrespeito, agressividade e violência de uma nação em relação a outra.

Imperialismo - tendência para a dominação política e económica de nações mais fracas.

Militarismo - exercício do poder assente na força militar – camisas negras.

Culto de personalidade - sobrevivência ao detentor do poder. O líder é representado como infalível e detentor do poder.

Corporativismo – forma de governação auto democrática e anticomunista que agrupando patrões e operários, tinha por objectivo resolver conflitos e tensões sociais.

Ideologia oficial – assente numa forte propaganda dirigida a favor do Estado. Não há liberdade de expressão.

O fascismo caracterizou-se pela rejeição do parlamentarismo e do sistema multipartidário acusando-o de gerar divisões e enfraquecer a unidade nacional; rejeita o socialismo e comunismo considerando-os como destruidores de valores tradicionais; a todos cidadãos se exigia a sujeição *"crer, obedecer e combater."*

ii. O Nazismo na Alemanha

Nazismo – trata-se de um regime político criado por Hitler que recusava a democracia por considerar uma força desestabilizadora. Foi um regime totalitário, em muitos aspectos semelhante ao fascismo italiano.

Quando foi fundado o Partido nazi e quem foi o seu fundador? Acompanhe atentamente!

O repúdio pelas imposições do Tratado de Versalhes, a desorganização económica e a instabilidade política criaram o movimento de exaltação nacionalista em toda a Alemanha. Neste clima de descontentamento surge na cena política alemã, o **Partido Nacional Socialista (ou partido Nazi)**, fundado em **1919** e liderado por **Adolfo Hitler**. Após uma tentativa falhada de golpe de Estado, em 1923, Hitler foi preso e na prisão escreveu o livro *Mein Kampf* (**A Minha Luta)** e expôs o seu programa político.

Em 1925 foi eleito presidente Marechal Paul Hindenbur que tomou séries medidas para a recuperação económica do país e foi apoiado pelos investimentos do EUA. As medidas de Handenburg conduziram a Alemanha ao segundo lugar na produção industrial mundial, apesar dos compromissos de Versalhes que absorviam quase a totalidade da produção nacional.

A crise económica de 1929, afectou de forma drástica devido à retirada dos capitais americanos e a dominação das exportações o que provocou a falência dos bancos, ruína das indústrias, desemprego, miséria e fome. As forças dominantes do país (agrários, industriais e o exército) aspiravam um governo forte que estabeleça a ordem e recupere a economia. Graças aos votos das eleições de 1932, o partido Nazi obtém do Reichstag (Parlamento) plenos poderes para governar
Em Janeiro de 1933 o presidente da República, Handenburg nomeia Adolfo Hitler como Chanceler.

Com a morte de Handenburg em 1934, Hitler passou a acumular os cargos de Chanceler e de presidente da República, tornando-se chefe único do poder – Fuhrer
Observa a imagem abaixo que demonstra o poder nazi.

Chegado ao poder Hitler pôs fim à República de Weimar e instaurou a ditadura nazi. Assim, o **Fuhrer** (*chefe*) estabelece na Alemanha uma ditadura total. O terror do nazismo instalou-se por toda a parte atingindo especialmente os judeus por motivo de racismo. Hitler assume-se como guia supremo do Estado e o seu slogan era **"*Um povo, um império e um chefe*".**



Figura 26: *Bandeiras alemãs representando o poder Nazi*

Princípios do Nazismo

Racismo – defende a superioridade da raça ariana, de que os alemães seriam os povos mais perfeitos e representantes.

Nacionalismo – defende a união de todos os territórios de língua alemã num só Estado – a grande Alemanha.

Totalitarismo – defende a subordinação do indivíduo ao Estado e à vontade do chefe, opondo-se à democracia e parlamentarismo.

Imperialismo – necessidade de um espaço vital para a expansão do povo alemão

Corporativismo – defende a associação de patrões e operários em organismos de interesse comum controlados pelo Estado.

Em termos sócio - económicos, Hitler empreende a construção da economia alemã, adoptando duas medidas:

O dirigismo estatal – através do lançamento de grandes obras públicas, reduz o desemprego e estimula a produção;

A economia de guerra – isto é conversão da parte da indústria para fins militares;

Assim, a economia alemã é posta ao serviço dos objectivos militares – a construção do terceiro Reich *(império*) que em 1939 desencadeia a II Guerra Mundial.

Observa o mapa abaixo representando os países com regimes autoritários.



Figura 27: *Regimes autoritários*

ACTIVIDADE

Estimado estudante, faz uma pequena pausa da sua leitura e resolve os exercícios seguintes.

1- Completa os espaços em branco.

a) Em _____ foi fundado o Partido _____ pelo _____

b) Adolfo Hitler foi o fundador do Partido _____

2- Qual era o Slogan do Duce?

_____

Foi fácil o exercício? Acertou? Está de parabéns! Muito bem, agora continue com a sua leitura.

iii. O corporativismo em Portugal

Corporativismo – sistema político e económico que se baseia no agrupamento de classes produtoras em corporações ou instituições profissionais, sob a fiscalização do Estado.

Os anos a seguir à IGM, em Portugal foram de grande agitação política e económica. Além das dificuldades económicas que Portugal enfrentava, viveu também vários anos de instabilidade política.

Em 1926, a insatisfação com a situação do país era generalizada e no dia 28 de Maio, o general Gomes da Costa liderou um golpe militar que derrubou o governo. Foi instaurada uma ditadura militar, na qual as liberdades políticas foram limitadas e foi criada a censura, sendo o governo nomeado pelos militares.



Figura 28: *António de Oliveira Salazar*

Os golpistas tinham como objectivo corrigir a situação económica e financeira do país.

Assim, em 1928 foi nomeado António de Oliveira Salazar para o Ministro das finanças. Este pôs em prática uma rígida política económica, com cortes brutais na defesa do Estado, conseguindo assim estabilizar as finanças portuguesas e obter um grande prestígio em todo o país, chegando a ser chamado de " Salvador da Pátria"

Salazar foi nomeado 1° Ministro em 1932, onde instituiu um Estado autoritário. Em 1933 fez aprovar uma nova constituição que estabelecia os princípios do novo regime conhecido por **Estado Novo.**

Características

Como se caracterizava o Estado Novo de Salazar?

O regime salazarista instituiu um sistema de partido único, o partido do governo – *a União Nacional* e aboliu os partidos políticos.

Em 1933 criou uma polícia política, a polícia de vigilância e de defesa do Estado (PVDE) que mais tarde ficou conhecido por PIDE (Polícia Internacional e de Defesa do Estado) que tornou-se num dos principais suportes do salazarismo e no principal instrumento de perseguição, repressão e tortura dos opositores ao regime.

O regime era **corporativo** porque Salazar defendia a colaboração entre patrões e operários e rejeitava a luta de classes, abolindo assim a liberdade sindical e associou os assalariados e empresários em corporações representativas de cada ramo de actividade.

Foram criadas organizações para enquadrar vários sectores da população como a Mocidade Portuguesa para os jovens ou a FNAT, a Federação Nacional para Alegria no Trabalho (para os trabalhadores).

Assumiu uma **identidade nacionalista**, recuperando as ideias da grandeza dos navegadores portugueses dos séculos XV e XVI.

Resumindo, o Estado Novo caracterizou-se com os seguintes princípios: corporativismo, nacionalismo, culto da personalidade, imperialismo/colonialismo, totalitarismo (antiparlamentarismo, antipartidário, anticomunismo, controlo total de uma nação pelo chefe-Salazar.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Acreditamos que depois da sua leitura, tomou nota aos aspectos importantes sobre a lição. Vamos dar-lhe alguns exercícios de reflexão e interpretação.

1-*"Não se tolera a mistura de outras raças julgadas inferiores. Devemos dispor de um território segundo as nossas necessidades. Daí o ódio mortal e perseguição aos judeus e seus descendentes"***Adolf Hitler, in Mein Kampf, 1923**

a) Localize no espaço este regime.

b) Retire do texto dois (2) aspectos que caracterizam o nazismo

2-*"Para o fascismo tudo está no Estado, (...) Nem partidos políticos, nem sindicatos, nem indivíduos podem existir fora do Estado."***Mussolini, Fascismo, 1931**

a) Em que país ocorreu este regime?

b) Assinale com um círculo as opções correctas sobre as características do fascismo.

A – Combate ao socialismo e comunismo **C-** Valoriza os direitos do homem

B – Existência de vários partidos políticos **D** – Rejeição do parlamento

3- Quem foi o líder do corporativismo em Portugal?

4- Que tipo de ditadura foi instaurada em Portugal após o golpe de Estado em 1926?

CHAVE DE CORRECÇÃO

Óptimo, agora, compare as suas respostas com as soluções abaixo.

1.a) Alemanha.

b)Racismo – não se tolera a mistura de outras raças julgadas inferiores; **imperialismo** – devemos dispor de um território segundo as nossas necessidades.

2-a) Itália **b)** A e D

3- António de Oliveira Salazar.

4- Foi instaurada a ditadura militar, onde as liberdades políticas foram limitadas e criada a censura.

LIÇÃO Nº 7: O ESTADO NOVO DE SALAZAR E A SITUAÇÃO NAS COLÓNIAS PORTUGUESAS: CASO DE MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Em 1926, Portugal é abalado por um Golpe de Estado que vai dar lugar ao estabelecimento do regime fascista liderado por António de Oliveira Salazar. O Estado Novo teve implicações na colonização de Moçambique, pois Salazar vai reestruturar as colónias nacionalizando a economia para beneficiar a burguesia portuguesa.

Caro estudante, nesta lição vai perceber as medidas tomadas pelo governo fascista português no controlo das suas colónias.



OBJECTIVOS DA LIÇÃO

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Identificar o principal objectivo do Salazar;
- Explicar as medidas tomadas para o controlo das colónias portuguesas.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, vai precisar de 1:30 horas

2.7.1. O estado Novo de Salazar -situação nas colónias portuguesas: caso de Moçambique

Após a instalação do Estado Novo implementou-se o Acto colonial para melhor administrar as colónias, como foi o caso de Moçambique. **Leia atentamente.**

Nas colónias, em particular, no caso de Moçambique, a nova política em vigor na Metrópole fez-se sentir através da implementação do **Acto colonial** (*conjunto de leis referentes à administração das*

colónias e constantes da constituição de 1933, instituída por Salazar) e da montagem do aparelho administrativo colonial. Um dos principais objectivos de Salazar foi instituir a autonomia colonial.

O Estado Novo assentava também **nas ideias nacionalistas**. Este passava a considerar as colónias como parte integrante do território nacional.

Por isso, a partir de 1930 o governo fascista de Salazar esforçou-se por alterar o quadro das suas colónias que até aqui eram geridas por capitais maioritariamente não portugueses. E assim tomou-se várias medidas, onde: em primeiro lugar, o Estado Nacional passou a controlar os recursos de mão – de – obra através da **Direcção dos Serviços e Negócios Indígenas**. A partir disto, o governo português instituiu a execução de recenseamentos para conhecer o número de potenciais de trabalhadores que possuía e o quantitativo dos prováveis pagadores de imposto e a caderneta indígena, como forma de controlar o movimento e a prestação de serviços por parte de mão – de – obra.

Em segundo lugar, incrementou a agricultura familiar de culturas obrigatórias como o algodão, tabaco, sisal que permitiram o fornecimento de matéria - prima à indústria portuguesa.

Em terceiro lugar, é instituída uma nova política de plantações com a intervenção directa do capital português. Foi nesta sequência que se desenvolveu em Moçambique a cultura do chá na Alta Zambézia.

Em quarto lugar, foram aperfeiçoados os métodos de cobrança do *imposto indígena* e o antigo imposto de palhota transformado em imposto de capitação, cujo montante era ajustado a cada novo aumento salarial.

Foram ainda introduzidos o imposto reduzido indígena pago por mulheres divorciadas, viúvas e solteiras e o imposto remisso indígena, estabelecido como medida correctiva a todos que fugiam ou atrasavam ao pagamento dos impostos normais.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Caro estudante, agora é chegado o momento de fazer uma pequena pausa para resolver alguns exercícios de compreensão.

1-Como se chamou a política implementada nas colónias portuguesas em particular em Moçambique pelo do Estado Novo em Portugal?

2-Assinale com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas

a) Nas colónias portuguesas, foi introduzido o imposto pago por homens viúvos. ___

b) Acto colonial foi um conjunto de leis instituídas por Salazar. ____

c) O principal objectivo deste acto era a instituição da autonomia nacional. ___

d) Uma das medidas impostas foi o aperfeiçoamento do imposto indígena. ___

3- Mencione duas (2) medidas tomadas pelo governo colonial português para controlar os indígenas

CHAVE DE CORRECÇÃO

Compare a sua resolução com a da chave de correcção

1- Acto Colonial

2-a) F

b) V

c) V

d) V

3- Foi instituída uma nova política de plantações com a intervenção directa do capital português; incrementou - se a agricultura familiar de culturas obrigatórias como o algodão, tabaco, sisal que permitiram o fornecimento de matéria - prima à indústria portuguesa.

LIÇÃO Nº 8: AS PRIMEIRAS MANIFESTAÇÕES NACIONALISTAS EM ÁFRICA E EM MOÇAMBIQUE



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

A riqueza do continente africano levou à sua colonização pelos europeus, mas os africanos resistiram em defesa da sua soberania e independência recorrendo a diversas formas. O incremento da exploração das riquezas e da força de trabalho africana levou ao surgimento e desenvolvimento da consciência nacionalista entre os africanos rumo a libertação do continente no geral e países em particular.

Nesta lição são apresentadas as primeiras manifestações nacionalistas ocorridas no continente africano.



OBJECTIVOS DA LIÇÃO

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Identificar os factores que contribuíram para o nacionalismo africano;
- Mencionar os grupos motores que se catalisaram diversas manifestações nacionalistas.



TEMPO DE ESTUDO

Para esta lição, vai precisar de uma hora e meia 1:30

2.8.1. As primeiras manifestações nacionalistas em África e em Moçambique

Factores externos que contribuíram para o aparecimento das ideias nacionalistas em África

Uma vez conquistados e ocupados os seus territórios pela poderosa força das armas e pela falta de unidade, os africanos criaram novas formas de luta pela independência dos seus países - as organizações políticas.

A Revolução Russa de 1917 e a política seguida pela URSS também contribuíram, em grande parte, emergência do nacionalismo africano; a II Guerra Mundial contribuiu para o despertar do nacionalismo africano, na medida em que centenas de milhares de africanos participaram em várias operações militares ao lado dos colonizadores, descobrindo o seu próprio valor e traçando a sua própria linha de dignidade. Muitos soldados africanos, após o seu regresso da 2ª Guerra Mundial, frustrados e cansados pelos abusos dos colonialistas tomaram parte activa nos movimentos políticos que mais tarde conduziram à independência dos seus países.

A Organização das Nações Unidas (ONU) desempenhou um papel muito importante no desenrolar do nacionalismo africano; a política dos EUA que contribuiu para a emancipação dos povos colonizados e enriqueceu as ideias de movimentos nacionalistas, bem como a conferência de Bandung.

As contradições internas do colonialismo – A própria colonização contribuiu para o seu próprio desaparecimento, na medida em que princípios coloniais como educação e a prática administrativa, conduziram `a reivindicação anticolonialista.

2.8.2. Os grupos motores e factores internos do nacionalismo Africano

Os africanos para puderem reaverem a sua identidade cultural e soberania, criaram vários grupos no sentido de consciencializar as ideias nacionalistas.

Os grupos motores de movimentos nacionalistas no continente africano foram **os sindicatos, os intelectuais, os movimentos estudantis e a acção das igrejas**.

Cada um desses movimentos exerceu um papel importante no despertar do nacionalismo africano. Por exemplo, os sindicatos tornaram-se quadros melhores preparados dos partidos africanos e catalisadores das aspirações das massas. Eles começaram a brigar por salários iguais dos africanos e europeus e contra a concorrência desleal dos trabalhadores europeus.

As igrejas por exemplo, o islamismo e o cristianismo desempenharam um papel importante no surgimento e desenvolvimento do nacionalismo e na luta contra o colonialismo. Procuraram ganhar através dos movimentos nacionalistas espaço e liberdade para participar de maneira reconhecida na construção de novas nações.

Estas exprimiam o nacionalismo por meio da fé, na medida em que se afirma a origem divina de todos os descendentes de Deus e a consanguinidade de todos os cristãos em Cristo.

A acção dos estudantes e intelectuais também foi importante na medida em que ganharam consciência nacionalista através da alienação cultural.

Todos eles criaram associações e/ou movimentos como o Pan-Africanismo e a Negritude. Manifestaram-se através da publicação de obras literárias que repudiavam as atitudes coloniais, lutando contra as leis de excepção, pelas ideias de justiça, igualdade e fraternidade e pela exigência de trabalho, condição para a elevação da raça negra.



Figura 29: *Mapa de África representando o Pan-Africanismo*

O Pan-Africanismo manifestou-se pela realização de conferências com vista a fixação de directrizes comuns para a obtenção da independência dos países ainda sob a dominação colonial. A Negritude foi uma expressão literária que defendia um conjunto de valores da civilização cultural, económica, social e política que caracterizam o povo negro.

Os movimentos defensores da Negritude e do Pan-Africanismo exerceram um papel de extrema importância, pois estes influenciaram os intelectuais e os estudantes a unirem-se e afirmarem-se como africanos. Entre as duas guerras, a África passava pela privação das liberdades políticas e sociais, exploração dos recursos humanos e materiais, em benefício de

estrangeiros. Foi contra essas situações que erguem-se as aspirações nacionalistas, surgindo reivindicações de melhoria da situação económica e social das comunidades, a mão-de-obra sindicalizou-se progressivamente, reforçando a expressão política anticolonial do nacionalismo africano.

2.8.3. O nacionalismo em Moçambique

Como é que os moçambicanos idealizaram o nacionalismo?

O nacionalismo moçambicano nasceu da contestação ao colonialismo português e era reflectido pelas associações, imprensa e poesia.

A dominação colonial criou bases para uma consciência nacionalista, fundamentada na descriminação, exploração, trabalho forçado e outros aspectos do sistema colonial.

O nacionalismo moçambicano assumiu diversas formas tais como greves e sabotagens por parte dos trabalhadores e camponeses, críticas por parte dos intelectuais, artistas, e religiosos.

Na imprensa destacaram-se alguns jornais como ***o Africano, o Brado Africano, o Germinal, os Simples, Proletário, o Ferroviário, o Emancipador Amordaçado, o Emancipador dos Humildes e o Emancipador dos Artistas.***

O desenvolvimento da poesia, como a de Rui de Noronha, serviu para despertar a consciência nacionalista. A imprensa e a literatura críticas desempenhavam um papel chave.

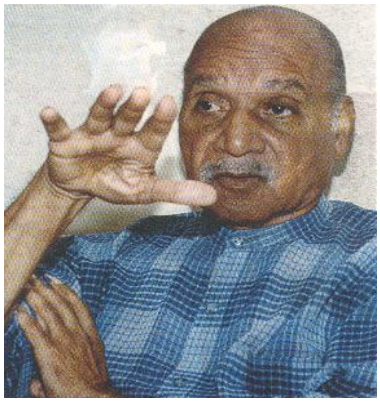


Figura 30:*José Craveirinha (1922-2003) poeta e escritor moçambicano*

Poetas e escritores, como, por exemplo, José Craverinha, Kalango (Marcelino dos Santos), Rui Nogar, Noémia de Sousa, Rui de Noronha, João Dias, Luís Beranardo Howana, Armando Emilio Guebuza, entre outros, deram um grande contributo para o despertar do nacionalismo em Moçambique

O papel de Kamba Simango, na luta nacionalista, foi importante, uma vez que utilizando a religião, mobilizou os nacionalistas negros a lutarem pela sua dignidade.

Foi no seio dos assimilados que se fundaram e se criaram as diversas organizações nacionalistas, como, por exemplo, o Grémio Africano (presidido por João, tendo como vice-presidente Estácio Dias e como vogal José Albasini), o Instituto Negrófilo, que mais tarde passou a chamar-se Centro Associativo dos Negros de Moçambique, a Associação dos Naturais de Moçambique. Foram estes que fundaram alguns jornais que propagaram ideais anticolonialistas.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Acreditamos que depois da sua leitura, tomou nota aos aspectos importantes sobre a lição. Agora, resolva alguns exercícios de reflexão e interpretação.

1-O nacionalismo africano é diferente do europeu porque… ***Assinale com X a resposta correcta.***

A – nasceu da centralização política ocorrida em África por volta do século XV. ___

B – é resultado do desenvolvimento do capitalismo. ____

C – é resultado do papel desempenhado pelos intelectuais africanos. ____

2- Identifique dois (2) factores que contribuíram para o surgimento do nacionalismo em África.

3-A imprensa e a literatura críticas desempenharam um papel importante no nacionalismo moçambicano.

a) Descreve o papel de Kamba Simango na luta nacionalista.

b) Mencione duas (2) organizações nacionalistas criadas no âmbito do nacionalismo em Moçambique.

4-A dominação colonial criou a bases para uma consciência nacionalista.

a) O nacionalismo moçambicano foi feito de várias formas como… ***Assinale com um círculo a resposta correcta.***

A- Sabotagens, greves e imprensa.

B – Arte e igreja, literatura.

C- Literatura, tumultos e deserções

b) Mencione três (3) escritores/poetas moçambicanos que se destacaram neste movimento.

CHAVE DE CORRECÇÃO

Muito bem! Compare a sua resolução com a chave de correcção

1-C

2-Descriminação, exploração, trabalho forçado.

3-a) Kamba Simango, utilizando a igreja, mobilizou os nacionalistas negros a lutarem pela sua dignidade.

b) Grémio Africano

Instituto Negrófilo

4-) A e B

b) José Craveirinha, Rui Nogar, Noémia de Sousa, entre outros.

AUTO-AVALIAÇÃO/PROVA DE PREPARAÇÃO PARA O TESTE

Caro estudante, chegamos ao fim de mais uma unidade temática. E assim sendo, precisa de fazer a preparação para a prova. Para avaliar o seu nível de conhecimento em relação ao que aprendeu, responda as questões que em seguida lhe propomos.

1-*"A Rússia até aos finais do século XIX e inicio do século XX era uma das maiores potências mundiais devido (...) e as suas riquezas naturais. Contudo, ao nível económico e social apresentava um atraso face a alguns países europeus."* **In: história, 10ª classe, p.69**

a) Caracterize a economia russa nos finais do século XIX e princípios do século XX.

b)Que tipo de regime político vigorava na Rússia neste período?

2-A Revolução de 1905 foi consequência do descontentamento geral da população russa.

a) Que acontecimento acelerou o descontentamento do povo russo?

b) Como ficou conhecido o dia 22 de Janeiro de 1905 na história da Rússia?

3- Mencione dois (2) aspectos que constituíram lição da Revolução de 1905.

4- Assinale apenas com V as afirmações verdadeiras.

a) Lenine regressou do exílio em Abril de 1917. ___

b) A Revolução Socialista iniciou no dia 27 de Outubro de 1917. ___

c) Em 24 de Outubro de 1917 foi assaltado o Palácio de Inverno em São Petersburgo. ___

d) Com o derrube do governo provisório, pela primeira vez a classe proletária conquistou o poder político. ___

5-***Assinale com X nas afirmações correctas.***

a) A URSS significa:

A- União Federal Soviete. ___ **C**- União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. ___

B- União das Repúblicas Sovietes. ___ **D**- União das Repúblicas Sociais Federais. ____

b) A URSS foi criada em:

A-1917 ____ **B**- 1918 ____ **C**- 1920 ____ **D**- 1923 ____

c) A Constituição russa de 1918 proclamava a…

A- desigualdade dos cidadãos ____ **C**- igualdade só dos homens. ____

B- União das mulheres ____ **D**- igualdade dos cidadãos. ____

6- A participação da Rússia na 1ª guerra Mundial agravou as dificuldades do regime czarista e da população em geral.

a) Mencione duas (2) causas que levaram à Revolução Burguesa de Fevereiro de 1917.

b) Localize no tempo a assinatura do Tratado de Brest-Litovsk.

c) O Tratado de Brest-Litovsk significou… Assinale com um círculo a opção correcta que completa a afirmação.

A-O fim da guerra entre a Alemanha e a Itália. **C-** A derrota da Alemanha perante a Rússia.

B- O fim de guerra entre a Alemanha e a Rússia. **D**- A derrota da Rússia perante à Itália.

d) Qual foi a medida tomada pelo Lenine após o triunfo da Revolução dos Bolcheviques?

7- Durante a 1ª Guerra Mundial, os EUA passaram de devedores da Europa a credores, tornando-se na primeira potência económica mundial.

- Explique porque é que os EUA continuaram com a sua economia em crescimento mesmo no final da 1ª Guerra Mundial.

8-*"O desenvolvimento dos EUA traduziu-se num boom industrial, económico e financeiro que criou um clima de optimismo e confiança (…)***In: história, 10ª classe, p.78**

a) Assinale com um círculo a opção que completa a afirmação.

A-1918 -1922 **B**-1922-1928 **C**-1928-1929 **D**-1923-1929

b) Mencione dois (2) aspectos que contribuíram para que os EUA vivessem a Era da prosperidade.

c) Descreve com dois (2) aspectos as características da prosperidade económica norte-americana.

9-*"Nos finais da 1ª Guerra mundial, os EUA viveram uma década de prosperidade económica. E nos finais de 1929, esta euforia foi interrompida, verificando-se a falência de empresas, desemprego e fome (...)."* **In: história, 10ª classe, p.83**

a) Que facto histórico se refere o trecho acima?

b) Que outro nome foi atribuído este facto histórico?

c) Localize no tempo este facto histórico.

10- Explique porque é que a URSS não foi afectada pela crise económica.

11- Descreve com três (3) aspectos as consequências da crise económica para os EUA.

12-*"Eu vos prometo, como prometo a mim mesmo inaugurar uma nova era para o povo americano"* **Franklin Roosevelt**

a) A que se refere a expressão sublinhada?

b) Qual era o objectivo da criação do New Deal?

c) Mencione duas (2) medidas tomadas para contornar a crise.

13-O fascismo foi a ideologia que mais dominou a arena política europeia, tendo inspirado os regimes antidemocráticos e totalitários.

Assinale com X apenas as afirmações correctas.

a) Em 1921 foi criado o Partido Nacional Fascista. ___

b) Este partido defendia a existência do sistema multipartidário e do comunismo. ___

c) No comando de Mussolini, todos estavam sujeitos a crer, obedecer e combater. ___

14-*"Para Mussolini, o Estado é absoluto; perante ele, os indivíduos e os grupos não são mais que o relativo. Tudo no Estado, nada contra o Estado, nada fora do estado."* **In História, 10ª classe, p.99**

a) Que regime político está patente no trecho acima?

b) Em que país ocorreu este regime?

c) Identifique a característica da expressão sublinhada.

15- Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas.

a) Adolfo Hitler foi o líder do Nazismo. ____

b) Fundou o Partido Nazi em 1919. ___

c) Ele adoptou como slogan: " um povo, um país e um chefe."

16-*"Exigimos, fundamo-nos nos direitos dos povos a dispor de si próprios, a reunião de todos os alemães uma grande Alemanha. (...) Pedimos terra e colónias para alimentar o nosso povo e reabsorver a nossa população. Para ser cidadão alemão é preciso ser de sangue alemão, não importa a religião. Nenhum judeu pode ser alemão".* **In História, 10ª classe, p. 105.**

a) Localize no espaço este regime.

b) Retire do texto três (3) aspectos que caracterizam o nazismo.

17- Com a formação do Estado Novo Portugal, passou a considerar as colónias como parte integrante do território nacional português.

- Mencione duas (2) medidas tomadas pelo governo português para controlar as suas colónias.

18- O povo africano sempre lutou contra a ocupação e exploração colonial.

- Mencione duas (2) organizações que foram criadas no âmbito do nacionalismo moçambicano.

CHAVE DE CORRECÇÃO

Já respondeu todas as questões? Muito bem. Agora compare as suas respostas com as que lhe propomos. Verifique se acertou, caso não, volte a resolver até acertar.

1-a) A Rússia tinha uma agricultura arcaica tecnicamente atrasada e de baixo rendimento. A indústria era muito débil e dependia de capitais estrangeiros.

b) Predominava um regime autoritário e absoluto.

2-a) Guerra russo-japonesa de 1905

b) Domingo Sangrento.

3- Foi o primeiro grande movimento contra o regime czarista; impulsionou o movimento operário internacional.

4-a) V **c)** V **d)** V

5-a) C **b)** B **c)** D

6-a) A continuação da Rússia na 1ª Guerra Mundial; o descontentamento face às consequências da guerra; inflação e subida de preços.

b) 03 de Março de 1918.

c) B

7- Os EUA continuaram com a sua economia em crescimento mesmo no final da 1ª guerra Mundial porque eram eles que forneciam aos países beligerantes matérias-primas, maquinaria, armamento, géneros alimentares e produtos fabricados., uma vez que a guerra não decorreu no solo americano, não sofreu destruições e a sua economia foi se desenvolvendo cada vez mais.

8-a) D

b) Uso de novos métodos de produção em massa e de organização do trabalho – Taylorismo e o Fordismo; concentração empresarial através da qual se controlavam as quantidades de bens a produzir.

9-a) Crise Económica.

b) Grande Depressão.

c) 1929-1933

10-Porque a Rússia tinha adoptado o sistema comunista, uma política económica diferente e fechada.

11- Falência de bancos; proliferação de regimes políticos autoritários; deliquência.

12- a) New Deal

b) Equilibrar a oferta e a procura, relançando a produção e resolver o emprego.

c) Financiamento das cooperativas; criação de postos de trabalho através do lançamento de grandes obras públicas, diminuição das horas de trabalho.

13- a) Em 1921 foi criado o Partido Nacional Fascista. X

c) No comando de Mussolini todos estavam sujeitos a crer, obedecer e combater. X

14-a) Fascismo

b) Itália

c) Totalitarismo - Tudo no Estado, nada contra o Estado, nada fora do estado.

15- a)V b) V c) F

16-a) Itália

b) 1ª- Nacionalismo - Exigimos, fundamo-nos nos direitos dos povos a dispor de si próprios, a reunião de todos os alemães uma grande Alemanha.

2ª – Imperialismo - Pedimos terra e colónias para alimentar o nosso povo e reabsorver a nossa população.

3ª – Racismo - Para ser cidadão alemão é preciso ser de sangue alemão, não importa a religião. Nenhum judeu pode ser alemão.

17- Introdução de culturas obrigatórias como algodão, tabaco e sisal; aperfeiçoamento dos métodos de cobrança de imposto indígena e de palhota.

18- Grémio Africano – presidido por João Albasini; Instituto Negrófilo.

GLOSSÁRIO

Tylorismo - sistema de produção em série ou em massa.

Fordismo - sistema de produção em massa para a indústria de automóveis, criado por Henry Ford.

Keynesianismo – é uma teoria económica que se opões ao liberalismo, pois defende a intervenção do Estado no controle da economia nacional, com intenção de fazer o país atingir o pleno emprego.

Inflação desequilíbrio do sistema monetário de um determinado país, num dado período, decore da desvalorização da moeda

Deflação é a conjuntura económica que corresponde a uma época de crise ou de depressão, que se caracteriza por uma baixa de preços, redução dos meios de pagamento, fraca produção e baixo consumo.

Stocks – são a quantidade de produtos ou mercadorias armazenados para a venda.

Acções – são o conjunto de parcelas do capital social de uma empresa. Cada empresa tem um determinado capital e este pode ser dividido em títulos ou acções.

Superprodução – é a produção de bens em quantidade superior às necessidades do mercado consumidor, levando ao aumento dos stocks e à baixa dos preços.

Nacionalismo - refere-se ao conjunto de ideias que defendiam a defesa da soberania e independência nacional face ao domínio das potências estrangeiras.

Estado Novo - designação atribuída ao regime autoritário e corporativo, assente em valores conservadores e instaurado por Salazar com aprovação da constituição em 1933

Pan– Africanismo - é uma ideologia que propõe a união de todos os povos de África como forma de potencializar a voz do continente africano num contexto internacional; busca defender os direitos do povo africano através da construção de um único Estado soberano.

Negritude - Refere-se a uma corrente literária que agregou escritores negros francófonos e a sua ideologia. Tinha em vista a valorização da cultura negra em países africanos que foram vítimas da opressão colonialista.

Bolchevique – é o nome que se atribui aos membros da ala esquerda do partido social-democrata russo, no início do século XX. Em 1918, o Partido Bolchevique tomou o nome de Partido Comunista Russo.

3 UNIDADETEMÁTICA 3: A 2ª GUERRA MUNDIAL (1939-1945) E O MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL

INTRODUÇÃO



Caro estudante, nesta unidade III: a *2ª Guerra Mundial (1939-1945) e o Movimento de Libertação Nacional*, os conteúdos estão divididos em sete (7) lições a saber:

Lição nº 1: A 2ª Guerra Mundial (1939-1945)

Lição nº 2: O inicio da Guerra: decurso - fases

Lição nº 3: As fases da guerra: 2ª e 3 fases (cont)

Lição nº 4: A participação da África na 2ª Guerra Mundial e as conferências de Ialta e potsdam

Lição nº 5: A criação da Organização das Nações Unidas (ONU):

Lição nº 6: O Movimento de Libertação Nacional (MLN): exemplo do MLN

Lição nº 7: As lutas anti-coloniais e as independências na África**:**

OBJECTIVO DE APRENDIZAGEM

- Ao terminar esta unidade, você deve ser capaz de;
- Analisar o decurso da 2ª Guerra Mundial;
- Descrever os Movimentos de Libertação Nacional.

RESULTADO DE APRENDIZAGEM

No final desta unidade, o estudante:

- Analisa de forma crítica o decurso da 2ª Guerra Mundial;
- Descreve os Movimentos de libertação Nacional.

DURAÇÃO DA UNIDADE

Para o estudo desta unidade temática você vai precisar de 20 horas.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Durante a sua leitura, poderá para além da leitura do seu módulo, aceder aos mapas e imagens que ilustram os conteúdos de forma a tornar as suas lições mais compreensíveis.

LIÇÃO Nº 1: A 2ª GUERRA MUNDIAL (1939-1945)



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

O tratado de Versalhes foi punitivo e humilhante para os países vencidos na Primeira Guerra Mundial e manifestavam abertamente o desejo de retomar as regiões perdidas. Estes rompem com o tratado de Versalhes e lançam-se no expansionismo conquistando regiões que ambicionavam gerando um ambiente de tensão entre os países europeus e corrida ao armamento que culmina com a eclosão da 2ª Guerra Mundial.

Nesta lição caracteriza-se a Europa nas vésperas da 2ª Guerra Mundial bem como as respectivas causas. Fique atento!



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Descrever a situação da Europa e do mundo nas vésperas da 2ª Guerra Mundial;
- Identificar as causas que levaram a 2ª Guerra Mundial.



TEMPO DE ESTUDO

Para o estudo desta lição, vai precisar de 3:00 horas

1.3.1. A 2ª Guerra Mundial (1939-1945)

i. A Europa e o Mundo nas vésperas da 2ª Guerra Mundial

Observa como era a situação da Europa nas vésperas da II Guerra Mundial. Faz anotações dos aspectos importantes no seu caderno.

A crise económica criada pela Grande Depressão em 1929 impôs os interesses nacionalistas e destacaram-se os líderes que defendiam as ditaduras. A situação da Europa era tensa e o conflito era eminente.

As democracias liberais e burguesas estavam ameaçadas devido a crise económica, financeira e política; aos novos conflitos com o proletariado e as respectivas tensões laborais e políticas; lutas internas em algumas zonas da Europa; humilhação sofrida pelos alemães no final da 1ª Guerra Mundial e o Tratado de Versalhes; defesa de medidas ditatoriais para solucionar a crise de 1929; as perdas materiais e as pesadas baixas sofridas na 1ª Guerra Mundial

Neste período, assiste-se o retorno à corrida ao armamento, onde cada país procurava tornar-se auto-suficiente em todos os aspectos, inclusive no campo militar. A Alemanha era o mais evidente, pois construiu novas indústrias de guerra.

Ocorrem neste período movimentos expansionistas ditatoriais imperialistas a destacar:

- Em 1931, o Japão invade a Manchúria no Nordeste da China;
- Em 1935, a Alemanha ocupou a zona norte do Sare e a Renânia;
- Entre 1936 a 1937 assiste-se a formação do Eixo Berlim – Roma – Tóquio.



Figura 31: *Guerra Civil espanhola*

- Entre 1936-1939 deu-se a guerra civil na Espanha que contribuiu no agravamento das tensões internacionais;

- Em 1938, a Alemanha anexou a Áustria; em Abril de 1939, Hitler exigiu à Polónia o corredor de Dantzig que atravessa a Alemanha;

- Em Agosto de 1939 foi assinado o pacto germano-soviético de não agressão entre a Alemanha e Rússia.

A Sociedade das Nações (SDN) tentou evitar essas agressões, mas não tinha força internacional suficiente, limitando-se a ser uma pequena sociedade europeia, pois os Estados Unidos já tinham saído, tal como o Japão e a Alemanha. A França e a Inglaterra tomavam atitudes passivas e não reagiam a estas primeiras agressões.

3.1.2. As causas da 2ª Guerra Mundial: económicas, político-militares, sociais e ideológicas

Depois de termos visto como se encontrava a Europa e o mundo, daremos continuidade com a nossa lição, observando as causas da 2ª Guerra Mundial em vários âmbitos.

Causas económicas

- Invasão do Japão à Manchúria (China) devido ao declínio das exportações japonesas de seda crua e tecidos de algodão durante a Grande Depressão de 1929;
- Desenvolvimento das indústrias de guerra e o estabelecimento de um clima de desconfiança;
- Expansão imperialista e conquistas militares.

Causas político – militares

Sentimento de humilhações pela Alemanha pelo Tratado de Versalhes. Com o ódio da derrota, estes não via outra alternativa senão continuar com outra guerra.

- Desrespeito das cláusulas do Tratado de Versalhes;
- O pacto de não agressão germano-soviético, em Agosto de 1939.
- O fracasso da Sociedade das Nações.

Causas sociais

A degradação dos níveis de vida da classe média alemã, italiana e de outros países europeus favoreceu o surgimento de regimes totalitários e sentimentos nacionalistas que deram origem a actos de guerra e expansionistas.

Causas geoestratégicas

Os países ditatoriais como Alemanha, Japão e Itália, apresentavam um programa de partilha do mundo por meio da força. Este bloco contrapunha-se ao bloco dos aliados ocidentais (Inglaterra, França e Estados Unidos de América) que partilhavam o mundo e que desejavam conservar e alargar as suas zonas de influência política e económica.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Muito bem, compreendeu as razões que levaram a eclosão da 2ª Guerra Mundial. Vamos fazer uma pequena pausa e resolver alguns exercícios.

1-*A 2ª Guerra Mundial foi resultado das contradições imperialistas pela partilha do mundo.*

- Caracterize com três (**3)** exemplos, a situação sociopolítica da Europa nas vésperas desta guerra.

2- Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas.

a) A 2ª Guerra Mundial foi resultado da desilusão da 1ª Guerra Mundial. __

b) Em Agosto de 1938 foi assinado o Pacto de não agressão germano-soviético. ___

c) Em 1931, Japão invadiu a Manchúria no nordeste da china. ___

d) Os países com regimes ditatoriais queriam a partilha do mundo por meios diplomáticos.

___

CHAVE DE CORRECÇÃO

Compare a sua resposta com a da chave de correcção

1-Existência de blocos militares; a corrida aos armamentos; desemprego; existência de regimes ditatoriais e expansionismo de ditaduras imperialistas.

a) V **b)** F **c)** V **d)** V

LIÇÃO Nº 2: O INICIO DA GUERRA: DECURSO - FASES



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Entre 1931 a 1939 estabelece-se um ambiente de tensão na Europa marcado pela violação do tratado de Versalhes levando ao início da 2ª Guerra Mundial.

Nesta lição, perceba como decorreu a 2ª Guerra Mundial iniciada pela Alemanha. Leia com muita atenção!



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Localizar o início da guerra no tempo e no espaço;
- Caracterizar a 1ª fase da 2ª Guerra mundial.



TEMPO DE ESTUDO

Para esta lição, vai precisar de 2:30 horas

3.2.1. O inicio da Guerra: decurso – fases

Os principais países envolvidos na guerra juntaram-se e formaram dois grupos: os do Eixo e os Aliados.

O Eixo Roma – Berlim -Tóquio era uma aliança formada pela Itália, Alemanha e Japão. Do lado dos Aliados encontrava-se a Inglaterra e a França e mais tarde juntaram-se a URSS e os EUA.

O ataque alemão à Polónia



O ataque alemão à Polónia

Em Março de 1939, a Alemanha assinou o pacto germano-soviético, o qual Hitler separava a Rússia das potências ocidentais e impedia que ela lhes prestasse auxílio. Comprometia-se igualmente, a partilhar alguns territórios que futuramente ocupasse.



Figura 32: *Soldados alemães descansam durante o ataque à Polónia*

Ao invadir a Polónia, a Alemanha justificou que a Polónia já teria mobilizado e cometido actos hostis contra a Alemanha e que a perseguição no corredor de Dantzing a homens, mulheres e crianças alemãs já não podia ser tolerada por uma grande nação. A acção contra a Polónia foi definida como um contra-ataque a uma perseguição.A 2ª Guerra Mundial decorreu em três fases nomeadamente:

1ª Fase: Guerra - relâmpago com vitória dos países do Eixo (Roma – Berlim, 1939-1941).

2ª Fase: Generalização da guerra – equilíbrio de forças (1941-1943).

3ª Fase: Contra ofensiva e vitória dos Aliados (1943-1945).

1ª fase: Guerra - relâmpago – vitória dos países do Eixo Roma-Berlim (1939-1941)

A Alemanha invadiu a Polónia, em Setembro de 1939, utilizando a táctica de invasão relâmpago – *Blitzkrieg* em que os bombardeiros atacavam cidades e caminhos-de-ferro, sendo logo seguidos por colunas de tanques.



Figura 33: *Ataque surpresa feito pelas tropas alemãs*

Neste ataque surpresa, atacou também a Dinamarca e a Noruega.

Em Maio de 1940, invadem a Holanda e depois entraram em território francês obrigando as forças inglesas estacionadas em França a retirarem-se mediante grandes bombardeamentos.

Assim, Paris caiu em poder dos alemães e o Marechal Petain assinava a capitulação nas condições impostas por Hitler.

A Inglaterra sofreu bombardeamentos alemães no verão de 1940. Com auxílio dos radares e das barreiras anti-aéreas, a aviação inglesa (R.F.A) acabaria por sair vitoriosa desta batalha. Enquanto decorria o ataque alemão à Inglaterra, a Itália fazia a sua intervenção nos confrontos ao lado da Alemanha. Os alvos preferenciais dos italianos foram as posições inglesas no Norte de África e o Canal de Suez, onde a intenção era de cortar a ligação entre a Inglaterra e suas colónias do Extremo Oriente e a África Oriental.

As ofensivas conjuntas ítalas – alemãs foram lançadas na Grécia, Jugoslávia e em toda a região balcânica em 1941. No fim desta fase, a Alemanha surgia vitoriosa e senhora da Europa, enquanto a Inglaterra se apresentava isolada frente a um inimigo poderoso que dominava toda a Europa Central

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Já leu, e tomou nota dos aspectos importantes? Agora mostre que compreendeu a lição resolvendo alguns exercícios.

1-A II Guerra Mundial teve consequências desastrosas para a humanidade.

a) Localize no tempo o início deste conflito.

b) Mencione as fases do decurso da 2ª Guerra Mundial.

2- Assinale com **V** as afirmações verdadeiras e com **F** as falsas.

a) ___ A Alemanha invadiu a Polónia utilizando a táctica de invasão relâmpago.

b) ___ Durante a 1ª fase da 2ª Guerra Mundial, a Alemanha intervinha ao lado da Inglaterra.

c) ___ Os italianos atacaram os ingleses no Norte de África com intenção de cortar a ligação entre a Inglaterra e suas colónias.

CHAVE DE CORRECÇÃO

Muito bem! Agora compare a sua resposta com a da chave de correcção

1-a) 1939

b) 1ª Fase: Guerra - relâmpago – vitória dos países do Eixo Roma - Berlim (1939-1941); 2ª fase: Generalização da guerra – equilíbrio de forças (1941-1943) e 3ª fase: Contra-ofensiva e vitória dos Aliados (1943-1945).

2- a) **V** b) **F** c)**V**

LIÇÃO Nº 3: AS FASES DA GUERRA (2ª E 3 FASES) - CONT.



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

A 2ª fase da II Guerra Mundial é caracterizada pela entrada dos EUA na guerra pelo facto de o Japão ter atacado e destruído a frota naval americana e a 3ª pelo lançamento de bombas atómicas sobre as cidades japonesas (Nagasaqui e Hiroshima) que vai contribuir para o aceleramento da assinatura do armistício, o fim da guerra.

Perceba nesta lição como decorreram estas duas últimas fases e quais foram as potências vencedoras. **Fique atento!**



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Explicar as razões que levaram os EUA a entrarem para a 2ª Guerra Mundial na 2ª fase;
- Escrever o processo do lançamento das bombas atómicas na 3ª fase.
- Localizar no tempo e no espaço a assinatura do armistício do fim da 2ª Guerra Mundial.



TEMPO DE ESTUDO

Para esta lição, vai precisar de3:00 horas

3.3.1. As fases da guerra (2ª e 3 fases)

2ª Fase – Generalização da guerra – equilíbrio de forças (1941-1943)

A guerra desenvolve-se em grandes movimentos militares e em violentas batalhas na Europa, no Norte de África e na URSS.

Quando é os EUA entram para a guerra? Preste atenção à lição e não se esqueça de fazer anotações no seu caderno.

Apesar do rumo desfavorável que a guerra assumia, os aliados vão ver a situação equilibrar-se devido à entrada dos EUA na guerra, em consequência do ataque japonês á base naval americana de Pearl Harbor; à guerra germano-soviética que fez com que os alemães tivessem de dividir os seus exércitos para uma nova frente. Nesta fase, a guerra se torna mundial.



Figura 34: *Ataque à Pear Harbor no Havai (frota americana)*

Querendo conquistar um império no Pacífico Meridional e ter acesso ao estanho e à borracha da Malásia e ao petróleo das Índias holandesas, no dia 07 de Dezembro de 1941, os japoneses atacaram a base naval americana de Pearl Harbor.

Neste ataque destruíram a frota naval americana que se encontrava situada no porto – base - americano de Pearl Harbor, no Havai, causando milhares de mortos americanos.

Este facto levou os americanos a declararem guerra aos japoneses. Com este ataque, o Japão apoderou-se das bases militares e regiões estratégicas, como Guam, Filipinas, Indonésia, Malásia e Hong-Kong.

Assim os aliados perdiam todas as fontes de abastecimento no pacífico. Hitler consciente de que, para vencer a Inglaterra, teria de se apoderar do petróleo e do manganês

russo e que era perigoso manter os exércitos soviéticos estacionados muito próximos das fronteiras alemãs, viu razões suficientes para a Alemanha invadir a Rússia.

E através da Operação Barba Ruiva, em Junho de 1941 invadiu a URSS e Leninegrado foi cercada, mas Moscouvo resistiu à ocupação alemã.

Enquanto decorria a guerra noutros cantos do mundo, o que acontecia em África? Leia atentamente.

Na África, as divisões alemãs desembarcaram no Norte de África e dirigiram uma ofensiva contra o

Egipto, em Agosto de 1942, coma intenção de cortar ligações da Inglaterra com o seu império, prejudicando ainda a Europa aliada.

3ª Fase – Contra-ofensiva e vitória dos aliados (1943-1945)

A partir de 1942, a guerra entra numa fase decisiva para as forças aliadas, levando à contra ofensiva e, finalmente, à vitória dos aliados. Entre os factos mais importantes deste período, destacam-se os seguintes:

- O abandono de África pelas forças do Eixo, em Maio de 1943;
- O desembarque americano em Marrocos e na Tunísia, nos finais de 1942, abrindo o caminho das tropas aliadas para a Itália levando à queda do Mussolini em Setembro de 1943;

- derrota das tropas nazis na frente russa, em Fevereiro de 1943 em Estalinegrado, deixando cerca de 300 mil mortos no campo de batalha e a derrota dos japoneses pelos americanos na guerra do pacífico, nas batalhas do mar do Coral e de Midway.



Figura 35: *Batalha no mar de Midway -1943*

Assim, sentindo-se mais apertado no cerco e começando a perder os seus aliados do eixo, Hitler utilizou as bombas voadoras contra a Grã-Bretanha que atingiram Londres a partir das costas francesas e alemãs.

Em 6 de Junho de 1944, deu-se a segunda frente, com o desembarque da Normandia de um corpo expedicionário que deu origem ao célebre "Dia D ou Dia Mais longo"

A Alemanha que retrocedia em todas as frentes, tentou uma contra-ofensiva procurando atingir Anvers pelas Ardenas e pela Alsácia em Dezembro de 1944, mas fracassou.

A ofensiva final dos aliados iniciou em Fevereiro de 1945, quando os exércitos formados por norte-americanos, britânicos e franceses atingiram o território germânico, ocupando Hamburgo e Munique. Ao mesmo tempo os russos, avançaram até Berlim em Maio de 1945, tendo sido assinada a rendição incondicional nazi.

3.3.2. O lançamento de bombas atómicas e o fim da 2ª Guerra Mundial

Em que cidades foram lançadas as bombas atómicas? Presta atenção à sua leitura.

A guerra continuava no pacífico, mesmo com a afirmação da supremacia americana. Em Julho de 1945,os chefes do governo dos EUA, da Inglaterra e da China, respectivamente, Truman, Churchill e Chiang Kai-Chek, apelaram em conjunto para a rendição do Japão, mas este não aceitou ceder ao ultimato e que iria até ao último dos homens se isso fosse necessário.

Os japoneses continuavam com a guerra através dos seus pilotos suicidas – Kamikazes- que se lançavam sobre os navios com a bandeira do sol nascente. Foi neste contexto que o presidente Truman, no desejo de acabar com a guerra o mais rápido possível, e para evitar mais mortes norte-americanas, ordenou a utilização da bomba atómica.



Figura 36: *Nagazaqui e Hiroxima após o lançamento das bombas atómicas*

A bomba atómica foi lançada sobre a cidade de japonesa de Hiroxima, no dia 6 de Agosto de 1945, e, três dias depois, uma segunda bomba atómica sobre a cidade de Nagasaqui.

Perante esta carnificina, o governo japonês aceitou render-se na madrugada de 14 de Agosto de 1945, assinando oficialmente a capitulação em 2 de Setembro de 1945.

Terminava a 2ª Guerra Mundial, mas para trás ficavam seis anos de mortes e de devastação na Europa e no Mundo.

Perante uma Europa esgotada e destruída, emergem na cena da História os dois grandes vencedores, os EUA e a URSS, separados por profundas divergências ideológicas e políticas, que comandarão, nas décadas seguintes, os destinos de um mundo bipolar.



ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Assim que leu a lição sobre as duas últimas fases da guerra e sobre o lançamento de bombas atómicas, com base na sua tomada de nota sobre os aspectos importante, recapitule respondendo as seguintes questões.

1-A 2ª Guerra Mundial é considerada o prolongamento da 1ª guerra (…). Na sua segunda fase, os EUA entraram em conflito… ***Assinale com X a opção correcta.***

a)A- Junho de 1941 _____ **B**- Dezembro de 1941____

C- Setembro de 1941 ____ **D**- Agosto de 1941____

b) As razões que levaram esta potência a entrarem na guerra foram… ***Assinale com X a opção correcta.***

A- Ataque alemão a Londres____ **B**- Entrada da URSS na guerra ___

C- Ataque à frota naval americana____

2-Completa os espaços em branco.

a) A 1ª bomba atómica foi lançada no dia ___ de Agosto de ____ sobre a cidade de _____e a segunda bomba atómica foi a ___ de Agosto de ____ sobre a cidade de _____.

b) Quando é que se assinou o armistício que pôs fim à 2ª Guerra Mundial?

CHAVE DE CORRECÇÃO

Já respondeu? Muito bem! Agora compare a sua resposta com a da chave de correcção.

1-a) B **b)** C

2-a) A 1ª bomba atómica foi lançada no dia **6** de Agosto de **1945** sobre a cidade de **Hiroxima** e a segunda bomba atómica foi a **9** de Agosto de **1945** sobre a cidade de **Nagasáqui.**

b) O armistício do fim da 2ª Guerra Mundial foi assinado a 2 de Setembro de 1945.

LIÇÃO Nº 4: A PARTICIPAÇÃO DA ÁFRICA NA 2ª GUERRA MUNDIAL E AS CONFERÊNCIAS DE IALTA E POTSDAM



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Os Estados africanos estando sob dominação dos países beligerantes, foram obrigados a fazerem parte da guerra, tendo sido recrutado milhares de homens para fazer face às frentes de combate, o que constituiu um grande contributo para os países europeus envolvidos na guerra. No final desta guerra era necessário fazer-se a responsabilização dos verdadeiros culpados pelo conflito, o que levou à realização de várias conferências para a tomada de devidas medidas e responsabilização.

Nesta lição, o estudante vai poder compreender qual foi o papel dos africanos na guerra, as medidas tomadas nas conferências de Ialta e de Potsdam e as consequências que a mesma guerra trouxe para a Europa e para a África.



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Explicar o papel dos africanos na 2ª Guerra Mundial;
- Identificar as medidas tomadas nas duas conferências;
- Descrever as consequências da guerra para a Europa.

TEMPO DE ESTUDO

Para esta lição, vai precisar de 3:00 horas.

3.3.1. A participação da África na 2ª Guerra Mundial e as conferências de Ialta e Potsdam

A participação da África na 2ª Guerra Mundial

Veja como os africanos participaram na 2ª Guerra Mundial

A participação africana na guerra foi efectiva, tanto de forma directa, como de forma indirecta. Na forma directa, pode-se referir as intervenções directas de potências fascistas no Norte e corno de África, onde decorriam grandes descontentamentos coloniais.

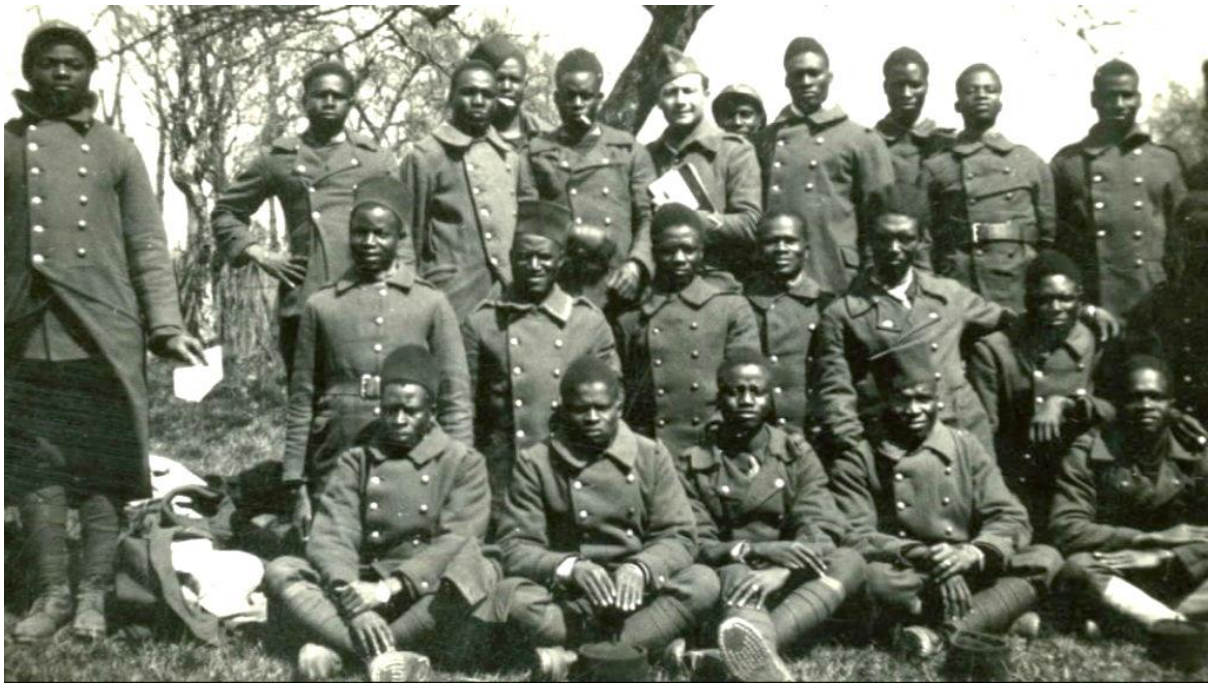


Figura 37: *Africanos na 2ª Guerra Mundial prestando serviço*

Por esta razão, alguns africanos foram obrigados a participar na guerra em defesa de interesses dos seus colonizadores, ou mesmo em guerras de resistência contra a agressão fascista. Por outro lado, a África desempenhou um papel muito importante como fornecedor vital e fonte de materiais estratégicos, assim como o serviço militar que prestou.

A 2ª Guerra Mundial acelerou o desenvolvimento dos transportes, e por consequência, algumas cidades africanas transformaram-se em lugares importantes.

Em 1940, lagos na Nigéria, se tinha transformado numa importante base de abastecimento e o mesmo sucedeu com Freetown (Serra Leoa) e Monróvia- Roberstfiled (Libéria).

Conferências de Ialta e de Potsdam

Que decisões foram tomadas nestas duas conferências?

Em Fevereiro de 1945 em Ialta e Agosto em Potsdam, os dirigentes dos aliados Truman (americano), Clemente Atlee (inglês), Estaline (soviético) traçam os planos de paz nestas conferências.



Figura 38:*Truman, Churchill e Estaline na conferência de Potsdam*

Aí manifestaram-se as primeiras divergências, pois os ocidentais desconfiavam das intenções os soviéticos quanto ao destino da Europa Oriental e os soviéticos acusavam os países capitalistas ocidentais de não aplicarem os acordos de desnazificação da Alemanha assinado na conferência de Potsdam.

Das conferências de Ialta e de Potsdam resultaram as seguintes decisões:

Perda de todos territórios conquistados pela Alemanha; divisão da Polónia pela URSS; divisão do território alemão em 4 zonas de ocupação, sob responsabilidade dos EUA, da França e da URSS (divisão que mais tarde deu a criação de RDA -República Democrática Alemã e RFA - República Federal Alemã); desarmamento total da Alemanha; desnazificação; desmilitarização e democratização da Alemanha; proibição do serviço militar obrigatório na Alemanha; destruição das indústrias bélicas alemãs, com vista ao aniquilamento do militarismo e do fascismo alemães; integração dos países bálticos (Estónia, Letónia e Lituânia) e da Prússia Oriental na URSS e criação do tribunal internacional em Nuremberga para julgar os criminosos de guerra.

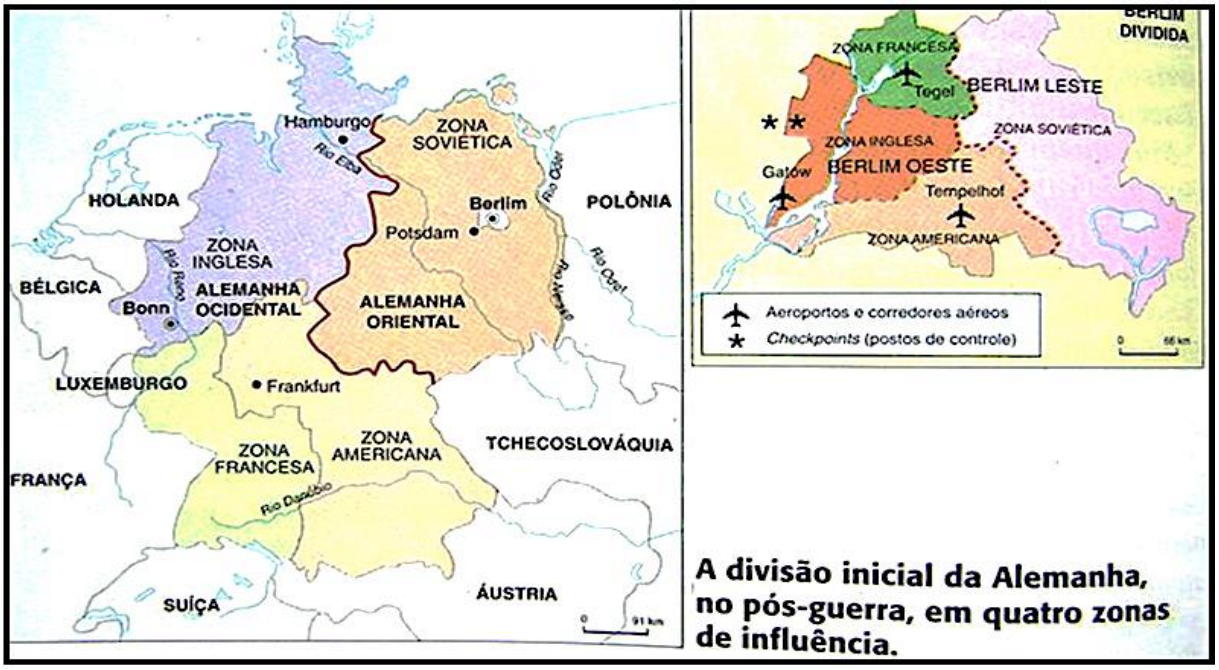


Figura 39:*Divisão da Alemanha em quatro zonas de ocupação (França, Inglaterra, URSS e EUA)*

3.3.1. Consequências da 2ª Guerra Mundial

Com a vitória dos aliados sobre os países do eixo, a Europa saiu enfraquecida e devastada. Esta guerra que durou seis (6) anos trouxe as seguintes consequências:

<u>Consequências económicas</u>

Destruição das cidades, pontes, fábricas; desorganização da rede dos transportes, vias de comunicação e de comércio; decréscimo da capacidade de produção agrícola e industrial;

evolução da técnica sobretudo no campo da metalurgia e da química; perda do poder económico europeu no contexto mundial.

Consequências socais e demográficas

Mais de 55 milhões de mortos e um número incalculável de feridos, mutilados e desaparecidos; aumento de doenças como a tuberculose; envelhecimento da população europeia; falta de emprego, greves, manifestações e revoltas; desrespeito dos direitos humanos, principalmente dos prisioneiros que eram submetidos a experiências médicas na Alemanha, nos campos de morte, na Manchúria e na URSS.

Consequências políticas

Afirmação dos EUA da URSS como superpotências; criação da Organização das Nações Unidas

(ONU); derrota dos regimes totalitários (nazismo e fascismo); divisão da Europa em dois mundos diferentes: os EUA que lideravam as democracias capitalistas ocidentais e a URSS que liderava o bloco socialista; surgimento de um novo mapa político; desenvolvimento das ideologias socialista e social-democrática.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Caro estudante, já leu sobre a participação de África na 2ª Guerra Mundial e as consequências que mesma trouxe para a Europa. Agora, é chegado o momento de fazer uma pequena pausa e responder às seguintes questões.

1- A 2ª Guerra Mundial foi resultado das contradições imperialistas pela partilha do mundo.

a) Justifique com dois (2) aspectos a contribuição dos africanos neste conflito.

b)Mencione duas (2) consequências deste conflito

2- Localize no tempo a conferência de Potsdam.

a) Quem foram os participantes desta conferência?

b) Identifique duas (2) decisões tomadas na conferência de Potsdam.

CHAVE DE CORRECÇÃO

Agora que resolveu os exercícios, compare as suas respostas com as que lhe propomos.

1-a)África desempenhou um papel muito importante como fornecedor vital e fonte de materiais estratégicos, assim como o serviço militar que prestou.

b)Desorganização da rede dos transportes, vias de comunicação; envelhecimento da população europeia; desenvolvimento das ideologias socialista e social-democrática, etc.

2. A Conferência de Potsdam realizou-se entre 17 de Julho a 2 de Agosto de 1945.

a) Os participantes nesta conferência foram Estaline, Clement Attlee e Truman.

2- Desarmamento total da Alemanha; desnazificação da Alemanha; divisão do território alemão em 4 zonas de ocupação, sob responsabilidade dos EUA, da França e da URSS (divisão que mais tarde deu a criação de RDA e RFA), proibição do serviço militar obrigatório na Alemanha; etc.

LIÇÃO Nº 5: A CRIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU)



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Uma vez que a Sociedade das Nações não conseguiu manter a paz a nível mundial devido à sua fragilidade, no final da 2ª Guerra Mundial houve a necessidade de se criar um outro organismo que pudesse ser capaz de manter a paz a nível internacional e que conseguisse evitar a eclosão de novos conflitos. Foi neste contexto que foi criado a Organização das Nações Unidas (ONU) em 1945, em São Francisco com a sede em Nova Iorque (EUA).

Nesta lição, caro estudante, perceba o papel da Organização das Nações Unidas para a manutenção da paz a nível mundial, o seu funcionamento, bem como as instituições que trabalham em coordenação com esta organização. Boa Leitura!



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Localizar no tempo e no espaço a criação da ONU;
- Explicar os princípios fundamentais e os órgãos do funcionamento da ONU.



TEMPO DE ESTUDO

Para esta lição, vai precisar de2:30 horas

3.3.1. A criação da Organização das Nações Unidas (ONU)

Com que objectivo foi criada a ONU?

A ideia de criação de um a organização internacional que pudesse zelar pela paz e segurança ressurgiu, não obstante o facto de a SDN se ter revelado incapaz de manter a paz conforme se tinha estipulado no Tratado de Versalhes. O projecto da criação da ONU foi primeiramente acordado na conferência de Teerão em 1945, e posteriormente ratificado em Ialta, onde se redigiu e aprovou-se a carta fundadora das Nações Unidas.



Figura 40:*Emblema da Organização das Nações Unidas*

Iniciada no dia 25 de Abril de 1945, na cidade de São Francisco (EUA), a conferência contou com delegados provenientes de 51 nações, os quais afirmaram a sua vontade conjunta de manter a paz e a cooperação internacionais.

A ONU foi criada com o objectivo de:

- Manter a paz e reprimir os actos de agressão, utilizando, quanto possível, meios pacíficos;
- Desenvolver as relações de amizade entre os países do mundo, baseadas na igualdade entre os povos e no seu direito a autodeterminação;
- Desenvolver a cooperação internacional a nível social, económico e cultural e promover a defesa dos direitos humanos;
- Funcionar como centro harmonizador das acções tomadas para alcançar todos os propósitos tomados.

Órgãos do funcionamento da ONU

Para a ONU puder funcionar da melhor forma, precisa do apoio dos seguintes órgãos:

- Assembleia Geral – formada por 192 estados-membros, cada um com direito a voto, e que funciona como um parlamento mundial;
- Conselho de segurança – é um órgão restrito da ONU, composto por 15 membros: cinco permanentes e com direito a veto (EUA, União Soviética, China, França e Reino Unido) e dez periódicos, eleitos em cada dois anos pela Assembleia Geral.

As decisões do conselho de segurança são obrigatórias quando aplicáveis aos estados-membros para a manutenção da paz, podendo recorrer para tal ao envio das tropas conhecidas por "capacetes azuis" para a região ameaçada;

- Secretário-geral – eleito por cinco anos pela Assembleia Geral, sob recomendação do conselho de segurança; é o mais alto funcionário da ONU e tem funções administrativas e de coordenação;
- Conselho económico e social – composto por cerca de 54 países eleitos por 3 anos pela Assembleia Geral. Coordena a actividade social, económica e cultural.
- Tribunal Internacional de justiça – órgão máximo de justiça internacional, sito em Haia (Holanda), formado por 15 juízes, magistrado e independentes, eleitos por nove anos pela Assembleia Geral e conselho de segurança de uma lista de pessoas apresentadas pelo grupo nacional.

Instituições especializadas da ONU

Observa as instituições estritamente ligadas à ONU

UNESCO – Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura. Especializada na promoção da Educação e cultura em muitos países do mundo, na luta contra o analfabetismo (sede: París);

OMS – Organização Mundial da Saúde. Tem se empenhado na melhoria dos níveis de saúde e higiene, no combate a epidemias como a varíola, cólera, HIV/SIDA, etc (Sede: Genebra)

FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Dedica-se aos problemas da alimentação e da fome, estudando e subsidiando experiências nos domínios da agricultura, da produção e distribuição de alimentos, com vista à elevação do nível alimentar das populações especialmente nos países economicamente atrasados (Sede: Roma);

OIT – Organização Internacional de Trabalho. Visa a melhoria das condições de trabalho (horário, regalias sociais) fazendo adoptar pelos Estados membros as convenções reguladoras dos direitos dos trabalhadores (Sede: Genebra);

UNICEF – Fundo das Nações Unidas para a infância. É virada para o apoio da situação da infância em regiões ou países onde as condições locais não possibilitam um desenvolvimento são da criança (Sede: Nova York);

BIRD – Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento – Banco Mundial. Promove ajuda financeira para o desenvolvimento dos países membros (sede: Washington);

FMI - Fundo Monetário Internacional. Busca estimular a cooperação monetária global, proteger a estabilidade financeira; facilitar o comércio internacional; promover altos níveis de emprego e crescimento económico sustentável e reduzir a pobreza em todo o mundo (sede: Washington);

TPI – Tribunal Penal Internacional. Julga os crimes contra a humanidade, assim como os crimes de guerra, de genocídio e de agressão. (sede: Holanda).

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Acreditamos que leu o suficiente e fez resumo ou tomou nota sobre a lição. Agora, responde as questões que lhe apresentamos como forma de consolidar a sua leitura.

1-De Abril a Junho de 1945 realizou-se em S. Francisco, uma conferência para criar um organismo que zelasse pela paz mundial.

a) Como se designou esse organismo?

b) Mencione dois (2) objectivos desse organismo.

c)Descreve o papel desse organismo na pacificação de Moçambique.

d) Refira o Papel das seguintes instituições da ONU: FAO e OMS.

2- Mencione os países permanentes no conselho de segurança da ONU.

3- Explique o papel desempenhado pelo conselho económico-social da ONU.

CHAVE DE CORRECÇÃO

Muito bem. Agora, compare as suas respostas com as que lhe propomos na chave de correcção.

1-a) Designou-se Organização das Nações Unidas (ONU).

b) Manter a paz e reprimir os actos de agressão, utilizando, quanto possível, meios pacíficos; desenvolver a cooperação internacional a nível social, económico e cultural e promover a defesa dos direitos humanos, etc.

c) A ONU em Moçambique, na sua missão de pacificação, supervisionou o processo da paz; a realização das eleições livres; a reintegração dos regressados de guerra e a desmilitarização.

d) FAO – Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura. Dedica-se aos problemas da alimentação e da fome, estudando e subsidiando experi6encias nos domínios da agricultura, da produção e distribuição de alimentos, com vista à elevação do nível alimentar das populações especialmente nos países economicamente atrasados

OMS – Organização Mundial da saúde. Tem se empenhado na melhoria dos níveis de saúde e higiene, no combate a epidemias como a varíola, cólera, HIV/SIDA

2- EUA, União Soviética, China, França e Reino Unido.

3-O conselho económico e social coordena a actividade económica, social e cultural.

LIÇÃO Nº 6: O MOVIMENTO DE LIBERTAÇÃO NACIONAL (MLN): EXEMPLO DO MLN



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Como todo nós sabemos, a Ásia, África e América Latina foram alvos da ocupação e dominação estrangeira. E para o alcance das suas independências, os países colonizados encontraram como termo viável a criaçãodos movimentos para protestar e lutar contra a dominação colonial estrangeira.

Assim sendo, nesta lição, vamos abordar a cerca da descolonização dos continentes sob a dominação colonial acima mencionados. Para a Ásia e América Latina, apenas vamos tomar exemplos da Índia (Ásia) e Cuba (América Latina).**Atento à lição!**



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No fim desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Identificar os Movimentos de Libertação Nacional da África, Ásia e América Latina e a o processo da independência.



TEMPO DE ESTUDO

Para esta lição, vai precisar de2:00 horas.

Sabe o que foi adescolonização? Presta atenção!

Descolonização foi o processo pelo qual as colónias se libertaram do domínio político da metrópole, passando a ter um governo próprio.

.3.1. O Movimento de Libertação Nacional (MLN): exemplo do MLN

Os Movimentos de Libertação Nacional na Ásia (índia) e América Latina (Cuba)

Veja como a Índia e Cuba alcançaram as suas independências

A resistência à ocupação imperialista foi abalada maioritariamente nos finais do século XIX e inicio do século XX. No entanto, novas formas de resistência contra a presença e dominação coloniais ganharam campo e novos contornos a partir do século XX.

Esta resistência contínua e secular organizou-se e transformou-se em movimentos nacionalistas que procuravam acabar definitivamente com a ocupação colonial e obter a independência dos respectivos países. Tais movimentos verificaram-se em todos os continentes onde a colonização se fez sentir, nomeadamente na Ásia, África e América Latina.

Exemplo de Movimentos de Libertação Nacional na Ásia.

A Índia foi colonizada pela Inglaterra. Desencadeou a sua resistência através do Congresso Nacional Indiano (INC) fundado por Mahatma Gandi.

Na sua luta pela independência privilegiou a luta não violenta através de greves e sabotagem, cujo ponto máximo se atingiu com o boicote ao consumo de manufacturas inglesas privilegiando tecidos produzidos localmente pelos indianos.

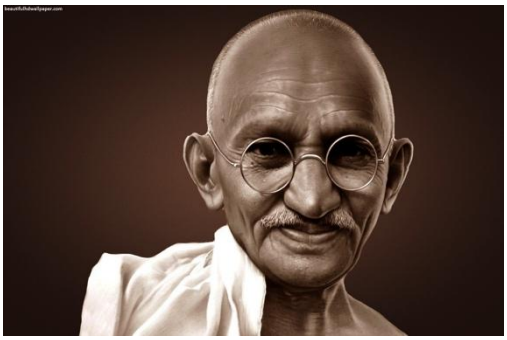


Figura 41:*Mahatima Ghandi (1859-1948)*

A União Indiana ascendeu à independência a 26 de Janeiro de 1947 e, sob acção de Nehru libertou outros povos indianos ainda oprimidos.
Depois da morte do Gandi, Nehru liderou a Índia e criou junto com Ahmed Sukarno, Gamal Abda el-Nasser e Tito o conceito de Não-alinhamento.

Exemplo de Movimentos de Libertação Nacional na América Latina

Em Cuba

Perceba como e quando Cuba alcançou a sua segunda independência.

Cuba foi o último a obter a independência no continente americano. Depois de se libertar dos espanhóis, nos finais do século XIX, ficou submetida a outra dominação, a dos EUA.

Os americanos selaram a sua presença em Cuba apoiando os governos de ditadura de Gerardo Machado e Fulgêncio Baptista. A 31 de Dezembro de 1958, Fidel Castro conduziu uma rebelião composta por guerrilheiros de Ernesto Che Guevara e Camilo Cienfungos.



Figura 42:*Fidel Castro (1916-2916)*

Como resultado, Cuba conheceu a 2ª independência, em relação aos EUA, a 1 de Janeiro de 1961. Como consequência, os EUA, sob liderança do John Kennedy, tomaram medidas radicais contra cuba, como o rompimento das relações diplomáticas e invasão de mercenários cubanos com apoio aéreo na baía dos porcos em 1961.

Em 1964, os EUA impuseram o bloqueio económico à Cuba, medida que não impediu este país de manter solidariedade com outros países em luta (Bolívia, Colômbia, etc) da América Central, onde actuava pessoalmente Che Guevara morto em Outubro de 1961.

Estes dois países (Cuba e EUA) voltaram a ter aproximações nas décadas 70 e 80 com abertura das representações diplomáticas em ambos países.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Muito bem. Compreendeu como na Ásia e América Latina alcançaram as suas independências. Agora, responde as seguintes questões.

1-Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas.

a) Índia alcançou a independência em 1947__ **b)** O líder indiano foi o Mahatma Gandi. ___

c) O líder de Cuba foi o Fídel Castro. ___ **d)** Mahatma Gandi privilegiou a violência.___

2-Cuba foi o último a obter a independência no continente americano.

Completa os espaços em branco.

a) A_____ de _____ de 1958 _____ conduziu a uma _____ contra os _____.

b) Cuba alcançou a segunda _____ a _____ de _____ de 1961.

CHAVE DE CORRECÇÃO

Acertou em todas as questões? Muito bem! Compare as suas respostas com as que lhe propomos.

1-a) V **b)** V **c)** V **d)** F

a) Aos **31** de **Dezembro** de 1958 **Fidel Castro** conduziu a uma **rebelião** contra os **EUA.**

b) Cuba alcançou a segunda **independência** a **01** de **Janeiro** de 1961.

LIÇÃO Nº 7: AS LUTAS ANTI-COLONIAIS E AS INDEPENDÊNCIAS NA ÁFRICA



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Quer saber como é que os Estados africanos alcançaram a independência? Muito bem!

Tal como aconteceu com os países da Ásia e da América Latina, os Estados africanos não fugiram à regra. Estes também empreenderam vários esforços para o alcance das suas independências, criando movimentos nacionalistas. Cada país foi adoptando uma estratégia de luta para alcançar a sua soberania e identidade cultural.

Caro estudante, leia a lição e assim vai compreender as formas usadas na luta contra o colonialismo, os líderes que se destacaram e os movimentos criados em algumas regiões de África e, em particular, em Moçambique. **Atento à lição e não se esqueça de fazer a tomada de nota.**



OBJECTIVO DE APRENDIZAGEM

No fim desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Explicar o processo de luta pela independência no continente africano.



TEMPO DE ESTUDO

Para esta lição, vai precisar de duas 2:00 horas.

3.7.1. As lutas anti-coloniais e as independências na África

Os anos 60 em África caracterizaram-se pela aceleração do processo de descolonização do continente africano. A década 60 é considerada como sendo a "Década de África", pois dezassete países africanos já tinham adquirido as suas independências. No processo de descolonização africana, as últimas etapas envolveram as colónias portuguesas: Guiné-Bissau, Moçambique e Angola.



Figura 43: *Descolonização do continente africano*

Estimado estudante, já fizemos referência aos factores que contribuíram para o nacionalismo africano, na segunda unidade temática, onde abordamos as primeiras manifestações nacionalistas. Assim sendo, recomendamos a si caro estudante para que volte a ler esses factores para melhor compreensão do processo das independências africanas.

i. África Ocidental e do Norte (Costa do Ouro – Ghana)

<u>A África ocidental</u>: Costa do Ouro (Gana) e o processo da independência

Sabias que Ghana foi o primeiro país africano a alcançar a independência? É sim. Preste atenção ao texto.

A independência das colónias britânicas iniciou-se em 1957 na Costa do Ouro (Gana), num processo pacífico, tal como na Serra Leoa, Tanzania e Malawi. Os primeiros movimentos de resistência africana no Gana, foram iniciados pelos antigos combatentes regressados da India e da Birmânia.

Este grupo fundou o Partido Unite Gold Coast Covention (UGCC), em 1947, dirigido por J.B.Danquah. Em 1949 Kwame Nkrumah fundou o partido Convention People Party (CPP) que reivindicava a independência imediata e completa do Gana. A 6 de Março de 1957, a Costa de Ouro tornava-se o primeiro país da África subsaariana independente e Nkrumah ascendia ao cargo de presidente.

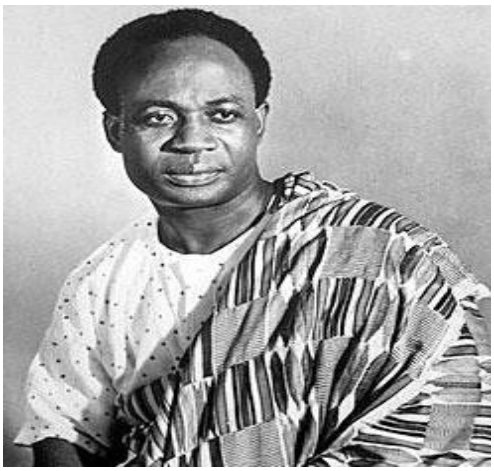


Figura 44:*Kwame Nkrumah (1909-1972)*

ii. Norte de África, África Oriental, África Central britânica e África Austral

<u>Norte de África</u>

Argélia

Para Ghana alcançar a independência, usou a via pacífica, mas para a Argélia foi diferente. Acompanhe atentamente.

Na Argélia os franceses tentaram manter a sua dominação colonial pela violência e ainda tentou desenvolver este país como território ultramarino da França. Os argelinos expulsos dos seus campos foram obrigados a procurar subsistência nas cidades, aceitando qualquer salário. Estes cansados dos abusos praticados pelos franceses desenvolveram o movimento armado que desencadeou a luta pela independência.

O Movimento de Libertação Nacional argelino desenvolveu-se e a luta armada avançou em duas frentes: urbana e rural. General de Gaulle, apercebendo-se que os guerrilheiros da frente de Libertação Nacional (FLN) tornavam impossível a presença dos franceses na Argélia, reconheceu a independência a 3 de Junho de 1962 e Ahmed Ben Bella foi conduzido à presidência em Agosto do mesmo ano



Figura 45:*Ahmed Bem Bella (1916-20120)*

iii. <u>África Oriental (Tanganhica)</u>

De 1884 até 1918, Tanganhica (Tanzania) foi uma colónia alemã, enquanto Zanzibar e Pemba se tornaram dependentes dos britânicos.

Em resultado da 1ª Guerra Mundial, Tanganhica se tornou também parte do império colonial britânico. A consciência nacionalista nesta região se desenvolveu nos anos 50. Em 1953, Julius Nyerere foi eleito presidente da União Nacional Africana do Tanganhica (TANU) – Tanganhica African National Union.

Em 1954 transformou esta organização numa organização política nacionalista. Nyerere optou pelo não uso de violência no seu movimento e conquistou o apoio do povo, levando à independência deste país a 8 de Dezembro de 1961. Em 1964, Tanganhica formou a federação com Zanzibar e Pemba.



Figura 46:*Július Nyerere (1922-1999)*

ACTIVIDADE

Estimado estudante, faz uma pequena pausa da sua leitura e resolva os seguintes exercícios de fixação.

1- Qual foi o primeiro país africano a alcançar a independência?

_____

2- Quando é que a Tanzania alcançou a independência?

_____

3-O Movimento de Libertação Nacional da Argélia desenvolveu-se e a luta armada avançou em duas frentes.

-Identifique-as.

_____

Já respondeu as questões colocadas? Acertou? Está de parabéns! No caso de dúvida dirija-se ao seu tutor para ter o devido esclarecimento.

Acreditamos que o exercício foi bom. Agora continue com a sua leitura.

iv. <u>África Central Britânica</u>

Uganda

Quando é que Uganda alcançou a independência? Fique atento!

As contradições entre a Grã-Bretanha e o Eduardo Frederico Mutesa II (Rei Kabaka) decorreram entre 1950 e 1955 quando a Grã-Bretanha começou com emendas constitucionais a fim de aumentar a representação africana em relação aos asiáticos e aos brancos, levando ao Rei a recusar este sistema de emendas.

Em 958 tiveram lugar as primeiras eleições legislativas por sufrágio directo para designar 33 deputados ugandeses e 21 asiáticos e europeus e, o Buganda recusou a participar. Realizadas as eleições em 1961, o Partido Buganda saiu vencedor e o país alcançou a independência a 9 de Outubro de 1962.



Figura 47:*Eduardo Frederico Mutesa II (1924-1969)*

v. África Austral: o caso de Moçambique

Agora chegou a vez de falarmos do nosso belo Moçambique. Como é que o nosso país se tornou independente da colonização europeia portuguesa?

Os primeiros movimentos nacionalistas moçambicanos formaram-se no exterior dada a natureza e o carácter do regime colonial português.

O Grémio Africano e o Instituto Negrófilo de Manica e Sofala fundados entre 1934 e 1956, antecederam os três primeiros movimentos (a União Democrática de Moçambique – UDENAMO, MANU e UNAMI) que deram origem Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), em 25 de Junho de 1962.

A UDENAMO foi fundada em 1960, em Bulawayo, por Adelino Guambe, Fanuel Malhuza e Urias Simango e estava sediada na Rodésia do sul. Mais tarde, juntou-se a este movimento o Marcelino dos Santos e Eduardo Mondlane.

O MANU(União Africana Nacional de Moçambique) foi fundado em 1961 pelos emigrantes moçambicanos que viviam no Quénia e Tanganhica (actual Tanzania) e foi apoiado pelo Július Nyerere. Uma outra organização que surgiu como resultado dos acontecimentos de 1960foi a UNAMI (União Nacional Africana de Moçambique Independente) e o seu líder foi Baltazar Chagonga.

Verificando-se que a luta anti-colonial exigia a união de todos os moçambicanos, decidiu-se a criação de uma frente que poderia conduzir com sucesso à libertação nacional.



Consequentemente, os três movimentos que haviam se formado (UDENAMO, MANU e UNAMI) uniram-se dando origem à FRELIMO(Frente de Libertação de Moçambique) em Junho de 1962, na Tanzania e foi eleito Eduardo Mondlane como presidente da FRELIMO e Urias simango como vice-presidente.

Figura 48: *Eduardo Mondlane e Urias Simango*

O processo da independência

Veja como decorreu o processo da independência em Moçambique

A luta armada de libertação nacional começou no dia 25 de Setembro de 1964, em Chai - Cabo Delgado. O primeiro grande centro de treinamento de guerrilheiros foi a Tanzânia. Outros grupos de guerrilheiros foram formados na Argélia e em Marrocos tendo sido depois treinados na China e na União Soviética.

A 25 de Abril de 1974, Portugal assiste o golpe de Estado que criou a instabilidade nas colónias e em Portugal. Ainda no rescaldo do golpe militar, as pressões internacionais começaram a fazer-se sentir e, a 10 de Maio, a ONU e a ex OUA (União africana), apelavam à Junta de salvação Nacional para que se consagrasse o princípio das independências das colónias.

A ex OUA interferiu no processo negocial, exigindo a independência de todos os territórios. Foi assim que aprovou-se a lei 7/74, de 24 de Julho, reconhecendo o direito das colónias à independência.

No mesmo período, intensificam-se as negociações com a FRELIMO (para Moçambique), PAIGC (para Guiné e Cabo Verde) e MPLA, FNLA e a UNITA (para Angola) que culminaram com as independências desses países em 1975.



Figura 49: *Acordos de Lusaka (1974)*

O Movimento das forças Armadas e o governo português iniciaram as negociações que permitiram terminar com a guerra, depois da assinatura dos Acordos de Lusaka em 7 de Setembro de 1974, conhecido como "o dia da vitória". O acordo de Lusaka entregou o poder à FRELIMO quase incondicionalmente.



Figura 50:*Proclamação daIndependência de Moçambique*

No dia 20 de Setembro de 1974, Joaquim Chissano foi nomeado Primeiro-Ministro, tendo terminado o seu mandato como os outros membros da "Geração 25 de Setembro" de 1974, com a proclamação da Independência Nacional no dia 25 de Junho de 1975, no Estádio da Machava pelo então presidente da FRELIMO (e depois de Moçambique), Samora Moisés Machel

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Muito bem, já tomou nota sobre as independências nos países africanos. Agora vamos fazer uma pequena pausa para a resolução de alguns exercícios.

1- Para conduzir o processo de descolonização foram criados, em várias partes de África, os Movimentos de Libertação Nacional (MLN).

a) Na História de África como ficou conhecido o ano de 1960?

b) Que vias os povos africanos usaram para alcançar a independência?

c) Quando foram assinados os acordos de Lusaka?

d) Complete o quadro sobre os Movimentos de Libertação Nacional e os seus respectivos líderes nacionalistas.

País	Movimento de Libertação Nacional	Líder Nacionalista
Moçambique		
	Frente de Libertação Nacional (FLN)	
		Nkwame Nkrumah
	Tanganhica African National Union (TANU)	

2-Localize no tempo e no espaço a proclamação da independência de Moçambique.

a) Quem foi que proclamou a independência Nacional?

b) Quais foram os outros países que alcançaram a independência no mesmo ano?

3-Faz a correspondência entre os países em relação aos anos do alcance das suas independências.

A- Uganda **1**- 1957

B- Cabo Verde **2**- 1962

C- Ghana **3**- 1961

D- Tanzania **4-** 1975

CHAVE DE CORRECÇÃO

Agora, compare as suas respostas com as que lhe propomos.

1-a) O ano 60 ficou conhecido como sendo o ano das independências dos países africanos.

b) Usaram as vias: pacífica e luta armada.

c)Os acordos de Lusaka foram assinados a 7 de Setembro de 1974

País	**Movimento de Libertação Nacional**	**Líder Nacionalista**
Moçambique	**FRELIMO**	**Eduardo Mondlane**
Argélia	Frente de Libertação Nacional (FLN)	**Ahmed Bem Bella**
Gana	**Convention People Party (CPP**	Nkwame Nkrumah
Tanzania	Tanganhica African National Union (TANU)	**Július Nyerere**

2- Moçambique proclamou a independência aos 25 de Junho de 1975 no Estádio da Machava.

a)Foi o Samora Moisés Machel.

b) Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe.

3-

A- Uganda _____ **2** ; **B-** Cabo Verde _____**4**

C- Ghana _____ **1** **D-** Tanzania _____ **3**

AUTO-AVALIAÇÃO/PROVA DE PREPARAÇÃO PARA O TESTE

Acreditamos que leu e compreendeu as lições da unidade. Assim sendo, preparamos alguns exercícios para preparar a sua prova. Se conseguir responder na totalidade as questões, significa que está preparado para realizar a prova. Bom trabalho!

1-Assinale com V as afirmações verdadeira e com F as falsas.

a) A crise económica de 1929 fez surgir Estados que defendiam o nacionalismo, militarismo e o imperialismo. ____

b) Em 1936 formou-se o Eixo Berli-Roma entre a Alemanha e a Itália. ____

c) Entre 1936-1939 deu-se a guerra civil na Inglaterra. ____

d) Em Agosto de 1939 foi assinado entre a Alemanha e a Rússia o pacto de não agressão. ___

2*- Em Setembro de 1939 o exército alemão invadiu a Polónia (...) Paris e Londres declaram guerra a Alemanha (...)***In: história, 10ª classe, p.135**

a) Que facto histórico se refere?

b)Localiza no espaço o facto referido em **a)**

Países do Eixo	**Países Aliados**
_____, Itália, _____	_____, Franca,_____; _____

c)Preenche o seguinte quadro sobre os blocos envolvidos na II G. Mundial

d)Mencione as fases da 2ª Guerra Mundial.

3- A participação de África na 2ª Guerra Mundial foi efectiva, tanto de forma directa, como de forma indirecta.

- Qual foi o papel dos africanos na 2ª Guerra Mundial?

4- A 2ª Guerra Mundial foi resultado das contradições imperialistas pela partilha do mundo.

a) Justifique com dois (2) aspectos a contribuição deste conflito para as independências africanas.

5-No final da 2ª Guerra Mundial, em Fevereiro de 1945 em Ialta e Agosto em Potsdam, os dirigentes dos aliados reuniram-se para traçar os planos de paz.

a) Identifique os líderes aliados que participara nestas conferências.

b) Descreve três (3) medidas tomadas nestas conferências.

6- Mencione três (3) consequências da 2ª Guerra Mundial.

7- Em 1945, na Conferência de São Francisco 51 países aprovaram a carta das Nações Unidas.

a) Descreve Um (1) aspecto dos princípios da ONU.

b) Qual é a função do secretariado Geral da ONU?

c) Identifique os países permanentes no conselho de segurança da ONU.

d) Descreve o significado e a função da OMS.

8- Assinale com V apenas as alternativas correctas.

a) Cuba conheceu a 2ª independência em relação ao domínio norte-americano em 1961. ___

b) O líder que conduziu Cuba à independência foi Nehru. ____

c) O líder que conduziu a independência da Índia foi Mahatma Gandi. ___

9- Nas lutas de Libertação Nacional contra a dominação colonial destacaram-se vários líderes nacionalistas.

- Faça corresponder os líderes nacionalistas (coluna A) e os respectivos países (coluna B).

Coluna A	**Coluna B**
Líder nacionalista	**País**
1.Eduardo Frederico Mutesa	**a.** Angola
2. Kwame Nkrumah	**b.** Argélia

3. Agostinho Neto **c.** Uganda

4. Ahmed Bem Bella **d.** Ghana

10-Moçambique para alcançar a independência foi preciso desencadear a luta armada contra o governo colonial português.

a) Diga quando e onde foi proclamada a independência de Moçambique.

b) Quem foi o primeiro presidente de Moçambique independente?

CHAVE DE CORRECÇÃO

Já respondeu? Acertou em todas as questões? Muito bem. Se não acertou, não fique triste. Leia de novo as lições e procure responder as questões que provavelmente não tenha acertado.

1-a) V **b)** V **c)** F **d)** V

2-a) Refere-se à 2ª guerra Mundial

b) 1939

c)Preenche o seguinte quadro sobre os blocos envolvidos na II G. Mundial.

Países do Eixo	**Países Aliados**
Alemanha, Itália, **Japão**	**Inglaterraa**, França; **EUA;URSS**

d)1ªfase: Guerra relâmpago- vitória dos países do eixo Roma-Berlim (1939-1941)
2ª fase: Generalização da guerra - equilíbrio de forças (1941-1943)

3ª fase: Contra-ofensiva e vitória dos aliados (1943-1945).

3- Os africanos serviram como fornecedor vital e fonte de materiais estratégicos. Os africanos participaram na guerra para em defesa dos interesses dos seus colonizadores.

4- A participação dos africanos na 2ª Guerra Mundial contribuiu para o despertar do nacionalismo na medida em que despertou a consciência para a criação dos movimentos de libertação.

5-a) Truman- EUA; Clement Atlee – Inglaterra e Estaline – URSS

b) Perda de todos os territórios conquistados pela Alemanha; desnazificação da Alemanha; divisão da Alemanha em 4 zonas de ocupação sob responsabilidade dos EUA, da França e da URSS.

6- Afirmação da URSS e EUA como superpotências; mais de 55 milhões de mortos e um número incalculável de feridos, mutilados e desaparecidos; desorganização da rede dos transportes, vias de comunicação e de comércio.

7-a) Desenvolver a cooperação internacional no âmbito económico, social e cultural.

b) O Secretariado Geral desempenha funções administrativas e de coordenação.

c) EUA, União Soviética, China, França e Reino Unido.

d) OMS- Organização Mundial da saúde. Tem como função a melhoria dos níveis de saúde e higiene, no combate a epidemias como varíola, cólera e HIV/SIDa.

8-a) V c) V

Coluna A	**Coluna B**
9- 1. Eduardo Frederico Mutesa	c- Uganda
2. Kwame Nkrumah	d- Ghana
3. Agostinho Neto	a- Angola
4. Ahmed Bem Bella	b- Argélia

10-a) Tempo – 25 de Junho de 1975; Espaço- Estádio da Machava

b) Samora Moisés Machel

GLOSSÁRIO

Desnazificação - política destinada a afastar dos cargos políticos e de responsabilidade os indivíduos que os ocupavam, durante o regime nazi, na Alemanha e na Áustria. Foi o termo utilizado para identificar a eliminação da influência cultural nazista após a derrota da Alemanha na Segunda Guerra Mundial.

Guerra - relâmpago Blitzkrieg ou foi uma táctica militar em nível operacional que consistia em utilizar forças móveis em ataques rápidos e de surpresa, com vista a evitar que as forças inimigas tivessem tempo de organizar a defesa. Os seus três elementos principais eram o efeito - surpresa, a rapidez da manobra e a brutalidade do ataque, e seus objectivos eram a desmoralização do inimigo e a desorganização de suas forças (paralisando seus centros de controle).

Descolonização – refere-se ao processo pelo qual as colónias se libertam do domínio político da metrópole, passando a ter um governo próprio. Este processo histórico, ocorreu especialmente após a 2ª guerra Mundial, que se traduziu na obtenção gradativa da independência das colónias europeias situadas em África e na Ásia.

Petrogrado – antiga São Petersburgo, cujo nome de origem alemã se russificou por patriotismo em 1914.

Leninegrado – foi um cerco militar à cidade de São Petersburgo, na União Soviética (actual Rússia) pelas tropas da Alemanha e Itália durante a 2ª Guerra Mundial.

Estalinegrado - foi uma operação militar conduzida pelos alemães e seus aliados contra as forças russas pela posse da cidade de *Stalingrado*.Ocorreu na cidade de Stalingrado (União Soviética, actual Volgograd na Rússia) e arredores, entre julho de 1942 e fevereiro de 1943. Nesta operação, as forças do Eixo, lideradas pela Alemanha, tentaram conquistar a cidade de Stalingrado, sem obter sucesso. A batalha de Estalinegrado é considerada a maior e mais sangrenta batalha de toda a história, causando a morte e ferimentos em cerca de dois milhões de soldados e civis.

Capacetes azuis - são forças militares multinacionais instituídas pela Organização das Nações Unidas com a aprovação e objectivos designados pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas para actuar em zonas de conflito armado. Geralmente os objectivos das

missões destes estão relacionados com a monitoria do cessar-fogos, supervisionar a retirada de tropas, entre outras possibilidades

4 UNIDADE TEMÁTICA 4: O MUNDO ENTRE A CONFRONTAÇÃO E O DESANUVIAMENTO

INTRODUÇÃO



Bem-vindo a Unidade temática IV: o Mundo entre a confrontação e o desanuviamento.

Esta unidade apresenta cinco (5) lições nomeadamente:

Lição nº 1: Os Estados mais industrializados após a 2ª Guerra Mundial: (EUA e URSS)

Lição nº 2: As contradições entre o bloco socialista e o bloco capitalista (a guerra fria)

Lição nº 3: A desestabilização de Moçambique pelo regime do apartheid no contexto da Guerra Fria

Lição nº 4: A coexistência pacífica: conceito de coexistência pacífica e características

Lição nº 5: O Movimento dos Não-Alinhados

OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro estudante, ao terminar esta unidade, deve ser capaz de…

- Descrever os factores que contribuíram para o desenvolvimento dos EUA e URSS;
- Explicar as contradições entre os blocos (capitalista e socialista) que vão ditar a origem da guerra fria;

RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

No final desta unidade, o estudante:

- Descreve os factores que contribuíram para o desenvolvimento dos EUA e URSS;
- Explica as contradições entre os blocos (capitalista e socialista) que vão ditar a origem da guerra fria;

DURAÇÃO DA UNIDADE

Para o estudo desta unidade temática você vai precisar de 15:00 horas.

MATERIAIS COMPLEMENTARES

Durante a sua leitura, poderá para além da leitura do seu módulo, aceder a outras fontes como os mapas, imagens para o enriquecimento do seu conhecimento.Não se esqueça de fazer anotações no seu caderno

LIÇÃO Nº1: OS ESTADOS MAIS INDUSTRIALIZADOS APÓS A 2ª GUERRA MUNDIAL - EUA E URSS



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Terminada a 2ª Guerra Mundial, as potências dos Aliados, os EUA e A URSS alcançaram a vitória e se tornaram em superpotências económicas a nível mundial.Estas superpotências com os seus níveis de desenvolvimento económico vão procurar dominar o mundo enquanto a Europa perdia as suas influências pelo facto de estar devastada pela guerra.

Caro estudante, perceba como é que estas duas superpotências apresentavam índices de desenvolvimento acentuado no pós guerra.

Acompanhe e não se esqueça de fazer a tomada de notas no seu caderno!



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Identificar os países mais industrializados após a 2ª Guerra Mundial;
- Explicar as razões que levaram ao desenvolvimento económico dos EUA e da URSS.



TEMPO DE ESTUDO

Para esta lição, vai precisar de 2:30 horas.

4.1.1. Os Estados mais industrializados após a 2ª Guerra Mundial: (EUA e URSS)

As transformações políticas e económicas provocadas pela 2ª Guerra Mundial marcaram profundamente a segunda metade do século XX. A participação dos EUA e da URSS na

guerra conduziu os países do bloco dos aliados à vitória e transformou estas duas nações em superpotências, enquanto a Europa, debilitada, perdeu influência.

Os EUA e a URSS no final da 2ª Guerra Mundial tornaram-se nas principais potências mundiais, isto, é, são elas que vão dominar o mundo. Presta atenção na sua leitura.

4.1.2. Os Estados Unidos de América: razões do seu desenvolvimento e principais ramos industriais

Após a 2ª Guerra Mundial, os EUA tornaram-se na maior potência económica do mundo e na 1ª potência militar. Desde então, os EUA, pioneiros do novo capitalismo industrial, assumiram o papel superpotência do mundo capitalista.

Durante a guerra, a indústria e a tecnologia desenvolveram-se abastecendo a Europa. Como a guerra não atingiu o seu território, logo não houve perdas nem danos materiais e consequentemente despesas na reconstrução. Os EUA tinham uma tecnologia impressionante e um potencial económico quase igual o resto do mundo.

Em 1945, conseguiram produzir 50% da energia do mundo e o seu stock do ouro era aproximadamente 50% do valor de transacções do comércio mundial. O dólar passou a ser a moeda - padrão nas trocas internacionais e Nova Iorque dirigia o mundo financeiro.

O desenvolvimento industrial dos EUA baseou-se na inovação tecnológica, na organização produtiva do trabalho, através da mecanização da produção destinada a um mercado de consumo mais vasto.

A existência de riquezas de recursos naturais do seu solo e subsolo e a extraordinária capacidade de produção de energia. Dentre os principais ramos industriais destacam-se as indústrias: petroquímica, aeronáutica, electrónica, nuclear e alimentar.

Pátrias de gigantescas multinacionais, os EUA vivem também uma densa rede de pequenas empresas, algumas de grande dinamismo e espírito de inovação.

Com interesses económicos em todo o mundo, receptores de importantes investimentos estrangeiros e detentores de um mercado consumidor incontornável, os EUA são hoje, o eixo da economia mundial.

4.1.3. A união das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS): razões do seu desenvolvimento e principais indústrias

Como é que a URSS se tornou na segunda maior potência económica mundial? Acompanhe!

Depois da 2ª Guerra Mundial, a maior preocupação de Estaline era conseguir a economia soviética. Os planos quinquenais de 1946-1950 e de 1950-55 eram mais ambiciosos, dando grandes prioridades à indústria pesada e aos transportes.

A 2ª Guerra Mundial criou condições para que a URSS se tornasse na segunda maior potência mundial porque aproveitou o enfraquecimento dos países do Leste da Europa, destruídos pela guerra, a URSS exerceu a sua influência económica e o seu poder militar para instalar regimes comunistas da sua confiança.

Com a criação do COMECON (Conselho de Assistência Económica Mútua), a URSS alargou os mercados consumidores dos produtos soviéticos e permitiu à URSS aumentar consideravelmente a sua produção e desenvolver a sua economia, sobretudo com base nas indústrias metalomecânica, dos transportes, aeronáutica e a de armamento. Este desenvolvimento económico foi graças à custa de medidas repressivas e ditatoriais aplicadas por Estaline.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Muito bem. Para consolidar a lição, responde as questões que lhe propomos.

1- Quais foram os países que dominaram o Mundo no final da 2ª Guerra Mundial?

2- Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas.

a) No final da 2ª Guerra Mundial, os EUA tornaram-se na 1ª maior potência económica do Mundo. __

b) O dólar americano passou a ser a moeda - padrão. ___

c) A URSS no final da guerra tornou-se na 3ª maior potência mundial. ___

d) O desenvolvimento económico da URSS foi com base nas medidas repressivas e ditatoriais.__

e) Os EUA neste período desenvolveram as indústrias aeronáuticas, electrónica, nuclear e alimentar__

f) A URSS deu maior prioridade à indústria pesada e à educação para o desenvolvimento da sua economia. ___



CHAVE DE CORRECÇÃO

Agora, você confronte as respostas que deu com as que lhe apresentamos.

1- EUA e URSS

2-a)V **b)** V **c)** F **d)** V **e)** V **f)** F

LIÇÃO Nº 2: AS CONTRADIÇÕES ENTRE O BLOCO SOCIALISTA E O BLOCO CAPITALISTA (A GUERRA FRIA)



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Depois da 2ª Guerra Mundial, surgem divergências entre os EUA e a URSS pelo domínio do mundo.

Os EUA e a URSS propunham modelos completamente diferentes com base na difusão das suas ideologias (os EUA, o liberalismo democrático e a URSS, o socialismo marxista-leninista) com objectivo de dominar economicamente vários territórios, dividindo o mundo em duas zonas de influência, o que vai conduzir à Guerra Fria

Assim, a para melhor compreensão desta lição, convidamos ao estimado estudante a fazer a leitura minuciosa e não se esqueça de fazer a tomada de nota dos aspectos importantes. **Fique atento à lição!**



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No final desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Definir a Guerra Fria;
- Explicar o decurso da guerra fria mediante a formação de blocos militares antagónicos.



TEMPO DE ESTUDO

Para esta lição, vai precisar de quatro 4:00 horas.

4.2.1. As contradições entre o bloco socialista e o bloco capitalista (a guerra fria)

A 2ª Guerra Mundial provocou alterações que conduziram uma nova realidade política mundial. O reforço da hegemonia americana e a expansão do mundo socialista deram origem ao antagonismo entre os dois blocos políticos militares. Daí o mundo dividiu-se em dois blocos: o Ocidental, liderado pelos EUA e o Oriental, ou do Leste liderado pela URSS.A partir de 1947, começaram a surgir desentendimentos entre os EUA e a URSS.

Depois da 2ª Guerra Mundial, os objectivos económicos, políticos e militares das duas superpotências levara a divisão da Europa e do mundo em duas zonas de influência política e económica.

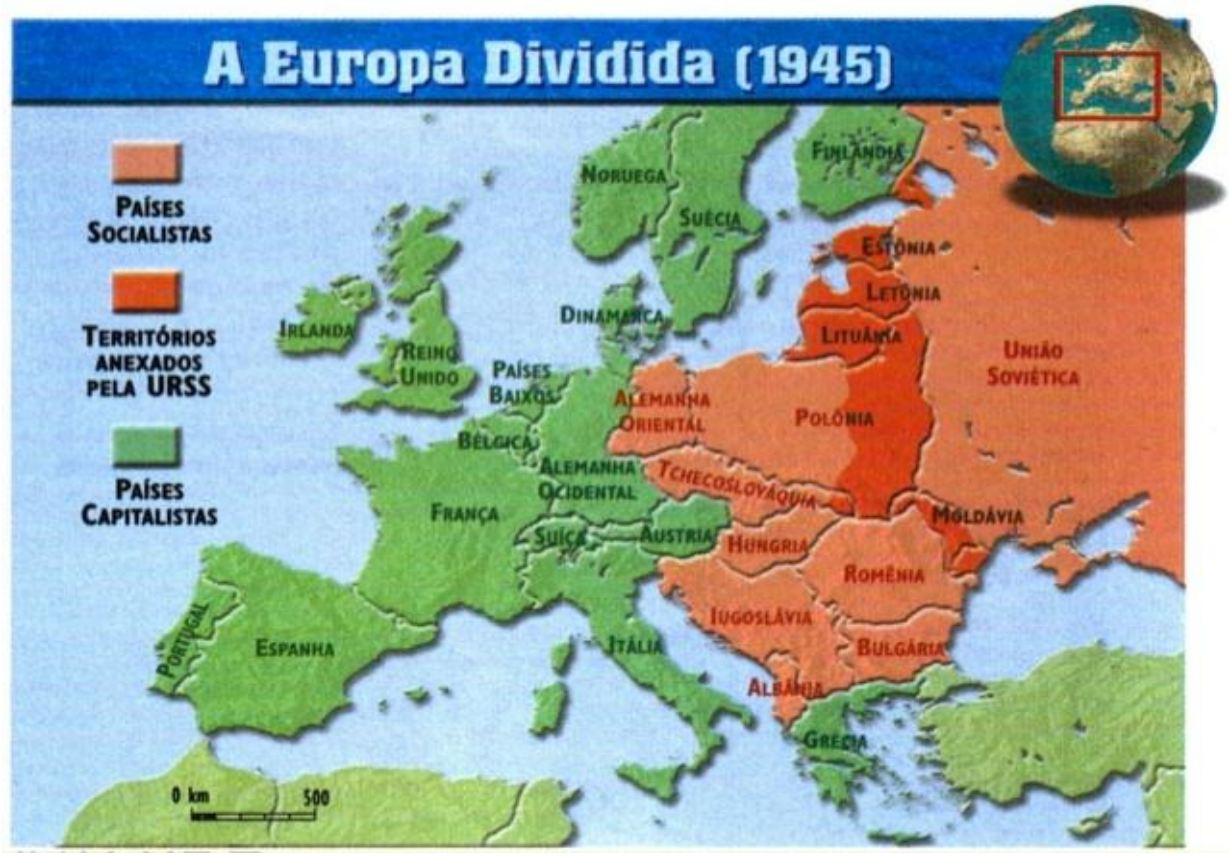


Figura 51: *Europa capitalista e Europa Socialista*

De um lado, encontravam-se países que seguiam o capitalismo liberal, apoiados pelos EUA e, do outro, os países que seguiam a ideologia socialista, sob influência e domínio da URSS.

Perante esta situação, o mundo começou a caminhar para uma política de blocos. O bloco do Leste era defensor do socialismo e era liderado pela URSS e o bloco Ocidental era de tendência capitalista, liderado pelos EUA.

Os EUA com o seu poder económico, tentaram conter a influência soviética sobre a Europa e, com o fim de ajudar a reconstruir uma importante parte do velho continente devastado pela guerra, lançaram o *Plano Marshall*em 1947 *(*programa de ajuda económica e financeira).



O objectivo deste plano era o relançamento da economia europeia para acabar com a penúria financeira e melhorando o nível da população.

Para pôr em prática o plano Marshall, foi criada em 1948, a *Organização Europeia de Cooperação Económica* (OCDE) com a função de distribuir ajuda americana pela França, pela Inglaterra e pela Itália, os países mais beneficiados. Porém, nem todos os países aceitaram esta ajuda.

Figura 52: *George Marshall (1880-1959)*

A Europa do Leste, afecta à URSS, não entrou neste plano considerando que esta ajuda limitava a expansão do poder comunista na Europa e que dividiria o mundo em dois grupos de estados e dificultaria as relações mútuas.

Os países da influência soviética, pressionados por Moscovo e pela Finlândia, recusaram o convite para a conferência de paris, para organizar a acção dos beneficiários do plano.

O convite foi aceite por 16 países da Europa Ocidental. Foi nesta altura que se concretizou a divisão da Europa: de um lado dos países que aceitaram o Plano Marshall, do outro, os que recusaram sob influência soviética. Portanto, a URSS e os países da Europa do Leste recusaram a ajuda dos EUA constituindo em 1949, o *COMECON* (Conselho de Assistência Mútua). Esta organização tinha como objectivo promover o desenvolvimento integrado dos países comunistas, sob direcção da URSS.

Os países abrangidos pelo Plano Marshall e a OCDE e os países da COMECON, funcionavam como áreas transaccionais, coesas e distintas uma da outra. Deste modo, a divisão do mundo em dois blocos antagónicos consolidou-se, tal como se consolidou também a liderança das duas superpotências.

ACTIVIDADE

Estimado estudante, faz uma pequena pausa da sua leitura e resolve o seguinte exercício.

1- No final da 2ª Guerra Mundial o mundo ficou dividido em dois blocos.

-Identifique-os.

2- Os EUA com o seu poder económico, lançaram o Plano Marshall em 1948.

- Com que objectivo foi criado esse plano?

Já resolveu o exercício? Fácil não é? Está de parabéns! Em caso de dúvida, confronte as suas respostas com as do seu grupo de estudo do Centro ou ao seu tutor.

Muito bem, já exercitou um pouco, agora dê continuidade com a sua leitura!

4.2.2. As origens da guerra fria

O que foi a Guerra Fria?

A Guerra fria foi um período de relações internacionais marcado pelos antagonismos e tensões entre as duas potências (EUA e URSS).

A 1ª tomava acções para evitar o expansionismo soviético e a 2ª considerava-se ameaçada pelo imperialismo dos EUA.

Estes factos provocaram constantes conflitos sempre perto de um confronto real. A situação era agravada pela corrida as armas nucleares e a ataques verbais.

Apesar de participarem na guerra como aliados, foi notória uma mútua desconfiança entre as duas superpotências do pós guerra.



Figura 53: *Bandeiras das duas superpotências (EUA e URSS) com as suas ideologias*

Abandonando o confronto bélico directo, os EUA e a URSS passaram a cultivar outro tipo de confrontação centrado ao nível das ideias (capitalismo e comunismo), a corrida ao armamento, a corrida espacial e sobretudo o controle de vida dos povos na sua esfera de influência.

Porque razão estas duas superpotências desentendiam-se? Acompanhe!

O que estava em causa era a disputa e ocupação de determinados pontos chaves do globo, de forma a evitar que a potência rival se expandisse.

Estes pontos eram locais, que pela sua situação estratégica, pela existência de matérias-primas indispensáveis (ex. petróleo) ou por serem áreas de mercado rendoso, constituíam zonas de fricção entre as duas superpotências. A confrontação entre as duas superpotências decorreu em vários níveis:

- Ideológico – o combate às ideias capitalistas e comunistas.

- Económico: Em 1947,os EUA criaram o Plano Marshall para a recuperação económica e assegurar a expansão do capitalismo. Em 1949 a URSS recusou o plano americano e com os países do Leste da Europa criaram o COMECON.

- Político – militar: corrida aos armamentos e desenvolvimento de armas modernas. No plano mais alto da confrontação foram criados novos blocos militares rivais. Em 1949 os EUA, criaram a NATO- (OTAN) *Organização do Tratado do Atlântico Norte,* por outro lado, a URSS e os seus aliados criaram em 1955 o Pacto de Varsóvia. **Observa o mapa abaixo.**

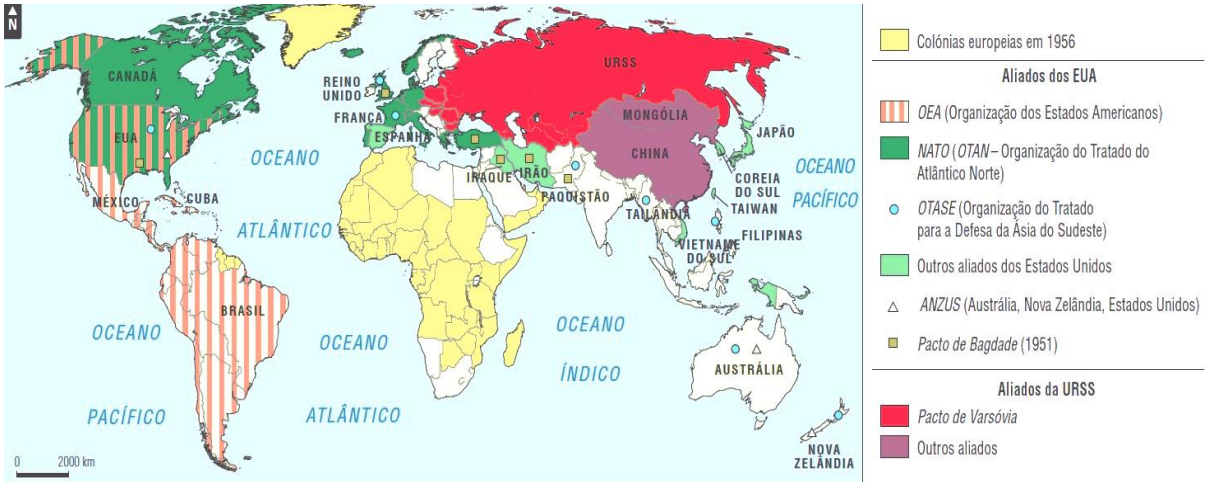


Figura 54:*O bloco do Oeste e o bloco do Leste em 1956*

No plano interno, em ambos os lados, cria-se um clima de desconfiança de repressão contra todas as manifestações de simpatias pelo bloco oposto. Os dois blocos vigiavam-se e espionavam-se um ao outro através de polícias secretas CIA (Serviço Secreto de Informação dos EUA) e a KGB (Organização de Serviços Secretos da União Soviética).

4.2.3. Manifestações da guerra Fria

A Guerra Fria manifestou-se de várias formas em vários territórios que a seguir lhe apresentamos. Fique atento!

A questão de Berlim

A Alemanha seria o palco mais grave dos conflitos. Quando os EUA, Inglaterra e França decidem criar em 1948 a República Federal Alemã, concedendo ao povo germânico a possibilidade de se criar um estado economicamente forte, a URSS contesta estas decisões alegando que iam contra os acordos de Potsdam. Como represália, a URSS, isola Berlim Ocidental (encerramento da estrada que ligava Alemanha Ocidental). Os EUA e seus aliados montaram uma ponte aérea ininterrupta para abastecer Berlim Ocidental ameaçando com intervenção militar caso os soviéticos impedissem os voos.

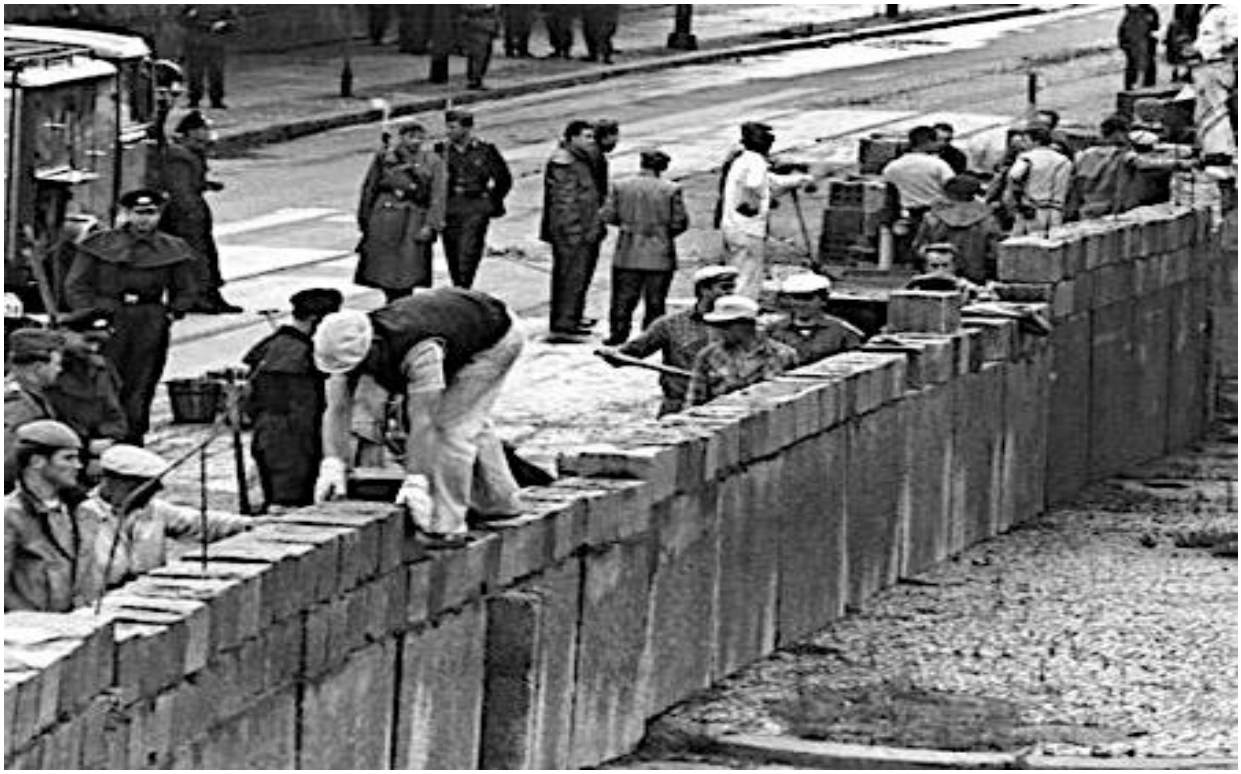


Figura 55:*Construção do murro de Berlim*

Devido a fuga dos orientais para o ocidente, em 1961 construi-se o muro de Berlim, também conhecido por Muro de vergonha que simbolizava não só a divisão da Alemanha, como também de toda a Europa.

Em Novembro de 1989 foi destruído o Muro de Berlim como resultado do melhoramento das relações entre os blocos. Em Outubro de 1990 a Alemanha foi reunificada.

A Guerra da Coreia (1950-1953)



Figura 56:*Tropas da ONU combatem na guerra da Coreia*

As tropas da Coreia do Norte do regime comunista invadiram a Coreia do sul. Os EUA apoiados pela ONU intervieram militarmente a favor da Coreia do sul.

A guerra estava quase ganha pelos EUA, quando a China, que se tinha tornado comunista, interveio a favor da Coreia do norte. O mundo nessa altura à beira de uma nova guerra mundial desta vez com armas nucleares.

A Guerra do Vietname (1954-1973)

O Vietname do Norte sob direcção de Ho Chi Min reivindica a unidade de todo o Vietname.

Os EUA preocupados com a escalada da guerrilha comunista no Vietname do sul enviaram conselheiros para apoiarem o governo deste país.

Pouco a pouco os americanos foram se envolvendo no conflito devido aos bombardeamentos que sofreram na tentativa de reunificar o Vietname do sul e do Norte. Os EUA acabaram retirando-se do conflito em 1973.

A crise dos mísseis em Cuba (1959)

Depois de uma revolução chefiada por Fidel Castro, instalou-se neste país um regime comunista, às portas dos EUA.

Os americanos apoiavam sucessivos movimentos contra-revolucionários cubanos. Isto levou a URSS a conceder um apoio incondicional a Cuba, instalando na ilha vários mísseis nucleares apontados para o coração dos EUA.

O presidente Kennedy ordenou um bloqueio Naval contra Cuba e exigiu que a URSS retirasse os mísseis. A URSS retirou os mísseis, mas em contrapartida, os EUA comprometiam-se a não interferir nos assuntos internos de Cuba.

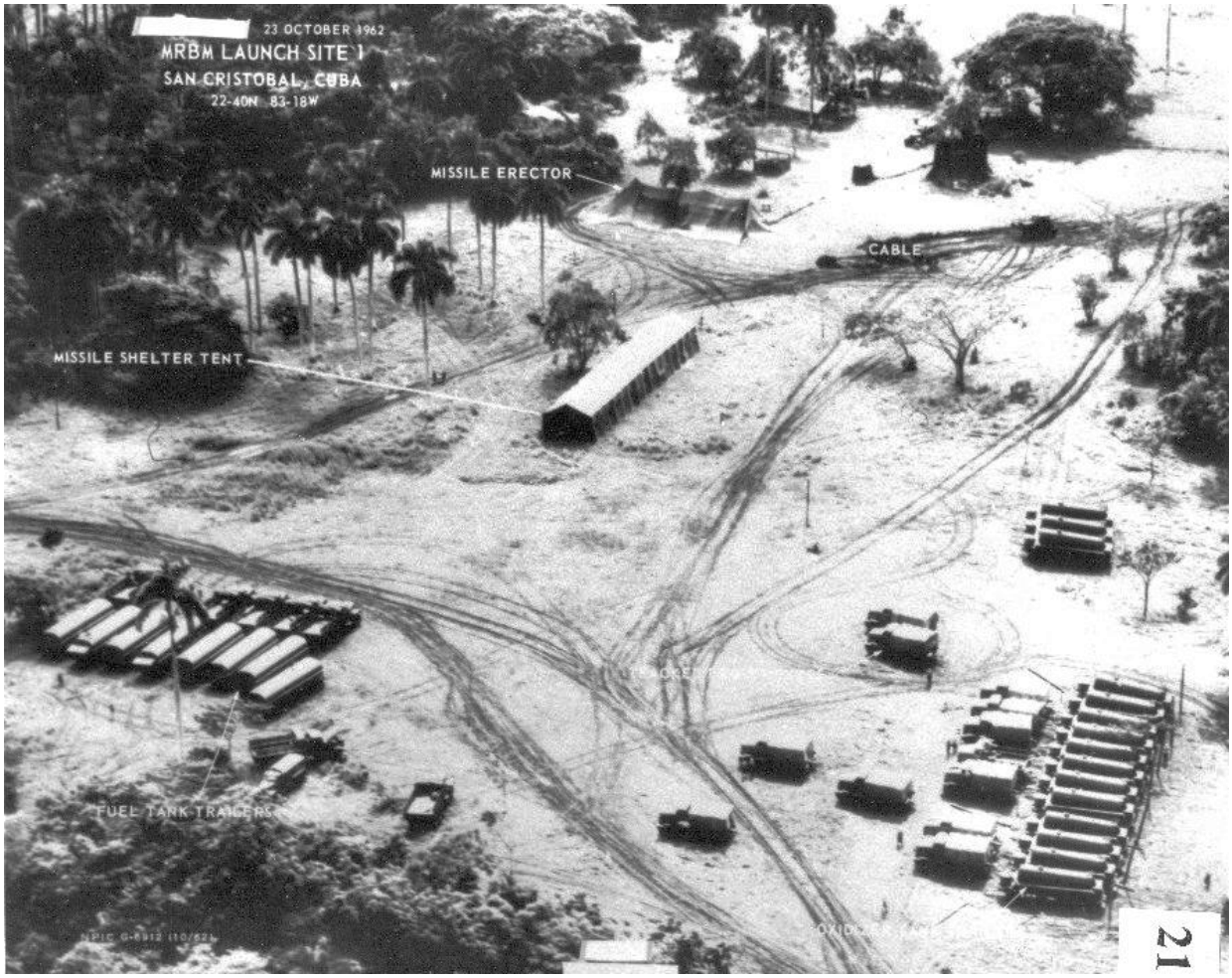


Figura 57: *Mísseis implantadas em cuba*

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Acreditamos que compreendeu as origens e o decurso da Guerra Fria. Agora, é chegado o momento de responder algumas questões.

1-Calaram-se as armas da 2ª Guerra Mundial, mas logo o Mundo foi abalado por novos sobressaltos. Os blocos capitalista e socialista (…) alimentavam uma desconfiança mútua, feita de ambições de hegemonia.

a) Que fenómeno está referido no texto?

b) Mencione os países que encabeçavam os blocos rivais.

c) Mencione os blocos militares formados após a 2ª guerra Mundial.

d) Qual foi a principal característica político-militar dessa época?

e) Dê dois (2) exemplos de manifestação deste conflito

CHAVE DE CORRECÇÃO

Muito bem. Compare as suas respostas com as que lhe apresentamos na chave de correcção

1-a) Refere-se à Guerra Fria.

b) EUA e URSS

c) NATO ou OTAN e Pacto de Varsóvia

d) Espionagem; corrida aos armamentos; propaganda ideológica.

e)A crise dos mísseis em Cuba (1959); a Guerra da Coreia (1950-1953), etc.

LIÇÃO Nº3: A DESESTABILIZAÇÃO DE MOÇAMBIQUE PELO REGIME DO APARTHEID NO CONTEXTO DA GUERRA FRIA



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Muito bem, compreendeu como decorreu a Guerra Fria.

Após a independência, Moçambique vê-se mergulhada na guerra Civil bem como sua desestabilização pelo regime de Apartheid em vigor na África do Sul na época. No contexto desta, os governos de Moçambique e da África do Sul assinaram o acordo de Incomati para pôr fim a esta guerra e os EUA optaram por apoiar Moçambique.

Nesta lição, vai aprender sobre a desestabilização de Moçambique pelo regime do apartheid no contexto da Guerra Fria, por um lado, por outro, como Moçambique reagiu perante esta situação. Fique atento!

Preste atenção para compreender melhor como ocorreram esses factos e não se esqueça de fazer a tomada de nota.



OBJECTIVOS DA LIÇÃO

Caro estudante, ao terminar esta lição, deve ser capaz de:

- Explicar os objectivos da assinatura do acordo de Incomati;
- Identificar os países que constituíam a Linha de Frente.



TEMPO DE ESTUDO

Para esta lição, vai precisar de 3:30 horas.

4.3.1. A desestabilização de Moçambique pelo regime do apartheid no contexto da Guerra Fria

Em 1977, dois anos após a independência nacional, a FRELIMO, liderada por Samora Machel, reunida no 3º congresso declarou-se um Partido de orientação marxista-leninista e passou a orientar o país na ideologia comunista.

Em Moçambique iniciaram profundas transformações políticas, económicas para adoptar o país a uma economia socializada e a eliminação da propriedade privada dos meios de produção para além do estabelecimento de uma ditadura do proletariado. Assim, a saúde, educação e habitação foram massificados e passaram a ter um carácter gratuito e com pagamentos simbólicos.

A reacção de tensão que existiu na nossa região, fizeram com que Moçambique se transformasse num centro de divergência de interesse ideológico das esferas até então participantes do contexto da Guerra

Fria (Leste/Oeste), fruto disso foi a intensificação da guerra civil iniciada em 1976, sob iniciativa e suporte dos regimes minoritários da Rodésia do sul (actual Zimbabwe) e da África do Sul racista mais tarde. Dirigida pela RENAMO (Resistência Nacional de Moçambique), esta guerra trouxe muitas consequências para o país, cujo alcance ainda não pode ser avaliado na sua total dimensão.

i. O Acordo de Incomati

Este acordo foi assinado em 1984 entre o governo de Moçambique liderado por Marechal Samora Machel (Presidente da República Popular de Moçambique) e o governo sul-africano liderado por Pieter Botha (presidente da África do Sul). Este acordo tinha como objectivo pôr fim à Guerra Civil em Moçambique e estreitar laços de boa vizinhança.

Este acordo tinha como objectivo pôr fim à Guerra Civil em Moçambique. Para tal, os signatários do acordo acordaram em:

- Deixar de apoiar a RENAMO (responsabilidade da África do Sul);

- Deixar de apoiar ANC (responsabilidade de Moçambique).



Figura 58: *Acordo de Incomati*

Apesar disso, cada parte continuou a agir por conta própria, e os guerrilheiros da RENAMO prosseguiram com a guerra civil em Moçambique até 1992 quando foi assinado o Acordo Geral de Paz em Roma apoiado pela Comunidade de Santo Egídio.

ii. Linha de Frente

Com que objectivo foi criada a Linha de Frente? Presta atenção à sua leitura e não se esqueça de fazer tomada de nota.

Foi a primeira forma de coordenação e integração regional formalmente reconhecida dos países da África Austral e tinha em vista a mobilização e cooperação de esforços para fortalecer os Movimentos de Libertação Nacional que lutavam contra a opressão colonial na região.

Por iniciativa dos presidentes Agostinho Neto (Angola), Samora Machel (Moçambique), Seretse Khana (Botswana), Kenned Kaunda (Zâmbia) e július Nyerere (Tanzania), criou-se a Linha de Frente em Abril de 1977cujo objectivo era a libertação total dos povos e territórios oprimidos sob dominação

política, económica e social da África Austral. No caso de Moçambique, de 1975 a 1990, aplicou a política de não-alinhamento e também apoiou as lutas dos povos do Zimbabwe e da África do Sul. Por isso, a independência do Zimbabwe foi sem dúvida a vitória da linha de Frente.



***Figura 59**: Bandeira da SADC*

Solidificada a organização dos Estados independentes, preocupa-se no desenvolvimento socioeconómico com vista a erradicação da pobreza dos países e povos da região. Assim, a 01 de Abril de 1980, em Lusaka foi criada a (SADCC), cujo objectivo era tornar a região economicamente livre da dependência económica que alguns países tinham da África do Sul.

No encontro de 17 de Abril de 1992 em Windhoek, os chefes de Estado e de governo da região, livres do colonialismo, não obstante a guerra Civil que ainda se fazia sentir em alguns países da região (Angola e Moçambique), a SADCC deu lugar à Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) com objectivo de promover a paz, reduzir a pobreza, melhorar o nível de vida na região, fomento e da cooperação nas estratégias económicas.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Muito bem. Já tomou nota dos aspectos importantes da lição? Sim. Agora atente às seguintes questões.

1-No contexto da Guerra fria a África Austral foi uma região de conflito pela posse de zonas de influência.

a) Quais são os países que subscreveram o Acordo de Inkomati?

b)Identifique os signatários assinantes desse acordo.

c)Qual foi o principal objectivo desse acordo?

2-"Para fortalecer os movimentos de Libertação Nacional que lutavam contra a opressão colonial e a desestabilização pelo regime do apartheid na região da África Austral, criou-se a 1ª forma de coordenação e integração por alguns países em 1977."

a) A que movimento se refere o trecho?

b) Dos nomes abaixo, assinale os países da Linha de Frente.

A-Malawi **B**- Moçambique **C**- Mali **D**- Botswana

E- Zâmbia **F**- Lesotho **G**- Angola **H**- Tanzania

c) Como se chamou a organização económica da região criada nessa época?

CHAVE DE CORRECÇÃO

Muito bem. Agora confronte as suas respostas com as que lhe propomos.

1-a) Moçambique e África do Sul.

b)Pieter Botha e Samora Moisés amchel.

c)Pôr fim à Guerra Civil em Moçambique.

2-a) Linha de frente.

b) B, D, E, G e H.

c) SADCC.

LIÇÃO Nº 4: A COEXISTÊNCIA PACÍFICA: CONCEITO DE COEXISTÊNCIA PACÍFICA E CARACTERÍSTICAS



INTRODUÇÃO À LIÇÃO

Os EUA e a URSS começaram com o processo de aproximação com vista a colocar o fim da Guerra Fria mediante a realização de várias cimeiras, onde cada uma das potências procurou evitar o avanço militar, destruindo as armas que pudessem constituir ameaça para a humanidade.

Caro estudante, nesta lição vai compreender como se caracterizou a coexistência pacífica e ao mesmo tempo poderá observar os aspectos que caracterizam os países do Terceiro mundo. **Atento à lição!**



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

No fim desta lição, o estudante deve ser capaz de:

- Caracterizar a coexistência pacífica;
- Descrever as características doa países do Terceiro Mundo.



TEMPO DE ESTUDO

Para esta lição, vai precisar de 2:30 horas.

4.4.1. A coexistência pacífica: conceito de coexistência pacífica e características

Coexistência pacífica foi um período de aproximação entre a União Soviética e os Estados Unidos de América.

Já sabe o que é coexistência pacífica. Agora vamos ver como é que caracterizou.

Características

Este período caracterizou-se pela redução de monolitismo dos blocos, isto é, o alinhamento férreo à URSS ou aos EUA, possibilitando uma multipolarização internacional. É neste contexto que se realiza a conferência de Bandung, ocorrida em 1955, na indonésia, reunindo os países recém independentes (mais tarde denominados Terceiro Mundo) incorporou o ideal da neutralidade no conflito Leste-Oeste, ou simplesmente, EUA-URSS.

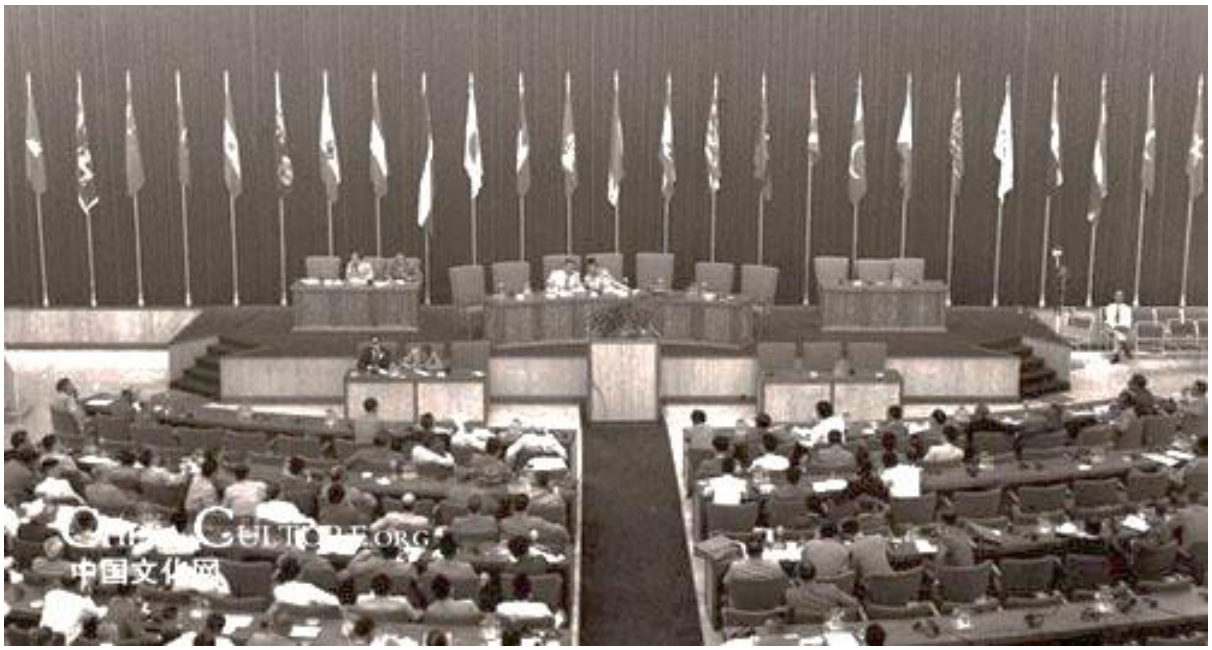


Figura 60: *Conferência de Bandung (1955) – Indonésia*

O afrontamento entre as duas superpotências conheceu fases diversas, alternando períodos de grande tensão com outros de relativa acalmia.

Entre 1947-1955 se consolidaram os dois blocos e se estruturou o mundo bipolar.

A coexistência pacífica não impede a construção do Muro de Berlim – símbolo máximo do bipolarismo, nem evita o receio de uma guerra nuclear, em 1962, com a crise surgida após a instalação secreta de mísseis na Ilha de Cuba. Em 1975 e 1985, um novo período de confrontação vem quebrar o clima de desanuviamento.

Estimulados pela crise económica no Ocidente e pela derrota americana no Vietname, os soviéticos desenvolvem uma política agressiva e expansionista. Só em 1985, os EUA e a

URSS retomaram o diálogo e a via da concertação. Poucos anos depois, o desmoronamento do bloco soviético traz ao mundo uma nova ordem internacional

4.4.2. Os países do terceiro mundo diante da guerra fria

Sabe o que significa Terceiro Mundo? Leia com muita atenção para melhor compreender.

Terceiro Mundo trata-se de um termo usado para designar um terceiro conjunto de países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento. Este conceito foi elaborado em 1952 e tem um carácter económico. Aplica-se aos países não desenvolvidos, isto é, aos que não conseguiram ainda resolver os problemas básicos (alimentação, saúde, habitação, educação e indústria e altos níveis de pobreza e falta de alimentos) da maioria dos seus habitantes.

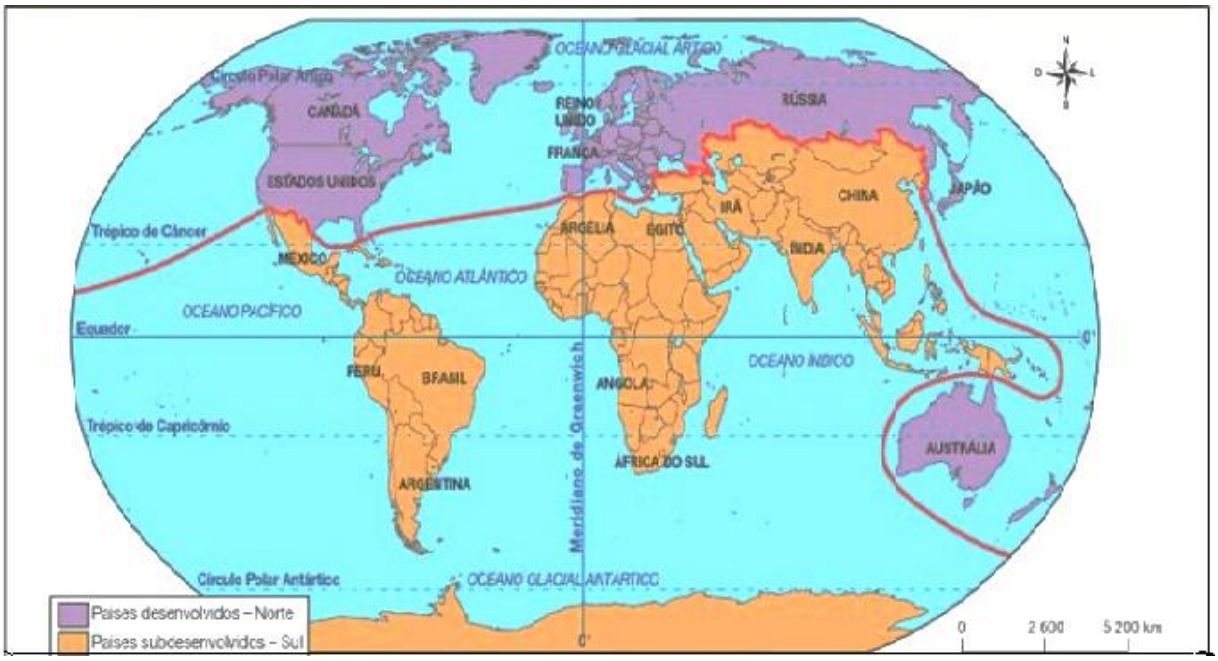


Figura 61: - *Países do terceiro mundo*

<u>Causas do atraso do terceiro Mundo</u>

- A consequência da colonização, a ruptura do equilíbrio demográfico, ou seja, o recuo da mortalidade que não é compensada pelo recuo da natalidade;

- Persistência de estruturas sociais arcaicas, como conceitos de superioridade e de inferioridade entre as Castas (Indiana) e tribos (África Negra);
- O regime de prosperidade faz com que uma minoria rica e politicamente poderosa tenha em seu poder todas as terras aráveis;
- A permanência da economia de subsistência e a dependência única e exclusivamente na exportação de matérias-primas.

Muito bem. Sabe porque razões os países do Terceiro Mundo mantêm-se pobres? **Observa as seguintes Características:**

- Baixo rendimento *Per capita*
- Malnutrição e consequente carência de proteínas, alta taxa de mortalidade infantil, elevado crescimento demográfico, fruto da falta de planeamento familiar coadjuvado a altos índices de analfabetismo; predomínio do sector agrícola sem mecanização;
- Permanência de uma economia de subsistência; ausência de uma rede de transportes modernos capaz de satisfazer as necessidades da economia e da população;
- Carência de técnicos qualificados com conhecimentos sólidos quer na produção, quer na administração e escassa industrialização;
- Falta de capitais e de recursos técnicos e humanos qualificados.

Uma das medidas levadas a cabo pelos esforços mundiais, no sentido de alterar esta situação e melhorar a sua condição, é a transferência de tecnologias dos países ricos para os países pobres, produtores de matérias-primas e possuidores da mão-de-obra barata e com garantias de lucros avultados para os investidores, bem como o perdão da dívida externa destes países, como é o caso de Moçambique.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Caro estudante, agora vai fazer o controlo da sua aprendizagem respondendo às seguintes questões.

1-*"A coexistência pacífica – foi um período de aproximação entre a União Soviética e os Estados Unidos de América."*

a) Localize no tempo e no espaço a Conferência de Bandung.

b) Assinale com X as afirmações correctas.

A- A coexistência pacífica caracterizou-se pela redução do monolitismo dos blocos. ___

B- A Coexistência pacífica impediu a construção do Muro de Berlim. ___

C- Os EUA e a URSS retomaram o diálogo em 1985. ___

2-*"Na sua grande maioria, os países do Terceiro Mundo permanecem numa economia de subsistência, com o uso de meios de produção rudimentares."*

a) Justifique o trecho com três (3) dificuldades que os países recém-independentes enfrentaram nos primeiros anos da independência.

b) Mencione duas causas do atraso dos países do terceiro Mundo.

CHAVE DE CORRECÇÃO

Tendo resolvido todos os exercícios, verifique suas respostas. Se você obteve alguma dificuldade, volte à lição e procure resolvê-los antes de prosseguir.

1-a) Tempo – Indonésia; Espaço – 1955.

b) A e C

2-a) Falta de quadros qualificados nas áreas de educação, saúde; mal nutrição; alta taxa de mortalidade infantil, etc.

b)Permanência da economia de subsistência; persistência de estruturas sociais arcaicas; a própria colonização, etc.

LIÇÃO Nº 5: O MOVIMENTO DOS NÃO-ALINHADOS

INTRODUÇÃO À LIÇÃO



Esperamos que tenha compreendido os aspectos que caracterizam os países do Terceiro Mundo.

O Movimento dos não alinhados, representa países que não se alinharam à influência capitalista e socialista, optando pela autodeterminação e reafirmação dos povos recém independentes. Este movimento tornou-se sonho de independência e liberdade das nações mais frágeis.

Assiste-se ao mesmo tempo o fim da Guerra Fria e, para que esta guerra não chegasse a ser militar, era necessário que se arranjasse um meio-termo para pôr fim a este conflito. Foi neste contexto que as duas superpotências procuraram retomar o diálogo com vista a acabar com as suas divergências mediante a assinatura de vários Tratados. **Acompanhe atentamente e não se esqueça de fazer a tomada de nota!**



OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM

Caro estudante, no fim desta lição deve ser capaz de:

- Explicar os princípios traçados no Movimento dos Não-Alinhados;
- Identificar os Tratados assinados entre os EUA e a URSS pondo fim à Guerra Fria.



TEMPO DE ESTUDO

Para esta lição, vai precisar de duas e trinta 2:30 horas.

4.5.1. O Movimento dos Não-Alinhados

Veja o que foi o movimento dos Não-Alinhados e quais eram os seus princípios.

Não-alinhamento ou neutralismo foi uma política adoptada pela maioria dos países recém-independentes no sentido de se libertarem do jogo de influência dos blocos americano e soviético.

O Movimento de não alinhados teve origem na conferência de Bandung (1955) e concretizou oficialmente a sua criação na Conferência de Belgrado em 1961. Nesta conferência adoptou-se os seguintes princípios:

- Reafirmação do direito de autodeterminação dos povos;
- Defesa dos princípios de soberania nacional e de cooperação entre as nações;
- Fez se o apelo à formação de um novo bloco que fosse capaz de resistir à ingerência e ao domínio das duas superpotências.

O não-alinhamento atraiu um número crescente de países da Ásia, África e América (25 países em 1961, 113 em 1995) e tornou-se símbolo do sono da independência e liberdade das nações mais frágeis face à opressão das superpotências e do mundo desenvolvido.

Para reforçar a sua unidade e o seu poder de negociação, a maioria dos países de não alinhados tem constituído organismos de âmbito regional:

- Organização da Unidade Africana (OUA), actualmente União Africana (UA) – criada em 1964 na Etiópia;
- ASEAN – Associação dos estudos do Sudeste Asiático e
- Organização dos países Produtores de Petróleo (OPEP) – criada em 1960.

4.5.1. O fim da Guerra Fria e a queda do Muro de Berlim

Quando e como termina a Guerra Fria?

Depois de muitas crises que marcaram a década 60, nas relações entre a URSS e os EUA, as relações entre os dois rivais ganham novo impacto nos começos das décadas 70. Os grandes precursores deste relacionamento foram Richard Nixon e Leonidas Brejnev que iniciaram a aproximação marcada por intensas conversações entre as duas superpotências. A partir de 1972, as duas maiores potências militares do mundo, assinaram vários tratados tendentes a reduzir a sua crescente militarização.

Esses tratados ficaram conhecidos por SALT – Tratado sobre limitação de armas Estratégicas.O 1º tratado foi assinado em 1972 e limitou o sistema de mísseis antibalísticos dos EUA e da União Soviética.



***Figura 62**: Gorbachev e Reagan assinando o fim da Guerra Fria*

Em 1974 foi assinado outro tratado que proibia testes nucleares subterrâneos. O SALT 2 foi assinado em 1979 na cimeira de Viena e estabelecia a redução dos mísseis e bombardeiros estratégicos. Em 1987 Mikail Gorbachev colocou em prática a Perestroika activando a aproximação com o Ocidente.

Em Janeiro de 1988 a União Soviética anuncia a sua retirada do Afeganistão e, em 1989 com a abertura e a restauração do Leste europeu, firmou-se a política de entendimento entre as

potências com novas cimeiras e assinatura de diversos acordos, inclusive de elaboração a nível económico e tecnológico.

ACTIVIDADE DA LIÇÃO

Muito bem, chegou ao fim de mais uma lição e, agora, é chegada a altura de fazer uma pequena pausa para responder as questões que asseguir lhe apresentamos.

Assinale com X apenas as afirmações correctas.

1-Diga quando e onde foi criado o Movimento dos não-alinhados.

2- Mencione dois (2) princípios traçados com a criação desse movimento.

3-Completa os espaços em branco.

Em 1972 as duas superpotências assinaram tratados que visam a redução da _____. Esses tratados ficaram conhecidos por _____. Em _____ foi assinado o tratado que proibia testes _____. O _____ foi assinado em _____ na cimeira de _____.

CHAVE DE CORRECÇÃO

Já resolveu o exercício? Muito bem, está de parabéns! Agora compare as suas respostas com as que lhe propomos.

1-O Movimento dos não-alinhados foi assinado na conferência de Belgrado em 1961.

2- Afirmação do direito dos povos à auto determinação.

3-Em 1972 as duas superpotências assinaram tratados que visam a redução da **Militarização**. Esses tratados ficaram conhecidos por **SALT**. Em **1974** foi assinado o tratado que proibia testes **nucleares subterrâneos**. O **SALT 2** foi assinado em **1979** na cimeira de **Viena.**

ACTIVIDADES DO MÓDULO/PREPARAÇÃO PARA O TESTE

Caro Estudante, chegamos ao fim do nosso módulo e, assim é chegado o momento de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo desta aprendizagem e preparar-se para o teste ou exame. Preste atenção às questões que lhe propomos e responde-as de acordo com o que aprendeu.

1-Nos finais do século XIX e princípios do século XX, desenvolveram-se na Europa os principais países capitalistas.

a) Identifique-os.

b) Qual era a principal potência económica neste período?

2-"*A partir de 1884/85 o continente africano foi dominado por vários países europeus sem ter em conta as estruturas tradicionais anteriormente existente."* **In: História, 10ª classe, p.22**

- Mencione as potências europeias que ocuparam e dominaram o continente africano.

3-O governo colonial português tinha grandes ambições coloniais na África Austral.

- Como foi designado o projecto colonial português? Transcreva a alternativa correcta.

A-Mapa anglo-moçambicano

B-Mapa cor-da-riqueza

C-Mapa cor-de-rosa

D-Mapa Imperial português

4-*"Até 1935, o colonialismo estava implantado em quase todo o continente africano. Ingleses, espanhóis, franceses, alemães, belgas e portugueses, conseguiram dominar territórios anteriormente já adquiridos e conquistar outros novos."* **In: história, 10ª classe, p.22**

a) Identifique uma (1) colónia alemã.

b) Duas (2) colónias britânicas.

c) Uma (1) colónia belga.

5-"A situação política europeia no inicio do século XX era muito tensa, embora não tivesse havido nenhum conflito grave na Europa (…), a paz esteve permanentemente ameaçada, é uma paz armada."

Das afirmações abaixo, transcreva o aspecto que explica a expressão sublinhada.

A- Crescimento das rivalidades entre as colónias. **B-** Existência de blocos militares e tratados secretos.

C- Redução do tempo do serviço militar obrigatório. **D-** Uma atmosfera para um bom ambiente de negócios.

6-A 1ª Guerra Mundial foi resultado das rivalidades entre as potências imperialistas.

a)O que estas potências disputavam?

b) Mencione três (3) consequências desta guerra para o mundo.

7-Depois de 43 anos de paz instável a Europa de 1914 é dividida e perturbada, os blocos estão formados e prontos a confrontarem-se numa atmosfera tensa caracterizada pela corrida aos armamentos.

a) Mencione duas (2) causas da 1ª Guerra Mundial.

b) Que acontecimento precipitou o inicio da 1ª Guerra Mundial?

8-A Rússia até ao inicio do século XX era uma sociedade estratificada.

a) Como se caracterizava a sociedade russa neste período?

b) Como estava constituído o terceiro Estado?

9-"*Senhor, nós trabalhadores de S. Petersburgo […] solicitamos justiça e protecção. Até (…) Mas cada vez mais sentimos miséria, ausência de direitos e ignorância fruto do despotismo e da arbitrariedade."* **Petição dos trabalhadores de São Petersburgo, dirigida ao Czar em Janeiro de 1905**

- Com base no texto, o que pediam os trabalhadores de S. Petesrburgo?

10- A Revolução Russa de 1917 decorreu em duas fases.

a) Identifique-as.

b) Quem foi o líder dos Bolcheviques?

c) Que ideologia os Bolcheviques pretendiam implantar na Rússia?

d) Com dois (2) aspectos, explique a importância da revolução Socialista de Outubro de 1917.

11- Nos finais da 1ª Guerra Mundial, os EUA viveram a Era da Prosperidade que transformou a vida da população norte-americana.

a) Caracterize os loucos anos 20 da população americana com dois aspectos.

b) Qual foi o ramo da economia que mais se desenvolveu neste período?

12-A Itália no final da 1ª Guerra Mundial a sua situação económica e social estava devastada.

- Identifique três (3) aspectos que caracterizam a economia italiana no final da 1ª Guerra Mundial.

13- Assinale com X a opção que completa a afirmação.

O dia 24 de Outubro de 1929 ficou conhecido na história dos EUA como…

A- Quinta Feira Negra. _____ **B**- Quinta Feira D.___

C- Dia da decisão. _____ **D**- Sexta Feira Sangrenta. ___

14- Após a 1ª Guerra Mundial, os EUA se tornaram na 1ª potência económica do mundo.

a) Explique como essa crise se tornou mundial?

b) Quais foram os países que mais foram atingidos pela crise?

c) Mencione duas (2) consequências da crise para a África.

15-Adolfo Hitler ascendeu ao poder com o Partido… Coloca um X na resposta correcta

A. Social-democrata ___ **C.** Nazi ___

B. Nacional Socialista ___ **D.** Fascista ____

16-O nacionalismo africano é diferente do europeu porque: ***Assinale com X a opção correcta.***

A- Nasceu do desenvolvimento do capitalismo. ___

B- Nasceu da experiência do colonialismo europeu. ___

C- Nasceu da centralização política ocorrida em África por volta do século XV. ___

D- É resultado do papel desempenhado pelos intelectuais africanos. ___

17-Em 1932 foi nomeado em Portugal o António de Oliveira Salazar como Primeiro-ministro.

- Mencione duas (2) características do regime salazarista.

18-O povo africano sempre lutou contra a ocupação e exploração colonial adoptando deste modo vários métodos para o alcance da sua identidade.

a) Identifique dois (2) factores externos que contribuíram para o nacionalismo africano.

b) Mencione três (3) nomes de nacionalistas que deram contributo no nacionalismo moçambicano.

19- A 2ª Guerra Mundial foi resultado das contradições imperialistas pela partilha do mundo.

a) Descreve com dois (2) aspectos as causas que levaram à 2ª Guerra Mundial.

b) Localize no tempo o decurso da 2ª Guerra Mundial.

20- Completa os espaços em branco.

a) As potências do Eixo eram formadas por: _____; Itália e _____.

b) As potências dos Aliados eram compostas por: Inglaterra; _____; _____e _____

c) Identifique as cidades japonesas sobre as quais foram lançadas as bombas atómicas em 1945.

21-*"A 2ª Guerra Mundial acabara com a divisão da Europa em dois mundos completamente diferentes. O clima de tensão que marcou a Conferência de Potsdam não se desvaneceu, pelo contrário, o afastamento entre os Aliados acentuou-se (...)."* **In História , 10ª classe, p. 148.**

a)A que mundos completamente diferentes se refere o trecho?

b) Descreve com dois (2) aspectos as decisões tomadas na Conferência de Potsdam.

22-*De Abril a Junho de 1945 realizou-se em S. Francisco uma conferência para criar um organismo que zelasse pela paz Mundial.* **In: história, 10ª classe, p. 148**

a) Como se designou esse organismo?

b) Que funções desempenha o conselho económico, social e cultural desse organismo?

c) Descreve o significado e funções das seguintes instituições: FMI e TPI.

23- Identifique as potências económicas que dominaram o mundo no final da 2ª Guerra Mundial.

24- Os EUA com o seu poder económico lançaram o plano Marshal.

Qual era o objectivo desse plano?

25- O antagonismo entre os dois blocos, agravado pela crise provocada pelo bloqueio de Berlim, levou à criação de duas alianças militares, de 1949 e 1955.

a) Identifique-as.

b) Dê dois (2) exemplos de conflitos no contexto da Guerra fria.

26-O acordo de Incomati foi assinado em 1984 entre Moçambique e África do Sul.

a) Identifique os signatários que subscreveram ao acordo de Incomati.

b) O que é que estes signatários acordaram?

27- Define coexistência pacífica.

28- O desmoronamento do bloco socialista traz ao mundo uma nova ordem internacional.

- Descreve com dois (2) aspectos as características dos países do terceiro mundo.

29-A descolonização foi um processo histórico que levou as colónias a alcançarem a independência política.

a) Como ficou conhecido o ano de 1960 na História de África?

b) Que vias os povos africanos usaram para alcançar a independência?

c) ***Das organizações abaixo transcreva apenas as que são da África Austral.***

A. CPLP **B**. linha da Frente **C**.PALOP **D**. SADC

30- Assinale com X os países que obtiveram a independência na década de 60.

a)___Moçambique **b)** ___ Uganda **c)** ___Tanzania **d)** ___ Angola **e)** ___ Argélia

31- Completa o quadro abaixo

País	Líder nacionalista	Partido/Movimento	Ano da independência
Argélia			
	Mahatma Gandi		
		TANU	
Moçambique			

CHAVE DE CORRECÇÃO

Já respondeu todas as questões? Muito bem! Compare as suas respostas com as que lhe propomos. Caso não tenha acertado, leia as lições e volte a responder as questões. Em caso de a dúvida persistir, apresente ao seu tutor.

1-a) Inglaterra, França, Alemanha, Áustria-Hungria, Rússia.

b) Inglaterra

2- Potências belgas, francesas, alemães, espanhóis, portuguesas e inglesas.

3- b) C

4- a) Colónia alemã: Namibia

b) Colónias britânicas: Tanzania, Swazilândia.

c) Colónia belga: Congo.

5-B

6-a) Disputavam a posse de novos territórios para a produção de matérias-primas, luta pelos novos mercados para o escoamento de produtos industrializados.

b) Envelhecimento precoce da população; dívida externa em elevados países europeus.

7-a) Luta pela posse de novos mercados, corrida ao armamento; exaltação do nacionalismo.

b) Assassinato do arquiduque Francisco Fernando.

c) Inicio da 1ª Guerra Mundial.

8-a) Clero, Nobreza e Terceiro Estado.

b) O Terceiro Estado era composto pela burguesia, camponeses, artesãos e o resto da população.

9- Pediam Justiça e protecção.

10- a) Revolução Burguesa de Fevereiro de 1917 e Revolução Socialista de 1917.

b) Vladimir Lenine.

c) Socialismo.

d) A Revolução Socialista de Outubro de 1917 contribuiu para o surgimento dos Movimentos de Libertação Nacional em África, Ásia e América Latina; o mundo ficou dividido em dois sistemas opostos: o capitalismo e o socialismo.

11-a) Melhoria das condições de vida; grande parte da população passou a dispor de carros, electrodomésticos, de rádio e telefone e a sentir-se atraída pelos divertimentos como cinema, jazz, dança, vida nocturna, jogos de casino e desporto.

b) Indústria automóvel.

12- No final da 1ª guerra Mundial, a economia italiana caracterizava-se pela desvalorização e inflação da moeda; desemprego, aumento da dívida externa.

13- A

14-a) Com os EUA em crise, retiraram os seus capitais da Europa e os bancos europeus também entraram em falência que tiveram que diminuir a importação das matérias-primas nas colónias, levando-as também à crise por falta de compradores.

b) Alemanha, Inglaterra e Áustria.

c) Falência de empresas; desemprego; as matérias - primas ficaram sem compradores e começaram a deteriorar-se.

15- C

16-C

17- Introdução do sistema de partido único; corporativismo.

18-a) A Revolução Socialista de Outubro; participação dos africanos na 2ª Guerra Mundial; o papel das Nações Unidas.

b) José Craveirinha Rui de Noronha, Noémia de Sousa.

19-a) Desenvolvimento das indústrias de guerra e o estabelecimento de um clima de desconfiança; desrespeito das cláusulas do Tratado de Versalhes.

b) 1939-1945

20-a)a) As potências do Eixo eram formadas por: Alemanha; Itália e Japão.

b) As potências dos Aliados eram compostas por: Inglaterra; França; URSSeEUA

c) Nagasaqui e Hiroshima

21-a) Socialismo dirigido pela URSS e Capitalismo dirigido pelos EUA

b) Perda de todos territórios conquistados pela Alemanha; Desnazificação da Alemanha.

22-a) Organização das Nações Unidas (ONU)

b) Coordena a actividade económica, social e cultural.

23-EUA e URSS

24- Relançamento da economia europeia para acabar com a crise europeia melhorando o nível de vida da população.

25-a) OTAN e Pacto de Varsóvia

b) Crise dos mísseis em Cuba (1959); a guerra de Vietname (1954-197).

26-a) Samora Machel e Pieter Botha.

b) Deixar de apoiar a RENAMO (responsabilidade da África do Sul) e deixar de apoiar o ANC (responsabilidade de Moçambique).

27-Coexistencia pacífica refere-se ao período de aproximação entre a URSS e os EUA

28-a) Termo usado para designar a um conjunto de países subdesenvolvidos ou em vias de desenvolvimento.

b)Malnutrição e consequente carência de proteínas, alta taxa de mortalidade infantil, permanência de uma agricultura de subsistência

29-a) O ano 60 ficou conhecido por ano das independências africanas. Foi neste ano que mais de dezassete países africanos alcançaram a independência.

b) Pacífica e armada,

c) B e D

30- b)Xc) Xe)X

País	Líder nacionalista	Partido/Movimento	Ano da independência
Argélia	**Ahmed Bem Bella**	**FLN**	**1962**
India	Mahatma Gandi	**INC**	**1947**
Tanzania	**Július Nyerere**	TANU	**1961**
Moçambique	**Eduardo Mondlane**	**FRELIMO**	**1975**

GLOSSÁRIO

Desanuviamento -Política que, superando as diferenças ideológicas e dos sistemas políticos. Visava possibilitar a consolidação da paz e a coexistência segura entre Estados, através de pactos celebrados entre os EUA e a URSS.

Bipolarismo -É caracterizado pelo período da Guerra Fria entre os EUA e a URSS e marcado pelo confronto ideológico entre o capitalismo (EUA) e o socialismo (URSS), ou seja, pelo confronto Leste e Oeste.

Multipolarização -Surge com a queda do Muro de Berlim em 1989, a reunificação da Alemanha e o fim da URSS (1991), dando origem a uma nova ordem mundial caracterizada pela formação de blocos económicos e de vários centros de poder económico.

Perestroika - Foram políticas de reforma propostas por Mikail Gorbachev com vista à reestruturação da economia e à maior democratização política.

Míssil – arma que surgiu depois da 2ª Guerra Mundial, caracterizada pela sua base de lançamento, pelo tipo de objectivo, alcance, trajectória e pela carga transportada. A base de lançamento pode estar no solo ou no ar; o seu alcance varia entre o curto, médio e o intercontinental; a sua carga pose ser explosiva, química, bacteriológica ou nuclear.

Plano Marshall – foi um plano elaborado no State Departament e apresentado pelo secretário de Estado George Marshal, numa conferência na Universidade de Harvard, a 5 de Junho de 1947, com o objectivo de recuperar a economia europeia.

BIBLIOGRAFIA

BICA, Firosa e MACHILENE, Ilídio – Manual de história, Saber História, 10ª classe, Maputo: Longman, 2009.

FENHANE, João Baptista – Manual de História, 10ª classe, Maputo: Diname, 1996.

KI-ZERBO, Joseph: História da África Negra, vol. II,3ª edição,Lisboa: Publicações Europa-América,1972.

NEWIT, Malyn: História de Moçambique,Lisboa: Publicações Europa – América, 1997.

RECAMA, Dionisio Calisto – Manual de História, 10ª classe, Maputo, Plural, 1996.

RECAMA, Dionisio Calisto – Manual de preparação para o ensino Superior, 10ª e 12 classe. Maputo: Plural, 2006.

SERRA, Carlos: A Agressão Imperialista 1886/1930, História de Moçambique, vol II, Maputo: UEM 1983.

Www/pinterst.com/rodsangala/adolf-hitler.

http://www.professoraclara.com.br/Partilha-da-Asia-e-da-Africa.

Www/educação, wel.com.br/…fascismo italiano… chegada ao poder - camisas negras.2012.